

FAZ CULTURA
EMPRESA
MUN. DE CULTURA
DE BRAGA (EM)

RELATÓRIO DE
ATIVIDADE E CONTAS
2024

FAZ CULTURA

ÍNDICE

0. ENQUADRAMENTO	3
1. FAZ CULTURA 2024	5
2. PROGRAMAÇÃO	14
2.1 THEATRO CIRCO	14
2.2 GNRATION	21
2.3 BRAGA MEDIA ARTS	27
2.4 BRAGA 25 CAPITAL PORTUGUESA DA CULTURA	37
3. EVENTOS EXTERNOS E OUTROS SERVIÇOS	43
3.1 THEATRO CIRCO	43
3.2 GNRATION	46
4. COMUNICAÇÃO E MARCA	47
4.1 ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	47
4.2. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E PRODUÇÃO DE COMUNICAÇÃO	48
4.3. CONTEÚDOS, ASSESSORIA E ACESSIBILIDADE	50
4.4. COMUNICAÇÃO DIGITAL	52
5. PÚBLICO E PARCEIROS	55
5.1 RELAÇÕES COM PÚBLICOS	55
5.2 PARCEIROS E MECENAS	56
7. INSTALAÇÕES, INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS	60
7.1 THEATRO CIRCO	60
7.2 GNRATION	62
7.3 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	64
8. PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	68
8.1 RECURSOS HUMANOS	68
8.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	71
9. RESULTADOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS	76
9.1 RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	76
9.2 SITUAÇÃO PATRIMONIAL	86
Anexos e Demonstrações Financeiras	91

0. ENQUADRAMENTO

O ano de 2024 representou um marco significativo na trajetória da nossa instituição, assinalando um período de transformação e consolidação da nossa missão. A alteração da designação de Teatro Circo de Braga, EM SA para FAZ CULTURA – EMPRESA MUNICIPAL DE CULTURA DE BRAGA, EM, reflete o nosso compromisso em ampliar e diversificar o nosso contributo para Estratégia Cultural do concelho de Braga.

Esta mudança de nome foi acompanhada por uma revisão profunda dos estatutos da instituição, com o intuito de clarificar e reforçar o nosso objeto e missão na prestação de um serviço público no domínio da cultura. A nova identidade gráfica e a estratégia de comunicação institucional foram desenvolvidas para refletir esta renovada visão, assegurando uma imagem coerente e alinhada com os nossos objetivos estratégicos.

Sob a liderança da nova Direção artística, 2024 foi o primeiro ano de uma programação desenhada com um enfoque reforçado nas artes performativas, bem como na mediação e participação dos públicos. A existência de uma Direção artística transversal à Empresa permitiu explorar sinergias

entre os dois equipamentos geridos pela Faz Cultura - o Theatro Circo e o gnration. A colaboração estreita entre estas duas instituições potenciou uma oferta cultural mais coesa e diversificada, beneficiando a comunidade e os artistas locais.

A equipa de comunicação também teve o seu primeiro ano completo a operar num novo modelo organizacional, o que resultou em avanços significativos, especialmente na comunicação digital. A renovação da identidade gráfica do Theatro Circo foi um dos destaques deste período, contribuindo para uma imagem mais contemporânea e apelativa junto do público.

Um dos momentos altos das atividades da nossa instituição em 2024 foi a organização e acolhimento da XVI Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas da UNESCO, que decorreu entre 1 e 5 de julho. Este evento reuniu cerca de 700 delegados de 257 cidades e 89 países, proporcionando um espaço transnacional de discussão e troca de experiências sobre políticas públicas na área da cultura. A conferência enfatizou o contributo das novas gerações na construção de ideias e projetos inovadores, abordando áreas críticas

FAZ CULTURA

como a inclusão social e a sustentabilidade ambiental.

A realização deste evento internacional em Braga evidenciou o papel central da cidade na promoção das artes e da cultura, reforçando a sua posição como Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts. A colaboração com outras cidades criativas portuguesas, como Amarante, Barcelos e Santa Maria da Feira, enriqueceu o programa da conferência e fortaleceu as redes de cooperação cultural a nível nacional e internacional.

Paralelamente, 2024 foi um ano decisivo para o arranque da preparação da Capital Portuguesa da Cultura 2025. Este projeto ambicioso visa consolidar Braga como um centro cultural de referência, promovendo a diversidade artística e a participação ativa dos

cidadãos na vida cultural da cidade. A Faz Cultura tem desempenhado um papel fundamental neste processo, articulando esforços com diversas entidades e agentes culturais para assegurar o sucesso desta iniciativa.

Em suma, 2024 foi um ano de profundas transformações e realizações para a FAZ CULTURA. As mudanças implementadas, aliadas a uma estratégia clara e a uma equipa dedicada, permitiram-nos reforçar o nosso compromisso com a promoção da cultura e o apoio à criação artística em Braga. Estamos convictos de que os passos dados neste ano serão a base para um futuro promissor, onde a cultura continuará a ser um pilar essencial do desenvolvimento sustentável e da coesão social no nosso concelho.

FAZ CULTURA

1. FAZ CULTURA

NÚMEROS 2024

Atividades e Público programação própria	2024	2023
Número de espetáculos	187	186
Número de exposições	53	10
Número de sessões de cinema	50	65
Número de atividades de formação e capacitação	164	
Número de atividades de mediação e participação	486	*333
Número de outras atividades	42	*101
Número de residências artísticas	37	*
Total atividades programação própria	1019	695
Público de espetáculos	59 170	48 244
Público de exposições	85 050	13 487
Público de sessões de cinema	5 329	6 366
Público de atividades de formação e capacitação	3 640	
Público de atividades de mediação e participação	21 373	*7 536
Público de outras atividades	12 930	*16 372
Artistas em residências artísticas	265	*
Total público programação própria	187 757	92 005
Eventos externos	2024	2023
Número de eventos externos	148	152
Público de eventos externos	36 376	36 259
Atividades total	1 167	847
Público total	224 945	132 476
Bilhetes programação própria	2024	2023
Vendas	25 275	27 061
Convites, entradas gratuitas e livres	13 897	*60 257
Número total de bilhetes	39 172	*87 588

FAZ CULTURA

Cartão Quadrilátero	2024	2023
Número de cartões vendidos	225	353
Número de cartões renovados	674	658
Número de bilhetes vendidos c/Cartão	5 847	5 621

Comunicação	2024	2023
Número de visitantes em websites	352 314	*255 520
Número de seguidores em redes sociais	172 861	151 292
Número de subscritores de newsletters	14 718	12 613

* estes valores não permitem uma comparabilidade de dados rigorosa, uma vez que a metodologia de tratamento estatístico da empresa foi amplamente revista em 2024, com vista a clarificar e homogeneizar o tratamento de informação entre as várias áreas da empresa (Theatro Circo, gnration, Braga Media Arts e Braga 25).

FAZ CULTURA

THEATRO CIRCO

Atividades e Público programação própria	2024	2023
Número de espetáculos	78	121
Música	42	66
Teatro	13	22
Dança	10	26
Media Arts	3	*
Cruzamentos artísticos	10	7*
Número de exposições	6	3
Número de sessões de cinema	46	56
Número de atividades de formação e capacitação	26	
Número de atividades de mediação e participação	96	*37
Número de outras atividades	1	*13
Número de residências artísticas	8	5
Total atividades programação própria	261	235
Público de espetáculos	28 036	35 838
Música	19 993	16 578
Teatro	2 726	7 062
Dança	2 140	11 540
Media Arts	931	*
Cruzamentos artísticos	2 246	*658
Público de exposições	5 342	3 008
Público de sessões de cinema	4 827	5 434
Público de atividades de formação e capacitação	603	*
Público de atividades de mediação e participação	10 675	*1515
Público de outras atividades	74	*5 086
Artistas em residências artísticas	139	14
Total público programação própria	49 696	50 895
Eventos externos	2024	2023
Número de eventos externos	123	112
Público de eventos externos	35 638	35 187
Atividades total	384	347
Público total	86 236	86 068

* estes valores não permitem uma comparabilidade de dados rigorosa pelos motivos anteriormente explicados.

FAZ CULTURA

Origem geográfica do artista	2024		2023	
	nº	%	nº	%
Espetáculos				
Local	10	13%	29	24%
Nacional	43	55%	39	32%
Internacional	25	32%	53	44%
Público	nº	%	nº	%
Local	2 281	8%	5 100	14%
Nacional	13 341	48%	8 887	25%
Internacional	12 414	44%	21 851	61%

Eventos externos	2024		2023	
	atividades	público	atividades	público
Município e parceiros	34	15 875	39	16 919
CTB	69	7 311	54	5 913
Alugueres privados	17	10 672	16	10 740
Cedências e outros	3	1 780	3	1 615

	Ocupação média	Valor médio bilhete inteiro	Atividades com bilhete gratuito e/ou entrada livre	
Espectáculos	56%	12,97 €	12	15%
Música	58%	16,39 €	4	10%
Teatro	49%	10,75 €	3	23%
Dança	48%	10,06 €	1	10%
Media Arts	35%	12,67 €	0	0%
Cruzamentos artísticos	72%	5,83 €	2	20%
Exposições	n.a.	0€	6	100%
Sessões de cinema	52%	3,97 €	0	0%
Atividades de formação e capacitação	83%	4,10 €	20	77%
Atividades de mediação e participação	68%	2,75 €	90	94%

Atividades com medidas de acessibilidade	nº	%
Lugares PMR	318	83%
Tradução	3	1%
Legendas	30	8%
Interpretação em LGP	5	1%
Audiodescrição	6	2%
Sessão adaptada	2	1%
Atividade inclusiva (equipas c/ pessoas com necessidades específicas)	3	1%

FAZ CULTURA

GNRATION

Atividades e Público programação própria	2024	2023
Número de espetáculos	77	61
Música	54	46
Dança	3	*
Media Arts	13	*
Cruzamentos artísticos	7	*
Número de exposições	34	7
Número de sessões de cinema	4	4
Número de atividades de formação e capacitação	31	*
Número de atividades de mediação e participação	151	*
Número de outras atividades	5	*
Número de atividades online	13	13
Número de residências artísticas	23	18
Total atividades programação própria	338	167
Público de espetáculos	21 100	11 658
Música	19 426	*
Dança	75	*
Media Arts	1 052	*
Cruzamentos artísticos	547	*
Público de exposições	38 738	10 479
Público de sessões de cinema	502	500
Público de atividades de formação e capacitação	587	*
Público de atividades de mediação e participação	5 162	*
Público de outras atividades	30	*
Público de atividades online	1 653	3 270
Artistas em residências artísticas	102	44
Total público programação própria	67 874	20 398
Eventos externos	2024	2023
Número de eventos externos	25	40
Público de eventos externos	738	1 072
Atividades total	363	207
Público total	68 612	21 470

* estes valores não permitem uma comparabilidade de dados rigorosa pelos motivos anteriormente explicados.

FAZ CULTURA

Origem geográfica do artista	2024		2023	
	nº	%	nº	%
Espectáculos				
Local	22	29%	11	18%
Nacional	17	22%	20	33%
Internacional	38	49%	30	49%
Público				
Local	5 230	25%	1 964	17%
Nacional	1 726	8%	3 705	32%
Internacional	14 144	67%	5 989	51%

Eventos externos	2024		2023	
	atividades	público	atividades	público
Município e parceiros	20	614	39	947
Alugueres privados	1	36	0	0
Cedências e outros	4	88	1	125

	Ocupação média	Valor médio bilhete inteiro	Atividades com bilhete gratuito e/ou entrada livre	
Espectáculos	89%	8,83 €	20	26%
Música	98%	9,86 €	9	17%
Dança	66%	3,00 €	1	33%
Media Arts	58%	4,75 €	6	46%
Cruzamentos artísticos	75%	3,75 €	4	57%
Exposições	n.a.	0 €	34	100%
Sessões de cinema	97%	0 €	4	100%
Atividades de formação e capacitação	74%	4,00 €	16	52%
Atividades de mediação e participação	59%	8,83 €	145	96%

Atividades com medidas de acessibilidade	nº	%
Lugares PMR	320	91%
Tradução	15	4%
Legendas	12	3%
Sessão adaptada	8	2%

FAZ CULTURA

BRAGA MEDIA ARTS

Atividades e Público	2024	2023
Número de espetáculos	26	4
Número de exposições	18	0
Número de sessões de cinema	*	5
Número de atividades de formação e capacitação	41	*
Número de atividades de mediação e participação	315	*
Número de outras atividades	37	0
Total atividades	437	249
Público de espetáculos	9 468	748
Público de exposições	44 815	*
Público de sessões de cinema	0	432
Público de atividades de formação e capacitação	887	*
Público de atividades de mediação e participação	8 610	*
Público de outras atividades	12 900	0
Total público	76 680	6 240

* estes valores não permitem uma comparabilidade de dados rigorosa pelos motivos anteriormente explicados.

Atividades e Público por local	2024		2023	
Atividades	nº	%	nº	%
Theatro Circo	33	8%	3	1%
gnration	146	33%	101	41%
fora de portas	235	54%	139	56%
online	9	2%	6	2%
vários	14	3%		
Público	nº	%	nº	%
Theatro Circo	7 177	9%	48	1%
gnration	4 629	6%	2 738	44%
fora de portas	64 404	84%	929	15%
online	324	0%	2 525	40%
vários	146	0%		
	Valor médio bilhete inteiro	Atividades com bilhete gratuito e/ou entrada livre		
Espectáculos	5,79 €	13	50%	
Atividades de formação e capacitação	7,58 €	22	54%	
Atividades de mediação e participação	3,32 €	304	97%	

FAZ CULTURA

Atividades com medidas de acessibilidade	nº	%
Lugares PMR	208	48%
Tradução	77	18%
Legendas	8	2%
Sessão adaptada	9	2%

FAZ CULTURA

BRAGA 25

Atividades e Público	2024	2023
Número de espetáculos	26	0
Número de atividades de formação e capacitação	116	*
Número de atividades de mediação e participação	129	*
Número de residências artísticas	11	0
Total atividades	262	80
Público de espetáculos	3 851	0
Público de atividades de formação e capacitação	2 343	*
Público de atividades de mediação e participação	9 909	*
Artistas em residências artísticas	31	0
Total público	16 134	10 223

* estes valores não permitem uma comparabilidade de dados rigorosa pelos motivos anteriormente explicados.

Atividades e Público por local	2024		2023	
Atividades	nº	%	nº	%
Theatro Circo	64	23%	37	46%
gnration	14	5%	16	20%
fora de portas	187	66%	27	34%
online	17	6%	0	0
Público	nº	%	nº	%
Theatro Circo	8 449	52%	8 972	88%
gnration	209	1%	206	2%
fora de portas	7 182	45%	1 045	10%
online	294	2%	0	0

Atividades com medidas de acessibilidade	nº	%
Lugares PMR	47	17%
Tradução	29	10%
Legendas	25	9%
Interpretação em LGP	6	2%
Sessão adaptada	1	0%

2. PROGRAMAÇÃO

2.1 THEATRO CIRCO

O Theatro Circo é uma sala de espetáculos centenária com um percurso já firmado em território nacional, sendo ponto de passagem recorrente de nomes maiores da cultura e das artes. Tal posicionamento reflete a consistência com que tem apoiado criadores, bem como dos programas firmemente ancorados em valores de qualidade e ecletismo, tornando-o uma sala respeitada por público e artistas.

Após a alteração da Direção Artística, em julho de 2023, cumpriu-se em 2024 o primeiro ano com programação a cargo da nova equipa multidisciplinar, período marcado ainda pela transição entre projetos previamente assumidos e novas lógicas e propostas.

2.1.1 MÚSICA

A programação de Música tem sido um fator diferenciador e de afirmação permanente do Theatro Circo no panorama nacional, desde a sua reabertura em 2006. Este posicionamento tem levado a que, também num contexto regional, pela sua abordagem e pela importância dada a espetáculos de música ao vivo, o Theatro Circo ocupe um lugar muito particular no contexto da oferta cultural da região Norte de Portugal e Galiza.

O programa de música do Theatro Circo sofreu alterações significativas em 2024, quer do ponto de vista estrutural, com

alteração de um conjunto de ciclos programáticos, quer do ponto de vista do seu foco programático.

Comparativamente ao passado recente, em 2024 deixaram de se realizar os ciclos Musa, Máquina de Gelados e Respira, tendo sido introduzidos os ciclos CONTRAPONTO e JULHO É DE JAZZ.

O ciclo CONTRAPONTO visou introduzir na programação do Theatro Circo, um olhar sobre a música dos séculos XX e XXI, a partir da obra de alguns dos compositores incontornáveis deste período, interpretados por ensembles e orquestras de dimensões

FAZ CULTURA

variáveis. Ao abrigo deste ciclo, foram apresentadas obras como *QUARTETO PARA O FIM DO TEMPO* de **Olivier Messiaen**, pelo bracarense **Pluris Ensemble**; uma seleção de obras de **Claude Debussy**, **Igor Stravinsky** e **Morton Feldman**, pelo **Ars Ad Hoc**; uma revisão da peças de **Gyorgy Ligeti**, **Arvo Part** e **Kaja Saariaho** pela **Sinfonietta de Braga** ou o programa *MÚSICA NORTE-AMERICANA DO NOSSO TEMPO* pela **Orquestra Sem Fronteiras**. Foram também apresentados programas com o ensemble do britânico **Gavin Bryars**, figura tutelar do minimalismo numa rara aparição em Portugal, e uma estreia da iraniano-britânica **Shiva Feshareki**, tendo ambos os espetáculos contado com participação de alunos de música da cidade.

Através do ciclo *JULHO É DE JAZZ*, que decorreu em estreita ligação com o programa do *gnration*, foram apresentados espetáculos por nomes incontornáveis do panorama internacional, como os norte-americanos **Irreversible Entanglements**, nomeados para Grammy de Jazz Alternativo, o brasileiro **Amaro Freitas** com o seu trio, e os históricos **John Scofield** e **Dave Holland**, lendas vivas do jazz.

Foi também dada continuidade ao ciclo *PARAÍSO*, desta vez alargado ao *gnration* e à Livraria Centésima Página, que no Theatro Circo contou com um concerto de **Soraia Ramos** e de uma performance multidisciplinar de **Djam Negin**, focada na figura de **Amílcar Cabral**.

Também os artistas locais foram alvo de destaque, através dos concertos de **Catarina Carvalho Gomes**, **Maria Quê** ou **Budda Power Blues**, mas também através do envolvimento de estruturas locais em algumas das propostas, como acima descrito.

Fora de ciclos programáticos específicos, como os acima descritos, salienta-se em 2024 a passagem de um conjunto considerável, e de alargado espetro, de nomes no seu programa, entre os quais **Patti Smith & Soundwalk Collective**, **Swans**, **Bill Frisell**, **“Four” Quartet**, **Joe Lovano Trio**, **Orquestra XXI**, **Niño de Elche e Sumrrá**, **Clã e Convidados**, **Kevin Morby com Ensemble**, **Cara de Espelho**, **Capitão Fausto**, **Aldina Duarte** ou **Cristina Branco**.

FAZ CULTURA

2.1.2 ARTES PERFORMATIVAS

2024 foi um ano de transição para o programa de Artes Performativas no Theatro Circo, com a execução de compromissos assumidos pela anterior direção artística, mas também com a aposta num novo posicionamento programático que tem como principais objetivos privilegiar a diversidade da oferta artística, contribuir para o apoio às estruturas de criação regionais e nacionais e fomentar um contexto cultural de qualidade na cidade de Braga.

A temporada contou com doze espetáculos, calendarizados com intervalos regulares, numa tentativa de desenhar uma programação constante que se divide não só entre teatro e dança, mas que propõe também formatos e géneros menos convencionais. A título de exemplo, em fevereiro, o Pequeno Auditório recebeu *[O SISTEMA]*, da coreógrafa **Cristina Planas Leitão**, um espetáculo participativo, na fronteira entre a performance e a dança, que instiga o público à reflexão sobre (des)obediência. Também *CONCERTO*, uma instalação de luz e sonoplastia a partir dos testemunhos de imigrantes sul-americanos, da autoria do artista

multidisciplinar **Tiago Cadete**, foi apresentado na Sala Principal, em abril.

Na programação regular de teatro, o Theatro Circo apresentou coproduções próprias de companhias estabelecidas, tal como *O SALTO*, de **Tiago Correia / A Turma**. O teatro assegurou também a continuidade da parceria institucional com o **Teatro Nacional São João (TNSJ)** – através da coprodução e apresentação de duas récitas de *FADO ALEXANDRINO* (no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril) –, e com o **Teatro Nacional D. Maria II (TNDMII)**, que apresentou três sessões do seu concerto teatral *QUIS SABER QUEM SOU*, encenado por **Pedro Penim**.

O programa de dança focou-se, sobretudo, na dança contemporânea portuguesa. Das duas coproduções previamente estabelecidas pela anterior direção artística, *VERSA-VICE*, de **Tânia Carvalho**, foi apresentado em junho, sem alterações. *CORPO CLANDESTINO*, de **Victor Hugo Pontes**, teve de ser substituído pelo espetáculo *OS TRÊS IRMÃOS*, do mesmo criador, devido a uma condição de saúde imprevista que afetou um dos intérpretes e que impossibilitou a realização do espetáculo. A temporada

FAZ CULTURA

começou com a mais recente criação da **Companhia Olga Roriz**, *A HORA EM QUE NÃO SABÍAMOS NADA UNS* dos Outros, a partir de **Peter Handke**. O espetáculo privilegiou uma dimensão participativa, com a integração no elenco de 20 pessoas locais. Importa referir que o programa de dança abriu espaço para trabalhos experimentais, como *THRESHOLD*, de **Mariana Tengner Barros**, e *SUORES DE MEL* e a *MORTE NÃO TERÁ DOMÍNIO*, da companhia **Nuisis Zobop**.

Em 2024, foi criado o ciclo FRENTE & VERSO que propõe o formato de díptico para convidar o público ao olhar prismático e à perspetiva cruzada, partindo da premissa de que coexistimos num mesmo Tempo – somos Contemporâneos - e, por isso, nos inquietam temas semelhantes, que abordamos a partir de narrativas e vocabulários que resultam deste mesmo contexto histórico. Os dois espetáculos selecionados para esta primeira edição – que investigava a construção de narrativas e convenções de representação identitária coletivas – foram *CANTAR DE GALO*, de **Jorge Andrade / mala voadora** (coprodução) e *BLACKFACE*, de **Marco Mendonça**, considerado pela crítica como um dos melhores espetáculos do ano. O FRENTE & VERSO é um formato que continua em 2025 e para o qual foi

introduzida uma modalidade de passe, que permite a entrada nos dois espetáculos.

Relativamente a atividades de apoio a novas criações, no âmbito da Braga 25 – Capital Portuguesa da Cultura foi lançado o programa de residências artísticas SUPRACASA, destinado a apoiar novos trabalhos de teatro e dança. No âmbito deste novo programa, estiveram em residência **Raquel S., Júlio Cerdeira, Joana Providência e Ana Baptista**.

Por fim, importa destacar o trabalho de cooperação e diálogo permanente entre os programas de Artes Performativas e de Mediação e Participação, na criação de atividades de sensibilização de públicos e no desenho de linhas de interpretação que partem diretamente da programação de artes performativas e que complementam, de forma crítica e criativa, os conteúdos programáticos. Deste modo colaborativo de programar surgiram atividades como a COMPANHIA DE ESPECTADORES, as CONVERSAS COM ARTISTAS e a coordenação de espetáculos participativos, como *CONCERTO* e *A HORA EM QUE NÃO SABÍAMOS NADA UNS DOS OUTROS*.

FAZ CULTURA

2.1.3 CINEMA

Apesar de não ser um equipamento de exibição cinematográfica convencional, o Theatro Circo tem vindo a apresentar regularmente uma parceria estratégica com a distribuidora **Leopardo Filmes**, tendo-se verificado esta continuidade em 2024. Esta parceria promove uma oferta alternativa e distintiva da proposta das grandes salas comerciais, focada em obras referenciais da história do cinema, bem como a produção contemporânea de cinema de autor .

A crescente adesão de públicos às sessões, desde o final da pandemia, assim como a regularidade e consistência na oferta de exibição num dia semanalmente fixo, evidenciam o sucesso e, acima de tudo, a necessidade de manter um programa que em muito se enquadra naquela que é a missão da Empresa Municipal.

Foram muitas as sessões exibidas ao longo do ano, mas podemos destacar as retrospectivas dedicada a **Ingmar Bergman** e **Jean-Luc Godard**, a estreia do celebrado *DIAS PERFEITOS* de **Wim Wenders** ou de *O MAL NÃO*

EXISTE de **Ryusuke Hamaguchi**, bem como a presença do cinema nacional, como são exemplo *O PIOR HOMEM DE LONDRES* de **Rodrigo Areias** ou *DIÁLOGOS DEPOIS DO FIM* de **Tiago Guedes**.

Complementando esta oferta regular, importa destacar a retrospectiva dedicada aos cineastas portugueses **Margarida Cordeiro** e **António Reis**, apresentada em parceria com o cineclube bracarense **Lucky Star**, no qual foram apresentados 6 filmes dos autores ao longo de 4 sessões.

No âmbito do ciclo JULHO É DE JAZZ, foram apresentados dois documentários com forte ligação a este género musical: *JAZZÉ DUARTE* de **Jorge Paixão da Costa** e *CAIRO JAZZMAN* de **Atef Ben Bouzid**.

Em 2024, a programação de cinema contou com um número médio de 116 espetadores por sessão, validando o crescimento consistente deste indicador que sinaliza a recuperação dos públicos anteriores à pandemia.

FAZ CULTURA

2.1.4 OUTROS ESPETÁCULOS E EVENTOS

Em 2024, o Theatro Circo deu início ao ciclo CONTEXTO, uma série de 5 conferências anuais com curadoria de **Andreia Garcia**, que estabeleceu como ponto de partida ideias e temas que emanem da sua programação própria, visando proporcionar um contexto e um ponto de vista particular para o programa próprio do Theatro Circo. Ao abrigo do CONTEXTO foram acolhidos convidados como **André Barata, Martim Sousa Tavares, Carolina Amaral, Pedro Penim, Magda Henriques, Cristina Planas Leitão, Tiago Cadete** ou **Melissa Rodrigues**.

Adicionalmente, foi apresentado um ciclo de conversas públicas com artistas, através do qual foram estabelecidas leituras sobre os espetáculos a apresentar. Esta série incluiu conversas com **Olga Roriz, Cláudia Gaiolas** e **Nuno Cardoso**.

A programação de 2024 foi também composta por projetos que surgiram de colaborações estratégicas entre o

Theatro Circo e outros promotores, quer pelo enriquecimento da sua oferta, quer pela oportunidade de cativar públicos e reforçar, assim, a atratividade deste equipamento cultural.

No campo das exposições, o Theatro Circo apresentou as habituais colaborações no âmbito dos **Encontros da Imagem** e do **Semibreve Festival**, com a apresentação do seu **Edigma Semibreve Festival Award**).

Foram ainda acolhidos eventos em colaboração com relevantes estruturas da cidade como a celebração dos 50 anos da **Universidade do Minho**, o festival **Convergências**, bem como os habituais acolhimentos do musical do **Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga** e do espetáculo anual da **Arte Total**.

2.1.5 PARTICIPAÇÃO E MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS

Fruto das já mencionadas alterações na estrutura da equipa de programação do Theatro Circo, o programa de Mediação e Participação foi reestruturado em 2024, com o objetivo de consolidar boas

práticas e explorar novas formas de aproximação aos públicos.

Esta renovação assenta em três eixos fundamentais: a programação infantojuvenil, o

FAZ CULTURA

envolvimento de públicos e a acessibilidade.

No âmbito da programação infantojuvenil, procurou-se garantir uma oferta regular, assegurando, pelo menos, uma atividade mensal de programação própria para este público, complementando assim a oferta de outras estruturas da cidade. Neste contexto, foram apresentados espetáculos de teatro e dança, como *UMA PARTÍCULA MAIS PEQUENA DO QUE UM GRÃO DE PÓ*, da dupla **Sofia Dias** e **Vítor Roriz**; *A QUINTA DOS ANIMAIS*, de **Tonan Quito**; *EU NÃO SABIA QUE PODIA*, do coletivo **Os Possessos**; e *ÁLBUM DE FAMÍLIA*, de **Constanza Givone**. Além disso, realizou-se a mini conferência *PARA QUE SERVE A CULTURA?*, orientada por **José Maria Vieira Mendes**, e o espetáculo musical *MÃO VERDE*, de **Capicua** e **Pedro Gerales**. Paralelamente às artes de palco, deu-se continuidade a iniciativas como o ciclo *CRIANÇAS AO PODER*, que reuniu num único dia diversas atividades destinadas ao público infantojuvenil. Manteve-se também a estreita colaboração com o *CIRCUITO – SERVIÇO EDUCATIVO BRAGA MEDIA ARTS*.

Relativamente ao envolvimento de públicos, foram desenvolvidas diversas propostas com diferentes níveis de

participação. Destaca-se o anteriormente mencionado ciclo *ESPAÇO COMUM*, um processo de auscultação de público conduzido pelo coletivo *PELE*, que procurou transformar o teatro num espaço de escuta sobre temas como a cidade, a brincadeira e a vizinhança. Este ciclo culminou numa sessão de partilha com agentes culturais locais, dando um primeiro passo para um teatro mais inclusivo e aberto à comunidade.

Outras iniciativas relevantes incluíram *CALMA, É SÓ AMANHÃ!*, um espetáculo intergeracional criado para celebrar os 50 anos do 25 de Abril, e a residência artística participativa *TEMOS TAMBÉM NÓS DIREITO À PREGUIÇA?*, que durante seis dias convidou os participantes à reflexão sobre o descanso e a contemplação, culminando numa deambulação performativa pela cidade. Com o intuito de fomentar o diálogo sobre as artes performativas, foi criada a *COMPANHIA DE ESPECTADORES*, uma iniciativa da **BALA Coletivo Dramatúrgico**, que convida o público a debater diferentes espetáculos teatrais. No final de 2024, foi lançado ainda o projeto *TRÊS TEMPOS*, um programa dirigido a jovens entre os 15 e os 18 anos, com mentoria da artista **Capicua** e mediação da música local **Inês Malheiro**. Este projeto resulta de uma

FAZ CULTURA

parceria com a **Culturgest** e o **Teatro Viriato**.

No que diz respeito à acessibilidade, em 2024 o Teatro Circo passou a integrar a REDE DE TEATROS COM PROGRAMAÇÃO ACESSÍVEL da **Acesso Cultura**, com o apoio do **BPI Fundação “la Caixa”**. Esta adesão reflete um compromisso firme com a

2.2 GNRATION

O gnration é um espaço de criação, performance e exposição no domínio da música contemporânea e da relação entre arte e tecnologia, resultante da Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude.

Através de uma estratégia sustentada e de permanente abertura à comunidade pretende afirmar-se como polo aglutinador de dinâmicas culturais e criativas, assumindo-se como um espaço orientado para a sensibilização e formação de novos públicos, expondo-os a práticas artísticas relevantes à luz de uma perspetiva contemporânea e cosmopolita.

A programação cultural do gnration assenta em dois domínios disciplinares fundamentais, passíveis de serem encarados de forma independente ou articulada. A Música Contemporânea e a relação entre Arte e Tecnologia são o mote para a programação de atividades

inclusão, promovendo recursos de acessibilidade em espetáculos da programação própria. **Como resultado, ao longo do ano foram realizados seis espetáculos com recurso a audiodescrição e cinco com interpretação em Língua Gestual Portuguesa.**

de perfil performativo, expositivo e educativo.

Decorrente da tipologia e especificidade do edifício, bem como da vontade de marcar uma posição diferenciadora, a programação do gnration é fortemente alicerçada na criação de novos trabalhos em forma de encomendas, coproduções e residências artísticas por artistas e coletividades locais, nacionais e internacionais.

A relação com artistas da região é, nesse sentido, privilegiada, encontrando em diversos ciclos e ações momentos de apoio à criação local. A estrutura assume-se, portanto, como instigadora da criação artística indo além da função de acolhimento regular de espetáculos e exposições.

FAZ CULTURA

Após o ano de 2023, no qual a estrutura celebrou dez anos de atividade e em que foi assinalada a sua integração na REDE PORTUGUESA DE ARTE CONTEMPORÂNEA (RPAC), sendo uma das 3 instituições nacionais a pertencer a ambas as redes formais promovidas pela DGArtes.

2.2.1 MÚSICA

O gnracion pretende implementar um programa de Música Contemporânea que, em complemento às estruturas com programação regular na cidade de Braga, apresente conteúdos singulares, pautados pela qualidade e relevância artística. A linha curatorial não é definida por géneros ou catalogações estilísticas, mas por critérios estéticos e qualitativos, visando a construção de uma identidade programática sólida e capaz de atrair públicos diversos, tanto de Braga como de fora, em continuidade com a abordagem adoptada desde 2014.

A programação musical do gnracion assenta num programa regular de concertos, com uma periodicidade variável entre semanal e quinzenal, acolhendo espetáculos de artistas nacionais e internacionais de elevado nível artístico. Paralelamente, serve de palco para a apresentação de múltiplos projetos de criação e coprodução nos

O ano de 2024 ficou marcado pela alteração nas dinâmicas de programação, nomeadamente no que concerne ao programa de música, agora assegurado pelo programador Ilídio Marques, integrando a equipa de programação liderada por Luís Fernandes.

quais se envolve. Neste âmbito, o gnracion destacou-se no panorama nacional como uma estrutura que promove propostas simultaneamente desafiantes e cativantes, demonstrando uma notável capacidade para antecipar e acolher artistas cujo reconhecimento mediático cresce exponencialmente nos anos seguintes.

Em 2024, o gnracion apresentou um programa diverso, composto por espetáculos por artistas internacionais e artistas nacionais, incluindo locais. Entre as dezenas de propostas, destacam-se apresentações de nomes de referência artística como Joana Sá, Loscil & Lawrence English, Alabaster Deplume, MIKE, Jards Macalé, Armand Hammer, Lakecia Benjamin, Rodrigo Amado, Lee Ranaldo, Rafael Toral, Steve Gunn & David

FAZ CULTURA

Moore, Hedvig Mollestad, Shabazz Palaces, Nik Cold Void & Maotik ou Nabihah Iqbal.

No programa de aniversário, o OPEN DAY, um evento de acesso livre e já habitual no programa anual do gnration,

2.2.2 ARTE E TECNOLOGIA

A relação entre Arte e Tecnologia é um eixo estruturante para a cidade e o gnration assume-se como principal agente dinamizador neste domínio, contribuindo para que a tradição da cidade de Braga no domínio da inovação e novas tecnologias, ao nível académico e empresarial, tenha sido, nos últimos anos, expandida para o domínio artístico, culminando com a atribuição do título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts.

O gnration propõe-se a continuar a desenvolver um trabalho regular de disseminação da relação entre arte e tecnologia através da programação de exposições, concertos/performances e conteúdo educativo direcionados a um público diverso e abrangente, contribuindo para afirmar Braga como uma referência internacional na área.

Este programa é, maioritariamente, traduzido em formato expositivo através de exposições e instalações que ocupam as galerias do edifício, as quais foram alvo de uma mudança de nome em

apresentaram-se concertos de artistas locais como **Mutu, Mafalda BS e Goela Hiante**, mas também de artistas internacionais como **James Holden, Conjunto África Negra e HHY & The Kampala Unit.**

2023, passando a designar-se por galeria zero e galeria um.

Em 2024 foram apresentadas exposições com comissariado próprio, de **Pedro Lima, Hugo Almeida Pinho e Luiz Zanolto**, esta última realizada ao abrigo de uma residência da rede EMAP (EUROPEAN MEDIA ART PLATFORM). A diminuição do volume de exposições comissariadas, face a 2023m deveu-se à realização de duas exposições coletivas resultantes do último triénio da rede EMAP (EMAP Perspective #1 e #2) através das quais foram apresentados trabalhos de **Anna Ridler, Joana Moll, Stefan Laxness, Studio Above & Below, UH513, Bethan Hughes, Dasha Ilina, Kat Austen, Nicolas Gourault e Total Refusal.**

Foram também acolhidas exposições temporárias ao abrigo de protocolos com entidades externas, como os **Encontros da Imagem, Mestrado em Media Arts e Licenciatura em Artes**

FAZ CULTURA

Visuais da Universidade do Minho, festival **Semibreve** e **OCUPA**.

Adicionalmente, conteúdos expositivos de menor duração foram acolhidos no contexto dos PÓS-LABORATÓRIOS DE VERÃO, com apresentação dos trabalhos e artistas mencionados no ponto 2.2.4 Apoio à criação.

2.2.3 CINEMA E CONFERÊNCIAS

O programa do gnration tem sido progressivamente alimentado por eventos cuja tipologia vai além daquelas que lhe são mais naturais, expandindo a sua atividade para eventos no domínio do Cinema e do Pensamento.

No que toca à área do Pensamento, em 2024 foi dada continuidade projeto ALT.HISTORY, com a curadoria da plataforma canadiana **HOLO**. As novas tecnologias e os desenvolvimentos culturais são frequentemente sinónimo de “apagamento”. Ao abordar momentos, práticas e trabalhos que desapareceram da memória (ou foram completamente esquecidos) nas últimas três décadas, este ciclo de conversas junta especialistas em cultura e estética, numa reflexão que procura ressurgir e reexaminar as narrativas perdidas da cultura digital.

O ciclo ÓRBITA continuou em 2024, através da apresentação de nove conteúdos exclusivos para o programa *online* do gnration: **Carlos Maria Trindade, Má Estrela, Nuno Loureiro, Van Der, Joana Guerra & Yaw Tembe, Guache, Corin, Jogo Cruzado #5 e Jogo Cruzado #6**.

Foi realizada, também, mais uma edição do ciclo CINEMA NO PÁTIO, com programação do realizador e investigador **Eduardo Brito**, o qual contemplou quatro sessões durante o mês de agosto.

FAZ CULTURA

2.2.4 APOIO À CRIAÇÃO

O apoio à criação artística constitui-se como uma das grandes missões do gnrntion, traduzindo-se num conjunto alargado de processos que decorrem anualmente e cujo resultado é apresentado no contexto do seu programa de concertos, espetáculos e exposições.

Em 2024, através do programa LABORATÓRIOS DE VERÃO, foram apoiadas 4 novas criações, desenvolvidas através de residências artísticas levadas a cabo no gnrntion. Estas criações tiveram a particularidade de terem sido seleccionadas em conjunto com o **CIAJG – Centro de Artes José de Guimaráes**. Foram elas: *CONSOÂNCIAS EFÉMERAS*, de **Sofia**

Amorim e Filipe Carvalho; *CRÓNICAS VISUAIS DE ONDE NÃO ESTIVE*, de **Sally Santiago;** *OUROBOROS*, de **Francisca Miranda e Inês Leal;** e +/- de **João Carlos Pinto, João Miguel Braga Simões e José Diogo Martins.**

No contexto do programa TRABALHO DA CASA foram apoiados os artistas **Amijas e Ruído Roído** (com alunos do Mestrado em Media Arts da Universidade do Minho).

Já no programa RADIOGRAFIA, foram apresentadas novas criações de **Pedro Lima e Inês Malheiro.**

Em parceria com a **Arte Total**, foram acolhidas duas residências artísticas, por **Amélia Bentes e Diogo Marques.**

2.2.5 PARTICIPAÇÃO E MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS

O gnrntion tem desempenhado um papel essencial na dinamização cultural do norte do país, apostando numa programação inovadora e numa estratégia focada na criação de novos públicos. Através da sua programação, procura não só apresentar espetáculos diferenciadores, mas também incentivar a participação ativa da comunidade, promovendo o contacto com expressões artísticas contemporâneas.

Desde a criação do seu Serviço Educativo em 2015, o gnrntion tem vindo a explorar a interseção entre arte e tecnologia, desenvolvendo iniciativas que aproximam diferentes públicos da criação artística. O impacto deste trabalho foi determinante para que Braga fosse reconhecida pela UNESCO como Cidade Criativa das Media Arts, um marco que levou à criação, em 2019, do CIRCUITO – SERVIÇO EDUCATIVO

FAZ CULTURA

BRAGA MEDIA ARTS. Esta nova estrutura consolidou o legado do Serviço Educativo do gnracion, permitindo uma maior continuidade e expansão das atividades formativas.

Atualmente, o programa CIRCUITO assume-se como um pilar da vertente educativa do gnracion, oferecendo um

conjunto diversificado de experiências que decorrem, na sua maioria, nas instalações deste espaço.

Uma visão mais detalhada deste programa será apresentada no ponto

2.3.2 Participação e Mediação de Públicos (Braga Media Arts).

FAZ CULTURA

2.3 BRAGA MEDIA ARTS

2.3.1 PROJETOS E ATIVIDADES

Rede de cidades criativas e cooperação internacional

Em 2024 Braga acolheu a XVI Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas da UNESCO.

Em outubro de 2022, foi selecionada a candidatura de Braga em parceria com Amarante, Barcelos e Santa Maria da Feira para acolher a Conferência Anual de 2024, sob o tema *20 years of UCCN: bringing youth to the table for the next decade*.

Após vencer a candidatura, Braga assumiu a responsabilidade pela organização, produção, promoção e acolhimento do evento, em estreita colaboração com as cidades parceiras, os coordenadores das sete sub-redes dos diferentes domínios criativos da Rede de Cidades Criativas (que realizaram uma visita prepartória a Braga em janeiro 2024), sempre em estreita articulação com a UNESCO.

A Conferência decorreu de 1 a 5 de julho de 2024, no Fórum Braga, com o centro principal em Braga e extensões do programa oficial nas três cidades parceiras.

Este foi o maior e mais participado evento da história da Rede, reunindo cerca de 700

delegados de 257 cidades e 89 países, além de convidados, conferencistas e comitivas internacionais que aproveitaram a ocasião para realizar encontros paralelos com delegações presentes e com a organização.

O programa oficial da conferência, através de uma variedade de sessões plenárias, painéis temáticos e atividades relacionadas, examinou como os intervenientes a nível das cidades poderiam incentivar ainda mais a participação ativa dos jovens, impulsionando assim a sustentabilidade urbana.

Um dos momentos mais relevantes na Conferência foi o da aprovação e assinatura, pelos delegados e representantes políticos presentes, do **MANIFESTO DAS CIDADES CRIATIVAS DA UNESCO BRAGA: UM OBJETIVO CULTURAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL** que representa um marco crucial no movimento global para posicionar a cultura como um objetivo independente na agenda de desenvolvimento internacional. Este manifesto une as Cidades Criativas num apelo coletivo à

FAZ CULTURA

ação, sublinhando o papel vital da cultura na construção de futuros sustentáveis. Ele prepara o terreno para o Pacto para o Futuro 2024 e alinha-se com a agenda de desenvolvimento pós-2030.

Para além do programa oficial o evento apresentou mais de 50 iniciativas, incluindo exposições, performances artísticas, *workshops* para a comunidade local, visitas guiadas e programas turísticos desenhados para os delegados e convidados no âmbito dos programas Be-Creative Ágora, (BeCa), Connect-Together e *We keep our doors open*, realizadas em vários espaços públicos e patrimoniais da cidade e reforçando a relação com os parceiros como o **Museu Nogueira da Silva**, a **Casa Rolão** e a **livraria Centésima Página**, o **Mercado Municipal**, o **gnration**, o **Museu D. Diogo de Sousa** e o **Theatro Circo**, **INL**, **Universidade do Minho**, **Museu dos Biscainhos**, **Irmandade do Bom Jesus do Monte**.

ATIVIDADES ENQUANTO FOCAL POINT E COORDENADOR ADJUNTO DA SUB-REDE DE MEDIA ARTS DA UNESCO

Em 2024, a Braga Media Arts manteve as suas funções como Focal Point e Coordenador Adjunto da Sub-rede de Media Arts, com a condução das reuniões periódicas e coordenação da avaliação dos relatórios periódicos das

Do programa cultural destaca-se a performance artística de comunidade *UNIVERSE OF SOLUTIONS* no Theatro Circo. Através de um concerto interdisciplinar que combinou música, dança e vídeo, o projeto amplificou as visões e sonhos dos jovens que, sob a orientação artística de **Mikhail Karikis**, com a colaboração do coreógrafo **Maruan Sipert** e da videasta bracarense **Maria João Salgado**, reuniu 150 adolescentes bailarinos e músicos de Amarante, Barcelos, Braga e Santa Maria da Feira.

O evento teve ampla cobertura mediática, aumentando a visibilidade de Braga e da região Norte como território de excelência para o diálogo intercultural e criatividade, mas também destacando a capacidade organizativa da cidade para o acolhimento de uma iniciativa desta dimensão no âmbito do sistema das Nações Unidas e, em especial, da UNESCO.

Foram também elaborados dois relatórios detalhados: um dando *feedback* sobre a implementação das seis recomendações da Rede de Cidades Criativas da UNESCO (UCCN), elaborado pelo Serviço Internacional de

FAZ CULTURA

Supervisão da UNESCO (IOS); e outro focado na recolha de dados relevantes para avaliar a implementação das várias áreas abrangidas pela declaração MONDIACULT 22 e no contributo da cidade de Braga para o desenvolvimento sustentável urbano através da cultura - incluindo direitos culturais, tecnologias digitais no setor cultural, acesso equitativo à cultura e educação artística, sustentabilidade ambiental, fomento de um ecossistema económico favorável ao setor criativo, e proteção do património-, contando com a colaboração de diversos *stakeholders* locais.

Em fevereiro foi realizada uma candidatura à 6.ª edição do Prémio Internacional UCLG – Cidade do México – Cultura 21 que reconhece o trabalho de cidades que se têm destacado na promoção de práticas inovadoras relacionadas com o exercício dos direitos culturais, cidadania e desenvolvimento sustentável. Como resultado desta candidatura, o trabalho desenvolvido pela Braga Media Arts foi selecionado como uma Boa Prática para a promoção do exercício dos direitos culturais no desenvolvimento sustentável local.

PARTICIPAÇÃO NA UNESCO WORLD CONFERENCE ON CULTURE AND ARTS EDUCATION

Por proposta do Assistant Director General da UNESCO, a Braga Media Arts participou na UNESCO World Conference on Culture and Arts Education, que teve lugar entre 13 e 15 de fevereiro em Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos. O evento reuniu ministros da educação e cultura de todo o mundo e outros atores relevantes com o objetivo de endossar o UNESCO Framework for Culture and Arts

Education, abordando os desafios contemporâneos da educação e cultura, incluindo a transformação digital e as respetivas políticas, estratégias e programas nacionais.

Esta participação não só proporcionou a integração no programa da conferência, como também facilitou contactos e a troca de experiências com outros participantes.

FAZ CULTURA

PARTICIPAÇÃO NO 10.º ANIVERSÁRIO DA ADESÃO DE YORK À REDE DE CIDADES CRIATIVAS

A convite da cidade de York, a Braga Media Arts participou nas comemorações dos 10 anos da adesão de York à Rede de Cidades Criativas. Foram realizadas visitas técnicas e sessões de *networking* com *stakeholders* locais do setor educativo, cultural e criativo, promovendo possíveis colaborações. Na

Universidade de York (School of ACT e PET)U e no evento “Reignite”, perante comunidade criativa de York, foi apresentada a estratégia de Braga na área das Media Arts, discutindo o seu impacto na cidade e participando num painel com as cidades criativas de Oulu e Linz.

PARTICIPAÇÃO NO HUB MONTREAL

A convite do Governo do Québec, a Braga Media Arts participou, de 21 a 23 de Outubro, no HUB Montreal, sob o tema “Horizon(s): Technologies of Perception and Action”. Este evento, dedicado a mais de 950 profissionais da indústria da criatividade digital, e

tecnologias imersivas, que incluiu conferências, *workshops*, *masterclasses* e reuniões *B2B*, permitiu a participação em várias atividades de capacitação e *networking*, com o objetivo de fomentar novas parcerias, negócios e projetos internacionais inovadores.

PARTICIPAÇÃO NO NUMIX LAB 2024

A Braga Media Arts foi convidada a participar no NUMIX LAB, um evento internacional anual que visa acelerar a criação de redes de contactos e promover a cooperação entre os setores cultural, audiovisual e tecnológico. Durante cinco dias, mais de 270 participantes de 20 países visitaram três cidades: Munique, Leipzig e Berlim.

No painel “What’s New”, moderado pelo XR HUB Bavaria, a Braga Media Arts apresentou os seus projetos, destacando iniciativas que integram arte, tecnologia e inovação. A participação incluiu encontros com *stakeholders* locais em Munique e Berlim, atividades de *networking*, reuniões *B2B*, visitas a museus e espaços de divulgação científica, além de cerca de 70 apresentações.

FAZ CULTURA

PRESENÇA NA WEB SUMMIT

Em novembro, a Braga Media Arts marcou presença na Web Summit, na qual a cidade de Braga recebeu o prémio “Rising Innovative City” do European Innovation Council. Durante o evento, foram realizadas diversas ações de

networking, bem como a participação em conferências e *masterclasses*.

VISITA AO ZKM

Em Outubro, uma comitiva da FAZ CULTURA deslocou-se a Karlsruhe para visitar o ZKM (Zentrum für Kunst und Medien). Esta visita permitiu um

contacto direto com os responsáveis técnicos, programadores e o diretor do ZKM, promovendo a troca de experiências.

Projetos Europeus

PROJETO URB-CITIZENPOWER (PROGRAMA INTERREG)

A Braga Media Arts participa como entidade especializada no projeto europeu Urb-CitizenPower, financiado pelo INTERREG, apoiando a Câmara Municipal de Braga na sua execução.

Durante o ano de 2024 a BMA assegurou a presença nas reuniões quinzenais de parceiros e produção dos conteúdos previstos no calendário de atividades.

Em junho, a Braga Media Arts participou na reunião de parceiros em Kiel, onde apresentou a proposta de

atividades e participou nas discussões sobre o programa de trabalho estratégico.

Neste âmbito a BMA organizou o *thematic working group PUBLIC SPACES AND CREATIVITY* a 16 de dezembro, realizado via Zoom, onde estiveram presentes todos os parceiros do projeto e a equipa consultora; e iniciou a preparação do URBAN LIVING LAB que terá lugar no início de fevereiro de 2025 em Braga.

EU DIGITAL DEAL

O EU DIGITAL DEAL é um projeto de cooperação de grande escala, financiado

pelo programa europeu Europa Criativa, que explora o impacto da transformação

FAZ CULTURA

digital e das tecnologias emergentes nos valores democráticos. Com uma duração de três anos, o projeto conta com um consórcio de 13 parceiros na intersecção entre arte, tecnologia e ciência.

Em 2024, foram realizadas duas grandes iniciativas no âmbito deste projeto, que integraram o programa oficial das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

A primeira, HACK4DEMOCRACY, desafiou 155 jovens entre os 13 e os 15 anos e 26 voluntários universitários a participar num *hackathon* interdisciplinar de 12 horas, que decorreu no gnration de 24 para 25 de abril. O evento resultou num manifesto apresentado na manhã de 25 de Abril, na presença de pais, cidadãos e do Presidente Ricardo Rio, tendo sido divulgado na comunicação social. O HACK4DEMOCRACY envolveu um

YOUTH4BAUHAUS

Em 2024, concluiu-se o projeto YOUTH4BAUHAUS, financiado pela agência ERASMUS+. O projeto terminou em 2024 com a edição dos dois outputs na versão portuguesa: o *NEBI Enabler Toolkit* para práticas participativas na criação 3D de espaços públicos sustentáveis e o *Guia Inclusivo sobre a Participação numa Cidade*, além da sua respetiva disseminação.

extenso processo de consulta, preparação e divulgação, com grupos focais que incluíram jovens, pais, psicólogos, sociólogos, docentes, ativistas, políticos e jornalistas. A partir deste trabalho, foi concebido um programa imersivo que promoveu o envolvimento cívico e a reflexão sobre igualdade, diversidade e não discriminação, reforçando a solidez da democracia alinhada com os valores europeus num mundo digital.

A segunda iniciativa decorreu no âmbito do programa de pensamento do INDEX, a bienal de arte e tecnologia. Com 22 participantes em painéis e conferências, nomes como **Lawrence Abu Hamdan, Tatiana Bazzichelli, Joana Mol, Nestor Pestana, Nikolas Leontopoulos e Frédéric Neyrat** abordaram as interconexões entre humanos, ecologia e tecnologia.

Em maio, a BMA organizou o último Multiplier Event (ME), que reuniu todos os parceiros e *stakeholders* locais relacionados com o tema. Esta ação focou-se na apresentação e divulgação dos resultados, com testemunhos de participantes, tendo como convidado o arquiteto **André Cerejeira Fontes**, que refletiu sobre projetos de arquitetura que incorporam os princípios da New European Bauhaus.

FAZ CULTURA

Na ocasião, também se realizou a última reunião presencial da rede de parceiros do projeto, onde se fez um balanço muito positivo sobre os resultados e o impacto do projeto em todos os

INDEX

No ano de 2024 realizou-se a segunda edição do INDEX, bienal de arte e tecnologia. Ao longo de 11 dias foi apresentado um conjunto alargado de atividades espalhadas pela cidade de Braga, juntando público de todo o país e afirmando o evento como momento incontornável no contexto nacional e europeu no que toca a bienais de arte contemporânea focadas na tecnologia.

A equipa curatorial foi novamente formada por **Liliana Coutinho** (curadora, docente do ensino superior e programadora de conferências da Culturgest) e **Mariana Pestana** (curadora, arquiteta e investigadora e atualmente Curadora Chefe do MAC/CCB para a área da arquitetura), que se juntaram a **Luís Fernandes**, encarregue da direção artística e programação de encomendas do programa expositivo e o programa performativo. A edição de 2024 decorreu entre 9 e 19 de Maio e explorou o conceito de *COEXISTÊNCIA*, alinhando na importante temática de celebração dos 50 anos da democracia e integrando o programa oficial de

participantes, bem como sobre o potencial dos outputs produzidos.

celebrações dos 50 anos do 25 de Abril. Através de um programa abrangente, com derivações expositivas, performativas, de pensamento e educação, o INDEX apresentou uma perspetiva particular sobre Arte e Tecnologia na Contemporaneidade, focando-se em aspetos relativos à democracia e liberdade numa época marcada por consideráveis desafios, impostos por uma crescente inovação tecnológica.

Foram apresentados trabalhos, performances e conferências por um leque riquíssimo de convidados, tais como **Beny Wagner & Sasha Litvintseva, Bethan Hugues, Dasha Ilin, Disnovation.org, Disruption Network Lab, dmstfctn & Evita Manji, Ellen Lima Wassu, Frédéric Neyrat, Joana Moll, Jonas Staal, Kat Austen, Kyriaki Goni, Kode9, Lawrence Abu Hamdan, Nestor Pestana, Nicolas Gourault, ODE + Berklee College of Music, Paulo Pena, Ryoji Ikeda, Sénamé Koffi Agbodjinou, Steve Goodman, Superflex** ou **Total Refusal**.

FAZ CULTURA

Foram, de igual forma, estabelecidas relações com os parceiros que acolherão o programa do INDEX, tendo sido definida a respetiva ocupação de locais como **Mosteiro de Tibães, Museu Nogueira da Silva, Museu dos Biscainhos, Teatro Circo** ou **gnration**.

O programa decorreu integralmente de acordo com o plano, sem qualquer tipo de cancelamento ou alteração. É de salientar a apresentação de 10 estreias mundiais, facto que obrigou a um esforço assinalável da equipa responsável pelo evento nas suas diferentes dimensões.

Formação e capacitação profissional

MESTRADO EM MEDIA ARTS

O Mestrado em Media Arts da Universidade do Minho iniciou a sua 3ª edição em 2023/2024. Em parceria com a Braga Media Arts (BMA) e o gnration, o mestrado tem fortalecido o ecossistema cultural, artístico e criativo da região.

Em 2024, o curso beneficiou de apoio logístico, comunicacional e de acesso à programação da BMA e do gnration, reforçando a qualidade do plano curricular. O gnration recebeu a eMMA – Exposição do Mestrado em Media Arts, onde foram apresentados os

projetos finais dos estudantes, encerrando um ciclo de quatro anos de formação.

Nesta integração contínua com as dinâmicas de programação da BMA e do gnration, os estudantes do 1º ano participaram num ciclo de performances e no programa de criação artística do gnration TRABALHO DA CASA, um espaço que tem apoiado projetos estabelecendo-se como um palco vital para artistas locais e um motor na produção musical em Braga.

2.3.2 PARTICIPAÇÃO E MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS

O ano de 2024 assinalou o quinto aniversário do CIRCUITO – SERVIÇO EDUCATIVO BRAGA MEDIA ARTS. Ao longo de meia década de atividade, o Circuito tem pautado por uma atividade

regular e consistente, de forte cariz participativo e experimental.

No âmbito da criação artística, foram coproduzidas duas novas propostas: *BERTIE*, um espetáculo inovador de

FAZ CULTURA

realidade virtual em rede, onde diferentes performers interagem simultaneamente em diferentes salas de espetáculo através de um sistema de *gaming* desenvolvido especificamente para esta experiência; e *ESCOLA DOS LABIRINTOS*, uma oficina-instalação multidisciplinar concebida pelo **Oso Coletivo**.

Ainda no campo das artes performativas, foram apresentadas récitas para escolas e público geral de diversos espetáculos, incluindo *DANÇA DE MATERIAIS INERTES #3MOVEDIÇÃO*, da dupla **Simão Costa e Marta Cerqueira**, e *NUVENS*, um espetáculo inicialmente encomendado pelo Theatro Circo para crianças a partir dos três anos, que encontrou no CIRCUITO um novo impulso. Complementarmente, foram introduzidas sessões prévias do *NUVENS* nas escolas, que antecipavam e preparavam a participação dos mais novos no espetáculo

A relação do CIRCUITO com o meio escolar tem sido uma prioridade desde o início. Em 2024, além das atividades mencionadas, deu-se continuidade a programas e ciclos como o *DIÁRIOS DE BORDO*, destinado ao 1.º ciclo do ensino básico; *MINI MAPA SONORO*, dirigido ao 2.º e 3.º ciclos; *WE! WORKSHOPS DE EXPERIMENTAÇÃO*, acessível a

todas as idades; e a Formação de Professores. No contexto do *MINI MAPA SONORO*, foram estabelecidas parcerias com diversas entidades locais, como o **Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa**, o **Palácio do Raio**, a **Galeria Duarte Sequeira** e o **Tesouro-Museu da Sé de Braga**.

Em colaboração com a **Confederação – Coletivo de Investigação Teatral**, foram organizadas três sessões de cinema para público infantojuvenil, dirigidas a escolas e famílias, num total de 11 exposições programadas e mediadas pelo coletivo.

Os *WE! WORKSHOPS DE EXPERIMENTAÇÃO* expandiram a sua abrangência, passando a incluir sessões adaptadas a pessoas com necessidades específicas. Neste contexto, o CIRCUITO acolheu grupos de instituições como a **Cercí Braga**, a **IRIS**, o **Centro Novais e Sousa** e a **ACAPO**.

Para além do âmbito escolar, foram promovidas atividades para crianças e famílias, como as oficinas *NESTA MANTA CABE* e *MÚSICA PARA CRIANÇAS*. Em parceria com o **Centro de Estudantes de Engenharia Informática da Universidade do Minho**, o *gnration* voltou a acolher o *CODERDOJO*, iniciativa conduzida pelos próprios estudantes, que ensinam programação a crianças e jovens dos 7

FAZ CULTURA

aos 17 anos de forma lúdica e acessível. Como é habitual, o CIRCUITO SUMMER SCHOOL proporcionou uma semana de *workshops* dedicados a temas como fotografia, inteligência artificial ou realidade aumentada.

Na vertente de capacitação, o Circuito deu continuidade ao ciclo BMA lab, que contou com *workshops* e *masterclasses* de artistas como **Steve Gunn** e **David Moore**, ou **Leah Singer** e **Lee Ranaldo**. O CLUBE DE INVERNO foi orientado por **Larie** e **Ana Mariz**, enquanto a ODE – ORQUESTRA DE DISPOSITIVOS ELETRÓNICOS esteve a cargo de **Rui Souza**. Este último projeto, que celebrou em 2024 a sua sexta edição, contou com três apresentações públicas e colaborações com artistas visuais como **Ângela Bismark** e **Fernando Kopp**, bem como com alunos da **Berklee College of Music – Campus de Valência**, no âmbito de uma parceria com esta instituição.

Tal como na edição anterior, o CIRCUITO associou-se ao INDEX – Bienal de Arte e Tecnologia de 2024, desenvolvendo um programa de mediação com visitas orientadas ao conteúdo expositivo da bienal, dirigidas a escolas e público geral, *workshops* para o público infantojuvenil, uma *masterclass* no âmbito do ciclo BMA lab e uma apresentação da ODE – ORQUESTRA DE DISPOSITIVOS ELETRÓNICOS.

Com um percurso marcado pela inovação, experimentação e inclusão, o CIRCUITO reafirma, ano após ano, o seu compromisso com a experimentação artística e o envolvimento da comunidade.

FAZ CULTURA

2.4 BRAGA 25

2.4.1 PROJETOS E ATIVIDADES

Em 2024 avançou-se para uma nova fase dos trabalhos preparatórios para a Capital Portuguesa da Cultura. os projetos, em grande parte selecionados a partir do dossier de candidatura de Braga Capital Europeia da Cultura 2027, apresentaram as seguintes ações e atividades:

BEM COMUM BRAGA é um programa que capacita jovens dos 14 aos 18 anos para pensar democraticamente, e agir politicamente na sua comunidade, realizando projetos em colaboração com os municípios e a sociedade civil. Após a sua edição piloto, em 2024 o projeto alargou-se a todo o município, abrangendo 6 agrupamentos escolares e ainda 2 escolas privadas, nas quais foram realizadas 4 oficinas introdutórias (169 participantes) e 37 sessões de oficinas de trabalho com as turmas (com 435 jovens). Das oficinas resultaram um conjunto de 91 ideias formuladas coletivamente. Após o evento **FORA DO COMUM**, foi eleito por votação o projeto **BRAGA LIMPA** e ainda o projeto **LIBERTA AS TUAS IDEIAS!** O evento **LUGAR COMUM**, deu arranque à implementação das duas iniciativas, a partir dos quais se realizaram 5 oficinas com 108 participantes.

DESEJAR é um Movimento de Artes e Lugares Comuns, que se inicia com um conjunto de atividades de formação e criação dirigidas aos habitantes de Braga e que culminará, em 2025, com um festival de artes participativas e comunitárias. Em 2024 deu-se início ao programa de assembleias (8 realizadas), nas quais se ficou a conhecer os interesses e desejos da comunidade, que se refletirão no programa do Festival, e pelas quais passaram 195 pessoas. Realizaram-se 4 *workshops* do programa **RODA DE CONHECIMENTO**, com um total de 54 participantes. Foi ainda lançada uma convocatória nacional e internacional destinada a propostas de criação espetáculos de arte participativa, que virão a integrar o festival de 2025, e que contou com 266 candidaturas das quais 4 foram selecionadas.

O SQUARE – MAPPING THE ATLANTIC é um festival que celebra de artistas independentes provenientes dos continentes banhados pelo Atlântico e em colaboração com as quatro cidades do quadrilátero urbano. A sua primeira ação pública do projeto tratou-se de uma convocatória aberta a artistas musicais que recebeu 1010 propostas, oriundas de 70 países, das quais foram selecionadas

FAZ CULTURA

25. Realizaram-se ainda assembleias nas 4 cidades do quadrilátero urbano, com a participação total de 52 pessoas, e que tiveram como intuito criar espaços de diálogo com músicos dos quatro territórios, de modo a explorar as suas necessidades e ideias sobre a indústria musical e a política cultural dos seus territórios.

Fujacal, Fontainhas, Quinta da Capela, Makro e Parretas são cinco áreas residenciais de Braga densamente habitadas. Quinta da Armada, Lameiras e S. Vicente são três zonas onde existem hortas urbanas na cidade. O projeto FORMA DA VIZINHANÇA pretende, em cocriação com arquitetos, artistas e os habitantes e frequentadores destes locais, criar novos espaços de convivência de bairro, e para tal iniciou o processo de auscultação e envolvimento das comunidades habitantes destes espaços em 2024. Realizaram-se então 12 *workshops*, com a adesão de 153 participantes. Foram contratados, também em 2024, o conjunto de 8 ateliers de arquitetura que irão desenvolver as estruturas arquitetónicas, bem como os 8 artistas que irão ativar estes espaços no Festival FORMA DA VIZINHANÇA que decorrerá em 2025.

O projeto SHOPYARD desdobra-se num conjunto de iniciativas de reflexão e

criação que irão dinamizar, debater e re-imaginar futuros possíveis para os centros comerciais de primeira geração. Em 2024 deu-se a abertura de uma convocatória, para a qual artistas e criativos de Braga foram chamados a submeter projetos artísticos para serem desenvolvidos em contexto de residência na sede do projeto, no Shopping Santa Cruz. Das 17 propostas recebidas, foram selecionados 5 artistas que concretizarão os seus projetos ao longo de 2025. Realizou-se ainda a primeira assembleia do SHOPYARD, que contou com 43 participantes. Este momento foi antecedido por uma visita guiada aos shoppings de primeira geração de Braga, com a participação de 35 pessoas.

O projeto CONTRA-QUIOSQUE pretende convidou 5 artistas a ocuparem 5 dos quiosques desocupados de Braga através de investigações de arquivo e coleções pessoais ou institucionais da cidade, de modo a desvendar e a debater narrativas que ficaram fora dos discursos e representações predominantes, nomeadamente migrantes, comunidades multiculturais, grupos LGBTQIA+, e espécies mais que humanas. No final de 2024 ocorreu o primeiro período de residência dos 5 artistas, que culminou numa apresentação pública do projeto com 33 participantes.

FAZ CULTURA

TRAJETOS COMUNICANTES é um Programa de instalações artísticas sonoras especificamente concebidas para as viaturas dos TUB (Transportes Urbanos de Braga). Em 2024, além de se terem realizado ações de preparação das atividades a acontecerem em 2025, como a residência artística de Mobile Radio, foi ainda aberta uma convocatória que convida investigadores e comunidade académica em geral à apresentação de ensaios escritos e peças sonoras, a qual terminará apenas em 2025.

O TODO-O-TERRENO é o projeto que não verteu da seleção de propostas do *bid book* da Braga 27, e surge pela necessidade identificada de apoiar a programação artística independente no território da cidade ao longo do ano do título. Este projeto assumiu o formato de convocatória, destinada a agentes sediados em Braga que proponham a um projeto de programação em espaços não institucionais. O Todo-o-Terreno realizou uma sessão pública de esclarecimentos, que contou com 39 participantes, e recebeu 46 candidaturas, das quais foram selecionados 8 projetos.

SUPRACASA é um programa de apoio à criação artística nas artes performativas, proporcionando também uma plataforma para a sua divulgação, e que,

na sua edição de 2024, promoveu residências artísticas a 5 artistas/companhias naturais ou sediados na região, que estiveram em período de residência de criação nos equipamentos da FAZ CULTURA (Theatro Circo e gnration) e cujos trabalhos criados serão apresentados ao público ao longo de 2025. Quatro das residências concluíram-se com uma apresentação dos projetos em desenvolvimento aos trabalhadores da FC, que contou com a participação total de 34 participantes.

Cumprindo o programa apoiado pela Comissão Europeia no âmbito da Europa Criativa, SEXUAL THEATRE – FEMINIST READINGS OF CLASSICS teve arranque formal em março de 2024. Este projeto internacional (envolve parceiros da Bósnia, França, Montenegro e Portugal) já definiu as suas metodologias, cumpriu as suas residências de pesquisa e finalizou a criação de 4 textos originais, um por país, que serão agora transpostos para cena em 2025. O texto da produção portuguesa foi criado a partir das *NOVAS CARTAS PORTUGUESAS* e foca-se no tema da violência contra a mulher. O intercâmbio permitiu ainda que artistas portugueses tenham estado a trabalhar nos Balcãs nas produções criadas localmente.

FAZ CULTURA

O QUE FAZEMOS COM ISTO? é um projeto no qual se procura abordar os múltiplos passados e memórias coloniais a partir de olhares e vivências distintas, que arrancou com a abertura de uma convocatória destinada a jovens interessados em participar de um grupo de discussão e criação artística, o qual irá, ao longo dos dois anos, encontrar-se para desenvolver objetos artísticos a serem apresentados no final de 2025. A convocatória está aberta em permanência, tendo sido realizadas em 2024 4 conversas com convidados, que contaram com a participação de

aproximadamente 10 jovens por sessão. A oficina de criação literária com o escritor **Ondjaki**, que culminará na edição de um livro de contos, contou com 28 participantes.

Outros projetos que iniciaram em 2024 as suas fases de definição do programa artístico, contratação de equipas e artistas, seleção de espaços, procura de parceiros e preparação, em geral, dos programas a apresentar publicamente em 2025 são: CLUBE RAIZ; PIPE POETICS, SOMOS TODOS CAPITÃES; CINEX e EXTREMO.

2.4.2 PARTICIPAÇÃO E MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS

Em 2024, o Programa de Participação e Mediação de Públicos da Braga 25 consolidou projetos estruturantes e lançou novas iniciativas, ajudando a preparar a cidade para o ano do título de Capital Portuguesa da Cultura. Este foi também um período dedicado ao desenho estratégico de 2025, marcado especialmente pela definição da operacionalização do PROGRAMA DE VOLUNTARIADO DA BRAGA 25 e a criação de um Programa de envolvimento baseado em quatro ciclos programáticos que cruzam pessoas, património cultural e arte contemporânea.

Ao longo do ano, deu-se continuidade a projetos fundamentais como a GERAÇÃO B25+ que, após uma temporada de capacitação, desenvolveu o projeto INTERAGIR, um minidocumentário que promove o diálogo intergeracional e aborda inquietações da juventude através de novas experiências, conversas e jogos. O primeiro episódio, dedicado à relação entre tradição e contemporaneidade, foi produzido e lançado em 2024, enquanto os dois seguintes, focados na sustentabilidade ambiental e na multiculturalidade, serão apresentados em 2025. O projeto contou com 12 sessões de trabalho presenciais e 3

FAZ CULTURA

encontros informais, e envolveu 56 participantes, 7 formadores, 2 artistas e 3 instituições (alcançando seniores, comunidade escolar e público com necessidades específicas).

Outro projeto que continuou o seu percurso foi o TROCADO POR MIÚDOS, no qual crianças entre os 3 e os 10 anos foram desafiadas, ao longo do ano letivo 2023/2024, a refletir sobre conceitos complexos relacionados com Cultura e Arte. Todos os Agrupamentos escolares públicos foram incluídos neste processo, completando em 2024 12 sessões de um total de 16. Levou-se, ainda, a cabo uma sessão interna com filhos e familiares dos colaboradores da Empresa Municipal e dst group, para proporcionar a experiência à comunidade interna, alinhando o projeto com a cultura da Empresa. A recolha e análise das respostas deram início à construção de uma publicação coeditada pela **Paleta de Letras**, com ilustrações de **Soraia Oliveira** e projeto editorial da **Design by OOF**, a ser lançada em 2025.

Paralelamente, 2025: UMA VIAGEM NO TEMPO, um jogo de tabuleiro à escala humana, continuou a ser dinamizado em eventos culturais de grande escala da cidade, nunca esquecendo grupos específicos mais pequenos em risco de exclusão. No total

esta atividade somou 483 participantes em 30 momentos de diversão e aprendizagem.

No âmbito da Noite Branca de Braga, o Programa de Mediação desenvolveu novos projetos que enriqueceram a experiência do público dando a conhecer melhor diferentes espaços do Theatro Circo de Braga. A WISHWALL – MURAL DOS DESEJOS recuperou os registos deixados na CAIXA DOS DESEJOS da edição anterior, transformando-os numa instalação artística interativa que celebrou os sonhos individuais e coletivos dos bracarenses, alcançando 6519 visitantes. A CÂMARA DOS SEGREDOS foi uma experiência imersiva e confidencial, onde os visitantes foram desafiados a partilhar promessas e compromissos para a Braga 25. Através de um formato que combinava jogo e conversa, cada participante refletiu sobre o que mais valoriza na cultura da cidade e do país, descobrindo, no final, qual o projeto da iniciativa que melhor se alinhava com os seus interesses. No total, a atividade envolveu 113 participantes em 16 sessões individuais. Já a SALA TRANQUILA foi criada como um refúgio seguro para aqueles que procuravam um momento de calma durante os 3 dias de evento, oferecendo um ambiente confortável e sensorialmente regulado, garantindo inclusão e bem-estar a 1427 pessoas.

FAZ CULTURA

Simultaneamente, 2024 foi também o ano em que se iniciou o PROGRAMA DE VOLUNTARIADO DA BRAGA 25, desenvolvido juntamente com o Município de Braga em parceria com a **Braga Voluntária**. Este programa foi desenhado para integrar cidadãos interessados em viver o título de forma ativa, promovendo a participação cívica, o pensamento crítico e o envolvimento comunitário. Após uma convocatória aberta (186 inscrições), decorreram 16 entrevistas de grupo e 10 sessões de capacitação (iniciais e específicas) que prepararam 103 pessoas voluntárias para diversas funções ao longo do ano do título (foram definidos 4 perfis de função: Comunicadores, Produtores, Assistentes e Coordenadores de pessoas voluntárias).

No plano internacional, o Programa de Mediação acompanhou todos os momentos do projeto RESISTANCE! -

YOUTH FESTIVAL OF MODERN EUROPEAN HISTORY, participando de todos os Festivais (6) à exceção de Liubliana, que contou com o acompanhamento da área da produção. No festival de Portugal, inserido no **Festival Política 2024**, em Braga, 10 elementos da GERAÇÃO B25+ foram entendidos como parte da equipa de organização, ajudando no contexto Escolar e no **Centro de Juventude de Braga** – locais onde aconteceram todas as performances.

Com um total de 106 atividades realizadas e 9179 participantes envolvidos em 2024, o Programa de Mediação revelou-se essencial para o fortalecimento do envolvimento da comunidade na construção da Braga 25, ajudando a preparar o caminho para o ano de celebração da criação artística local e nacional.

3. EVENTOS EXTERNOS E OUTROS SERVIÇOS

3.1 THEATRO CIRCO

3.1.1 COMPANHIA DE TEATRO DE BRAGA

Uma parte significativa da nossa programação é dedicada a espetáculos e projetos promovidos pela **Companhia de Teatro de Braga (CTB)**, uma estrutura residente no Theatro Circo, financeiramente autónoma da Empresa Municipal, mas que conta com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura, do Município de Braga e do tecido empresarial local.

A sua residência tem sido particularmente estável nos últimos anos, com uma programação que inclui a reposição regular de criações passadas, especialmente aquelas que atendem ao público escolar (com sessões específicas para este grupo), a estreia de novas produções e o acolhimento de parcerias da própria companhia. Essa programação segue um plano independente à do Theatro Circo.

Em 2024, além da reposição das obras *AMOR DE PERDIÇÃO* e *AUTO DA BARCA DO INFERNO*, destacaram-se os espetáculos *DE PASSAGEM* do **Teatro**

do Bairro, *NUM PAÍS ONDE NÃO QUEREM DEFENDER OS MEUS DIREITOS, EU NÃO QUERO VIVER*" pela **Companhia Cegada** e *SALGUEIRO MAIA: CARTOGRAFIA DE UM MONÓLOGO* pelo **Teatro do Noroeste**.

A CTB também organizou a terceira edição da MOSTRA INTERNACIONAL DE TEATRO (MIT), uma parceria com a **ETA – Eurásia Theater**

Association, que reúne teatros, companhias e festivais de 30 países da Europa e da Ásia com o objetivo de promover a paz e a interculturalidade através do teatro. A edição de 2024 contou com 70 artistas de nove países (Uzbequistão, Itália, Espanha, Chipre Norte, Chipre Sul, Turquia, Azerbaijão, Sérvia e Portugal), com um total de 8 criações e 15 apresentações.

Além disso, o ano de 2024 também foi marcado pela estreia do espetáculo *OS DAS LATAS DE CONSERVA* de

FAZ CULTURA

Edward Bond, dramaturgo, poeta e argumentista britânico.

3.1.2 MUNICÍPIO DE BRAGA

A ocupação do Theatro Circo pelo Município de Braga e seus parceiros, ou entidades apoiadas pelo Município, ao abrigo de contrato de prestação de serviços, representou cerca de 32% da oferta programática do equipamento.

Essas atividades estão alinhadas com a estratégia cultural do Município, sendo o Theatro Circo e seus recursos um apoio essencial para a promoção de diversas atividades e cerimónias de carácter formal. Este trabalho envolve um conjunto alargado de agentes locais, incluindo escolas, associações e outras entidades culturais e artísticas.

A maior parte dessas atividades foi organizada pelos Pelouros da Juventude e da Cultura, com destaque para o CONCERTO COMEMORATIVO DOS 50 ANOS DA UM. O Theatro Circo também recebeu a habitual "GALA SONHOS

NOS PÉS. Além disso, destacamos as entidades apoiadas ao abrigo do protocolo, como o CONCERTO SANTA CECÍLIA, realizado pelo **Conservatório de Música Calouste Gulbenkian**, e o concerto da **Camarata Atlântica**, com a soprano **Eduarda Melo**.

O Theatro Circo acolheu também a segunda edição do BRAGA EN'CENA, um festival de teatro com companhias amadoras e semiprofissionais de Braga. Esse evento faz parte de um programa do Município de apoio à profissionalização dessas entidades.

Outro destaque foi a cerimónia de comemoração dos 50 anos do 25 de Abril, organizada pela Assembleia Municipal, e a homenagem ao atleta Emanuel Silva, promovida pelo Pelouro do Desporto.

3.1.3 PROMOTORES PRIVADOS

Os alugueres de salas e recursos técnicos estão maioritariamente associados a estruturas privadas de agenciamento de artistas ou produção de espetáculos, bem como a algumas entidades que

organizam eventos corporativos de grande relevo. Essa atividade representa uma oportunidade para a apresentação de projetos com pouca expressão na

FAZ CULTURA

nossa programação principal, dada a sua natureza predominantemente comercial.

Em 2024, a maioria dos eventos foi composto por espetáculos musicais, com destaque para as tournées nacionais de **Camané, Salvador Sobral e Manuel Cruz**, e internacionais, como o concerto de **RY X**, integrado no festival Fenda. Estes eventos complementaram a oferta cultural, trazendo ao Theatro Circo

artistas de elevado prestígio, tanto nacionais quanto internacionais.

Além disso, a modalidade de aluguer de espaço também atende a muitas estruturas do distrito, permitindo-lhes aceder a um local altamente qualificado para os seus próprios eventos. Exemplos disso incluem as comemorações académicas habituais, como o **Celta**, o **Fitu**, a **Récita de 1º de Dezembro** e o **Trovas**.

FAZ CULTURA

3.2 GNRATION

3.2.1 OCUPAÇÕES PERMANENTES

O gnration integra de forma permanente no seu edifício a **Startup Braga**, a **Rádio Universitária do Minho** e a **Mobydick Records**, entidades com as quais são celebrados contratos de cedência de espaço e serviços, contribuindo assim para uma maior diversidade das fontes de receita da Empresa Municipal. Desde finais de 2022, o gnration passou a dispor também, de um serviço de **cafeteria**, explorado pela empresa EATFIT, que, por mútuo acordo, cessou a

exploração deste espaço a 31 de julho de 2024. Atualmente, este espaço é explorado pela empresa Soul Do Bem, entidade vencedora do concurso realizado entre julho e agosto de 2024. O gnration acolhe ainda a **Loja da Juventude** e alguns gabinetes cedidos ao município, sobre os quais não existe contrapartida financeira, dado que, apesar da exploração do edifício estar atribuída à Empresa Municipal, o edifício é da propriedade do Município de Braga.

3.2.2 CEDÊNCIAS PONTUAIS

O gnration é um espaço de referência na realização de eventos culturais e empresarias na cidade de Braga. Por ser um espaço atrativo e beneficiando de uma localização privilegiada, o gnration é também procurado por empresas e agências de norte a sul do país para a realização dos seus eventos. Esta

situação reveste-se de particular importância por potenciar a geração de receitas alternativas que são fundamentais para permitir investimento e renovação de equipamento.

4. COMUNICAÇÃO E MARCA

4.1 ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

Para melhor se analisar o ano de 2024 no que à comunicação diz respeito, é importante recuar ao segundo semestre de 2023, data em que se procedeu a uma significativa reestruturação da orgânica da equipa e do seu método de trabalho. Até então, as equipas de comunicação estavam fragmentadas, divididas pelos projetos da Empresa (Theatro Circo, gnration, Braga Media Arts e Braga 25), e com hierarquias de coordenação apenas. Com a criação da função de direção de comunicação, avançou-se para a implementação de uma equipa partilhada de comunicação, que responde transversalmente às necessidades de comunicação da Empresa Municipal e dos seus projetos.

O organigrama da equipa divide-se, desde então, da seguinte forma:

Departamento de Comunicação Institucional e Produção de Comunicação, responsável por toda a comunicação institucional, interna e externa, da FAZ CULTURA, bem como a gestão, articulação com fornecedores e produção de materiais gráficos dos projetos, respetivos plano de meios de publicidade nos OCS, *outdoors*, estruturas publicitárias próprias, e

decorações de fachada (no caso de Theatro Circo e gnration);

Departamento de Conteúdos, Assessoria e Acessibilidade, responsável pela conceção e redação de todos os materiais gráficos dos projetos e gestão com fornecedores de design, bem como a assessoria dos projetos e a sua relação com a imprensa, num trabalho consubstanciado à luz do que deve ser a comunicação acessível de uma empresa com uma missão cultural;

Departamento de Comunicação Digital, responsável pela manutenção dos *websites* da Empresa, das suas redes sociais e *newsletters*, bem como a conceção, desenvolvimento e gestão do investimento em campanhas *online*, e gestão de fornecedores de design, vídeo e de fotografia.

É a partir deste renovado contexto que se verifica um ano de 2024 extraordinário no que concerne à comunicação dos projetos e da própria Empresa. Aumentos significativos nos números de seguidores nas redes sociais e newsletters, incremento na qualidade dos conteúdos e suportes dos projetos, presença

FAZ CULTURA

frequente e relevante dos projetos da Empresa Municipal na imprensa nacional e da especialidade, redução de custos na produção de materiais físicos, são algumas das melhorias mais evidentes desta nova organização de equipa.

Mas é de referir também os efeitos benéficos de ter concentrados num mesmo espaço e numa mesma equipa trabalhadores da área da comunicação, de diferentes gerações e com diferentes experiências, trazendo uma dinâmica de partilha de conhecimentos e de referências que contribui positivamente para a evolução da qualidade e da capacidade de resposta desta equipa.

4.2. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E PRODUÇÃO DE COMUNICAÇÃO

4.2.1 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Após todo um processo de análise, planeamento e desenvolvimento de uma nova identidade gráfica agora representativa da nova designação da Empresa Municipal de Cultura de Braga, 2024 foi o ano de implementação e lançamento da nova imagem da FAZ CULTURA enquanto entidade e marca, tão autónoma quanto representativa dos projetos e equipamentos que gere.

Com voz própria e um posicionamento claro na comunicação da Empresa Municipal com os seus públicos, tendo em vista uma maior notoriedade e reconhecimento junto dos mesmos, a nova identidade gráfica da FAZ CULTURA teve dois momentos distintos de apresentação, estrategicamente

pensados para público interno e público externo.

Numa primeira fase, privilegiando a relação de proximidade com os colaboradores da Empresa Municipal, a FAZ CULTURA apresentou-se ao público interno com o regresso da *newsletter* interna, atualizada em imagem e conteúdos, e com a oferta a toda a equipa de um *kit* composto por caderno, caneta, *lanyard*, porta-cartões e garrafa personalizados com a nova imagem. Também para o público interno, suprimindo uma necessidade de uniformização sentida desde a integração dos vários projetos, foi desenvolvido um novo cartão de colaborador da FAZ CULTURA.

FAZ CULTURA

Uma semana mais tarde, numa segunda fase, a FAZ CULTURA deu-se a conhecer ao público externo. Ao lançamento do site oficial da FAZ CULTURA, associaram-se ações como a mudança de imagem do LinkedIn, *newsletter* para parceiros institucionais, notícia e publicidade nos media locais, implementação de assinatura uniformizada e alteração dos domínios de email dos vários projetos para o único

@fazcultura.pt a todos os colaboradores do universo da FAZ CULTURA.

Neste contexto de implementação e afirmação da marca FAZ CULTURA, em 2024, a comunicação institucional distinguiu-se por uma presença assumidamente sólida e assertiva da marca FAZ CULTURA na relação com público interno, parceiros, mecenas, fornecedores e envolvente corporativa em geral.

4.2.2 PRODUÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Primeiro ano completo de atuação da área de Produção de Comunicação de forma transversal a todos os projetos da FAZ CULTURA, que tem sob a sua alçada a gestão do Plano de Meios e Publicidade, articulação do processo de produção de formatos impressos com a equipa de Conteúdos e com fornecedores, gestão das redes de distribuição e gestão de contratos com fornecedores, 2024 materializou as vantagens que se ambicionavam com a reorganização e constituição desta equipa.

Na prática, a centralização da produção de comunicação dos vários projetos da Empresa Municipal revelou-se de grande eficiência pela otimização orçamental e pela rentabilização de recursos partilhados. No que respeita, por exemplo, ao Plano de Publicidade,

foi claramente mais vantajosa a negociação de um plano mais alargado, com números de inserções maiores a distribuir pelos vários projetos, o que reduziu significativamente o valor por inserção comparativamente a contratos menores negociados individualmente para cada projeto.

A mesma lógica aplica-se à produção de materiais impressos e até às redes de distribuição ou de afixação de materiais, sendo sempre orçamentalmente mais vantajosa a negociação de produções e de soluções para os projetos da Empresa Municipal em conjunto, comparativamente à negociação “isolada” que acontecia anteriormente.

2024 ficou marcado ainda pelo regresso da divulgação das ações do Theatro Circo e do gnration no

FAZ CULTURA

espaço público, agora em suportes mais apropriados, sustentáveis, seguros e esteticamente alinhados com a identidade dos projetos que representam.

Ainda no que respeita ao espaço público, em 2024, o formato *outdoor* tornou-se uma aposta regular na divulgação da programação do Theatro Circo. A

presença de destaques da programação nestes formatos de grande visibilidade em pontos de grande circulação automóvel no acesso à cidade tem-se revelado uma mais-valia que, juntamente com a restante estratégia de comunicação, se reflete numa maior notoriedade dos projetos do Theatro Circo junto dos seus públicos.

4.3. CONTEÚDOS, ASSESSORIA E ACESSIBILIDADE

Antes da reestruturação do departamento de comunicação, a relação dos quatro projetos (Theatro Circo, gnration, Braga 25 e Braga Media Arts) com a imprensa era gerida de forma isolada, com abordagens distintas e planos de comunicação autónomos. O ano de 2024 representou um desafio para a equipa responsável pela estratégia de imprensa, que adotou uma abordagem integrada, garantindo uma coordenação centralizada sem comprometer a identidade e os objetivos de cada projeto. Esta mudança permitiu consolidar a presença mediática de cada iniciativa, reforçando os seus ângulos de comunicação e ampliando o impacto sem prejudicar as relações já estabelecidas com os meios de comunicação.

Esta nova estratégia acompanhou uma programação artística desenvolvida em estreita colaboração com parceiros nacionais, como a **Culturgest**, o **Centro Cultural de Belém**, o **Auditório de Espinho**, a **ZDB**, o **Teatro Nacional D. Maria II** e o **Teatro Nacional São João**. Essa cooperação exigiu um planeamento mais antecipado da comunicação dos espetáculos, garantindo uma articulação contínua com os respetivos departamentos de comunicação de cada um dos espaços e uma maior cobertura nos meios de comunicação nacionais.

Além desta nova dinâmica, a programação de 2024 incluiu dois momentos de grande relevância, que exigiram um planeamento estratégico reforçado: a apresentação oficial da programação da Braga Capital

FAZ CULTURA

Portuguesa da Cultura, em outubro, e a realização da Bienal de Arte e Tecnologia, INDEX, em maio. Ambos os eventos contaram com conferências de imprensa que reuniram jornalistas especializados e canais de televisão nacionais, assegurando uma ampla divulgação mediática.

Ao longo do ano, os quatro projetos estabeleceram 49 parcerias individuais para a promoção dos espetáculos, incluindo colaborações com as rádios Antena 1, Antena 2, Antena 3 e RDP África. Em eventos de maior dimensão, como o INDEX, foi também estabelecida uma parceria com a rádio Futura, enquanto o programa PARAÍSO contou com o apoio da RTP 2 e da RTP África.

Os números relativos à presença mediática em 2024 foram expressivos, totalizando 1275 notícias publicadas, com destaque para os jornais nacionais Público, Expresso, Jornal de Notícias e Observador, bem como para a imprensa local.

O objetivo inicial de reforçar a visibilidade local e nacional de projetos como a Braga Media Arts e o gnration foi plenamente atingido.

No que respeita aos conteúdos, a nova identidade visual do Theatro Circo começou a ser implementada em abril, incluindo

a introdução do novo logótipo, a reformulação da agenda e a atualização de materiais físicos, como folhas de sala, cartazes e sinalética.

Destacam-se, em particular, as folhas de sala dos diferentes projetos, que passaram a integrar conteúdos exclusivos, como entrevistas e textos autorais, enriquecendo a experiência informativa do público.

Por fim, foi iniciada a elaboração de uma carta de intenções para o futuro Guia de Acessibilidade – FAZ CULTURA, com o propósito de promover uma comunicação cultural inclusiva e multissensorial, assegurando o acesso universal. Este documento sublinha a importância do Design Universal e a necessidade de eliminar barreiras físicas, sensoriais e cognitivas. Apresenta ainda estratégias para diferentes públicos, incluindo acessibilidade digital, audiodescrição, legendagem, Língua Gestual e sinalética adaptada. A cultura é reforçada como um direito acessível a todos, com medidas a implementar em 2025 para fomentar uma participação mais inclusiva.

FAZ CULTURA

4.4. COMUNICAÇÃO DIGITAL

A reorganização do departamento de comunicação por áreas de especialização possibilitou a implementação de estratégias integradas que conduziram a significativas melhorias nos resultados da comunicação digital dos vários projetos da Empresa Municipal: Teatro Circo, gnration, BMA e Braga 25.

Em 2024, existiu uma forte aposta na otimização de campanhas de *social media*. A equipa desenvolveu os seus conhecimentos nesta área e reforçou a quantidade e qualidade das campanhas e dos seus conteúdos. Um dos resultados diretos dessa aposta foi o aumento das visitas aos *websites* dos vários projetos da Empresa. Em 2022 o total de visitas aos *websites* da Empresa foi de 294.904, em 2023 foi de 255.520 e em 2024 foi de 352.314. Um aumento de quase 100.000 visitas de 2023 para 2024. Estes resultados são importantes no que diz respeito à notoriedade dos projetos e à angariação de público.

O *email marketing* é uma ferramenta estratégica da equipa digital e em 2024 um dos objetivos da equipa foi aumentar o número de subscritores das *newsletters* dos projetos, através da criação de campanhas de *social media*

dedicadas a este objetivo e da reformulação da estratégia de *email marketing*. Foi implementada o envio de *newsletters* com maior regularidade e com uma significativa melhoria qualitativa na construção das mesmas. Em 2022, o total de subscritores ativos de *newsletters* era de 12.205, em 2023 era de 12.613 e em 2024 atingimos o total de 14.718. Um aumento de 2.105 subscritores.

Ao nível das redes sociais, foi definida uma nova estratégia para o Teatro Circo, a acompanhar a implementação da nova identidade visual. Houve também uma aposta na melhoria dos conteúdos criativos de todos os projetos da Empresa - *posts* gráficos, fotografia e vídeo. Esta aposta foi acompanhada pela partilha de conhecimentos entre equipa e pensamento estratégico conjunto, de forma a pautar todas as redes sociais da Empresa Municipal pelo mesmo padrão de qualidade de conteúdos.

Para acompanhar as tendências das redes sociais, houve um grande reforço ao nível da produção de vídeos e um trabalho de criatividade e curadoria para garantir o máximo de qualidade e eficácia dos mesmos. Trabalhámos diferentes formatos e tipologias de vídeos dedicados à divulgação e registo

FAZ CULTURA

da programação e houve também uma aposta na criatividade e *storytelling* para impulsionar o envolvimento do público. Como resultado, tivemos vários vídeos que registaram bastante alcance orgânico, como por exemplo: o vídeo de divulgação do OPEN DAY do gnration (com mais de 45.000 visualizações orgânicas só no Instagram); o vídeo de divulgação do ciclo CRIANÇAS AO PODER do Theatro Circo (com mais de 9.000 visualizações orgânicas no Instagram), o vídeo de apresentação do programa da Braga 25 (com mais de 10.000 visualizações orgânicas no Instagram) e o vídeo de celebração do aniversário do CIRCUITO (que atingiu 197.000 visualizações orgânicas no Instagram). No caso da Braga 25, em 2024 podemos destacar também a criação do *videocast O LUGAR*, desenvolvido no âmbito de um dos projetos da Capital Portuguesa da Cultura; o lançamento da edição especial escolas da rubrica TROCADO POR MIÚDOS e a aposta em conteúdo protagonizado pela mascote Augusto, uma mascote criada no âmbito da estratégia digital do projeto. Este esforço da equipa ao nível da produção de conteúdos, refletiu-se no aumento de seguidores nas redes sociais de todos os projetos da Empresa. O número de seguidores nas redes sociais em 2022 era de 143.608, em 2023 era de 151.292

e fechámos 2024 com 172.861. Um aumento superior a 20.000 novos seguidores.

Para além deste aumento ao nível dos seguidores, podemos verificar pelas estatísticas da Meta que, comparando os resultados de 2024 com os do ano anterior, todas as páginas de todos os projetos da Empresa Municipal registaram aumentos muito expressivos ao nível do alcance, cliques em ligações e visitas.

Na Braga 25, no Facebook o aumento do alcance foi de 108%, em relação ao ano de 2023, o aumento de cliques em ligações foi de 1000% e de visitas foi de 97,4%; e no Instagram o aumento do alcance foi de 99,3%, dos cliques em ligações foi de 1,8 mil% e de visitas foi de 106%.

No Circuito, no Facebook o aumento do alcance foi de 432%, o aumento de cliques em ligações foi de 450% e de visitas foi de 50%; e no Instagram o aumento do alcance foi de 960%, de cliques em ligações foi de 800% e de visitas foi de 11,6%.

Em BMA, no Facebook o aumento do alcance foi de 1,2 mil%, de cliques em ligações foi de 771,7%, e de visitas foi de 38,8%; e no Instagram o aumento do alcance foi de 474,3%, de cliques em ligações foi de 426,5% e de visitas foi de 51,5%.

FAZ CULTURA

No gnration, no Facebook o aumento foi do alcance foi de 190,3%, o aumento de cliques em ligações foi de 68,2% e de visitas foi de 84,3%; e no Instagram o aumento do alcance foi de 404,1%, de cliques em ligações foi de 594,2% e de visitas foi de 41,6%.

No Theatro Circo, no Facebook o aumento do alcance foi de 45%, o aumento de cliques em ligações foi de 114,3% e de visitas foi de 18,5%; no Instagram o aumento do alcance foi de 239,5%, de cliques em ligações foi de 215,6% e de visitas 39%.

Comunicação digital

	2024	2023	2022
N.º visitantes <i>websites</i>	352 314	255 520	294 904
N.º seguidores redes sociais	172 861	151 292	143 608
N.º seguidores <i>newsletters</i>	14 718	12 613	12 205

5. PÚBLICO E PARCEIROS

5.1 RELAÇÕES COM PÚBLICOS

Bilheteira

Em 2024, registou-se uma diminuição de 8% no número total de bilhetes vendidos face ao ano anterior, com um decréscimo mais acentuado nas vendas a preço inteiro. Esta redução acompanha a diminuição de eventos pagos, particularmente no Teatro Circo. Apesar desta descida, verificou-se uma continuidade na preferência pela compra em bilheteira local, que representou 66% das vendas, embora com um crescimento das vendas *online*, que passaram de 28% em 2023 para

33% em 2024. A alteração da política de descontos em 2023, que reforçou a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida e portadoras de atestado médico de incapacidade multiusos, continuou a ter impacto na experiência do público, refletindo-se nas dinâmicas de aquisição de ingressos. Em 2024, foram vendidos 108 bilhetes com desconto para portadores deste atestado, consolidando a importância da acessibilidade como eixo estratégico da instituição

Reclamações

O número de reclamações manteve-se inalterado em 2024, com um total de quatro registos, tal como no ano anterior. Todas as reclamações foram tratadas dentro dos prazos estipulados, garantindo o cumprimento das exigências legais. A melhoria da informação disponibilizada ao público

foi uma das medidas implementadas, com destaque para a maior clareza no processo de compra de bilhetes online. Esta iniciativa contribuiu para uma comunicação mais transparente, facilitando o acesso a informações essenciais e reduzindo situações de insatisfação por parte dos espectadores.

FAZ CULTURA

Cartão Quadrilátero

O Cartão Quadrilátero manteve-se como um instrumento relevante para a dinamização cultural da região, permitindo aos seus portadores beneficiar de descontos significativos. Em 2024, foram vendidos 1383 cartões, registando-se uma quebra face aos 1537 do ano anterior, influenciada pelo contexto económico e pelo aumento do custo de vida. Enquanto Braga registou uma redução de emissões (910 em 2024 face a 1014 em 2023), algumas cidades registaram crescimento na adesão, refletindo diferentes dinâmicas locais.

Em Braga, o decréscimo pode estar associado não só à maior diversidade de ofertas de desconto disponíveis para os espetadores, mas também à redução do número de eventos em que o benefício do Cartão Quadrilátero é aplicável. Esta conjugação de fatores pode ter influenciado a menor adesão registada na cidade. Ainda assim, a taxa de utilização do desconto por espetáculo aumentou para 16,75%, evidenciando a valorização deste benefício pelo público fiel aos equipamentos culturais bracarenses.

Visitas guiadas

O Theatro Circo continuou a afirmar-se como um polo de interesse cultural, atraindo 812 visitantes para as suas visitas guiadas em 2024. Manteve-se uma forte adesão de grupos organizados, que representaram 77% do total de visitantes, consolidando uma tendência já observada nos últimos anos. No entanto, verificou-se um ligeiro aumento da participação do público geral, que

passou de 19% em 2023 para 22% em 2024, o que pode estar associado a uma maior divulgação destas iniciativas ou a uma crescente curiosidade por parte de visitantes individuais. Este equilíbrio entre os diferentes perfis de público reforça a relevância destas visitas como uma forma privilegiada de aproximar a comunidade do património histórico e artístico do teatro.

5.2 PARCEIROS E MECENAS

Mecenato

Os mecenas desempenham um papel fundamental no apoio à nossa

programação cultural, contribuindo de maneira significativa para a qualidade

FAZ CULTURA

do serviço público que oferecemos. Além disso, são essenciais na divulgação das nossas iniciativas junto aos seus clientes e colaboradores, muitos dos quais se tornaram frequentadores regulares dos nossos eventos.

Em 2024, o Theatro Circo renovou parcerias com importantes mecenas, como a **BPI Fundação La Caixa**, e com as empresas **dst group**, **Navarra** e **Veloso & Associados**.

Patrocínio e acordos comerciais

Os acordos comerciais são essenciais para garantir a sustentabilidade financeira da nossa atividade, além de abrir novas oportunidades de crescimento e colaboração.

Em 2024, destacam-se os contratos de aluguer de camarotes, que asseguram

Protocolos e parcerias

Os protocolos de parceria, tanto no âmbito programático quanto operacional, são determinantes para o crescimento da nossa atividade.

Na área da programação, destacamos no Theatro Circo os seguintes acordos:

Cooperativa AuAuFeioMau: apoio à produção do Festival Semibreve, realizado em outubro, com a cedência do espaço e suporte técnico e logístico.

No gnration, mantivemos o apoio da **Super Bock**, que agora passa a apoiar o Programa de Criação de Artistas Locais, contribuindo para o desenvolvimento e incentivo à produção artística emergente na nossa comunidade.

A **Toyota** também continua sua parceria, fornecendo viaturas adaptadas às necessidades permanentes da nossa Empresa.

receitas antecipadas através da aquisição de lugares anuais na sala principal do Theatro Circo. Nesse contexto, gostaríamos de destacar a entrada do novo parceiro Simões Lda. e a continuidade das parcerias com o **dst group**, **Ilídio Mota** e **Semural**.

Conservatório de Música Calouste

Gulbenkian: colaboração com a cedência de equipamentos e instrumentos para necessidades pontuais, com a contrapartida de suporte técnico e material nas apresentações do Theatro Circo.

Instituto Francês: apoio aos espetáculos Soundwalk Collective com Patti Smith e Ryoji Ikeda.

Na programação artística do gnration, destacamos as seguintes parcerias:

FAZ CULTURA

Instituto Francês: apoio aos espetáculos de Nik Colk Void & Maotik e Mathias Puech.

Apoio aos artistas franceses participantes no INDEX.

Além disso, colaboramos com várias estruturas locais, com destaque para a **Arte Total** e o **Departamento de Música da Universidade do Minho**.

5.2.3 REDES

Nacionais

Em 2024 foi dada continuidade ao ciclo de programação apoiado no contexto da **Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP)** da **Direção-Geral das Artes (DGArtes)**, que integra quer o Theatro Circo, quer o gnration, num programa estratégico a 4 anos que valoriza a concretização crescente de projetos em coprodução e a circulação de projetos dentro da rede, visando a estabilidade, qualidade e consolidação da sua programação.

Desde 2023, o gnration é estrutura integrante da **Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (RPAC)**. Esta rede, também promovida pela DGArtes, apoia a criação, produção e divulgação da arte contemporânea, das suas coleções, artistas, criadores e

dinamizadores públicos e privados existentes em Portugal.

A definição de uma estratégia de acessibilidades, quer física quer programática, tem vindo a ser uma preocupação da FAZ CULTURA, o que motivou, em anos transatos, a criação de uma equipa multidisciplinar, com envolvimento de todas as áreas de atuação da empresa e as diferentes equipas. No seguimento desta estratégia, em 2023 o Theatro Circo integrou a **Rede de Teatros com Programação Acessível**, da **Acesso Cultura**, a qual pretende desenvolver uma oferta regular de espetáculos com audiodescrição e com interpretação em Língua Gestual Portuguesa.

O **Quadrilátero Cultural** é uma parceria estratégica do **Municípios de**

FAZ CULTURA

Barcelos, Braga, Guimarães e Famalicão em conjunto com a **Associação de Municípios Quadrilátero Urbano** que desde 2010 promove a dinamização conjunta de uma Bilheteira Eletrónica em Rede; a divulgação partilhada de eventos e espetáculos; e a promoção da circulação de públicos e da sua fidelização aos espaços culturais destas cidades. Esta rede materializa-se, em grande parte, no **Cartão Quadrilátero**, que atribui descontos de 50% nos espetáculos de programação própria produzidos pelas diferentes estruturas aderentes.

A Empresa Municipal participa ainda na **Rede Nacional das Cidades**

Internacionais

No que concerne às redes internacionais, o Teatro Circo integra, desde 2015,

Rede Ibérica de Teatros Históricos.

O gnration, por seu turno, faz parte de uma rede internacional de grande impacto - a **EMAP (European Media Art Platform)**, tendo-se tornado membro efetivo da mesma em 2021 e sendo a única instituição portuguesa representada nesta rede.

Criativas da UNESCO, criada em 2019, através de um protocolo assinado entre as cinco cidades criativas portuguesas há época - Amarante (Música), Barcelos (Artesanato e Artes Populares), Braga (Media Arts), Idanha-a-Nova (Música) e Óbidos (Literatura). Em 2020, juntaram-se à rede as cidades de Leiria (Música) e Caldas da Rainha (Artesanato e Artes populares), e em 2022 a Covilhã (Design) e Santa Maria da Feira (Gastronomia). Visando a promoção de incitativas conjuntas que potenciem a criatividade nestes território e novas parcerias de conjunto para celebração da criatividade, a Braga Media Arts tem tido um papel muito ativo e de destaque nesta rede.

A **Culture Next – Candidate Cities Network** é uma rede internacional que junta 32 cidades de 19 países europeus, atuais ou anteriores candidatas ao título de Capital Europeia da Cultura, cuja missão é apoiar as cidades parceiras na implementação de programas e políticas de desenvolvimento urbano alicerçados na cultura. A Teatro Circo de Braga é um dos membros fundadores desta rede, na qual tem cooperado desde 2018.

7. INSTALAÇÕES, INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

7.1 THEATRO CIRCO

7.1.1 PROJETOS E INTERVENÇÕES

Em 2024 o destaque neste domínio vai para a reformulação da plateia da Sala Principal. Sendo a acessibilidade uma prioridade para a Empresa, a reformulação da plateia no que respeita a lugares para espetadores com mobilidade reduzida e respetivos acompanhantes foi imperativa, redefinindo estes lugares com uma distribuição mais “democrática” pelo espaço e permitindo, ao contrário do que existia, a possibilidade de cada espectador com estas necessidades ter a seu lado um acompanhante.

Paralelamente, para garantir a segurança de todos os espetadores, procedeu-se ao alargamento das vias (coxias) laterais, melhorando, assim, a fluidez de entrada e saída do público, especialmente em situação de emergência.

Com estas alterações, foi, naturalmente, reduzida a lotação da sala, mas dando prioridade ao conforto e a segurança de quem frequenta o nosso espaço.

FAZ CULTURA

7.1.2 MANUTENÇÃO, SEGURANÇA E GESTÃO TÉCNICA

O ano 2024 foi, também, de grande atenção na área da iluminação e sinalética de emergência, onde se procedeu, no caso da iluminação, a uma quantidade considerável de substituição de componentes e, noutros casos, à sua substituição integral, bem como reforço de equipamentos em alguns espaços do edifício. Estas intervenções procuraram não apenas dar resposta a alterações e atualizações das normas SCIE (Segurança Contra Incêndios em Edifícios), mas também, mais uma vez, para conforto e segurança do público, dos trabalhadores e dos vários agentes frequentadores do Theatro.

Ainda com bastante relevo na área da manutenção, e para além de todas as manutenções preventivas aos diversos

equipamentos, quer no que respeita a Segurança Contra Incêndios, quer de outros equipamentos fundamentais para o desenvolvimento da atividade da Empresa, salienta-se o investimento feito no equipamento AVAC, que vai desde a parte elétrica, circuitos de gás, bombas circuladores de água e outros componentes. Este equipamento, terá a breve prazo de ser parcialmente substituído, o que consta, aliás, em Plano de Investimentos, quer pelo desgaste natural dos anos de uso, que tem consumido recursos consideráveis ao longo dos anos em sucessivas reparações e substituição de equipamentos, quer por uma questão de eficiência energética que por si só justificará a ação.

7.1.3 EQUIPAMENTOS

Com exceção para a aquisição de pequenos equipamentos e ferramentas, o equipamento adquirido foi centrado na **mecânica de cena**, que já em 2022 tinha visto o seu *software* e sistema de controlo renovados.

Assim em 2024, procedeu-se à aquisição de novos equipamentos e também a otimização de outros.

Entendeu-se, por questões de segurança, que parte dos motores instalados já não

cumpriam com as normas atuais, adquirindo assim, **6 novos motores de 7,5 Kw com 1500 Rpm**, assim como os inerentes componentes elétricos e eletrónicos. Para além das questões de segurança, estas novas motorizações vieram conferir maior capacidade de carga pontual, embora reduzindo um pouco a sua velocidade.

Ainda no âmbito da mecânica de cena, foi adicionado um segundo travão aos motores já instalados, assim como a

FAZ CULTURA

substituição integral dos cabos de aço de dos sistema motorizados.

7.2 GNRATION

7.2.1 PROJETOS E INTERVENÇÕES

Em 2021, o Município de Braga atribuiu à Teatro Circo de Braga, agora denominada FAZ CULTURA, a gestão do gnration, na condição de o edifício se manter sob sua propriedade, assumindo assim as intervenções de maior envergadura. À FAZ CULTURA, ficou a responsabilidade de executar a manutenção geral do espaço que resulta das atividades realizadas e do desgaste associado ao normal funcionamento do edifício.

No ano de 2024 foram efetuadas intervenções no edifício com vista a corrigir algumas deficiências estruturais que o edifício já apresenta, nomeadamente ao nível das infiltrações pelas calhas de janelas e portas que se encontram bastante danificadas.

Foi também efetuada uma intervenção no telhado da fachada do edifício devido a um problema estrutural identificado pelos técnicos do Município de Braga e de complexa resolução.

Foi efetuada uma intervenção no AVAC devido a um problema técnico. A solução

para esta situação passa pela aquisição de um novo sistema de AVAC, já identificado pelos técnicos do Município de Braga e que se encontra atualmente em fase de procedimento.

Foram efetuados trabalhos de manutenção dos espaços de acolhimento de eventos e de circulação do edifício com a renovação das pinturas das salas de Conferências, Formações, Corredores dos pisos 0,1 e 2 e ainda do Foyer do edifício. Este trabalho foi executado pela equipa de manutenção do espaço.

Ao fim de 10 anos de utilização o edifício apresenta problemas a nível estrutural que necessitam de ser tratados a curto prazo. Foram efetuados trabalhos juntamente com os técnicos do Município para se avançar com os projetos de reparação do telhado do edifício com vista a redimensionar os caleiros de escoamento das águas pluviais, substituição do sistema de ar condicionado, substituição de sistema de iluminação dos pátios interior, exterior e praça, reparação do piso da praça e da entrada do edifício, substituição de

FAZ CULTURA

todas as caixilharias de janelas e portas do edifício.

Todos estes projetos têm previsão de execução no ano de 2025.

7.2.2 MANUTENÇÃO, SEGURANÇA E GESTÃO TÉCNICA

O gnration é um edifício composto por três pisos e dividido em duas áreas: uma afeta a escritórios ocupadas pelas equipas da Empresa Municipal e espaços de trabalho da Startup Braga; outra com os espaços destinados a serviços (Cafetaria, Loja da Juventude e Gabinetes Municipal), espaços destinados à realização de eventos e as áreas comuns de circulação. Em cada destes pisos existem espaços e equipamentos técnicos que requerem manutenção periódica realizada pela equipa interna do gnration que assegura as condições necessárias à realização de eventos de diversas tipologias e necessidades associadas.

Esta equipa é responsável por executar vistorias diárias ao edifício, garantindo que os mesmos se encontram limpos e com os equipamentos técnicos prontos a serem utilizados. Esta equipa é ainda responsável por executar todos os planos de manutenção existentes, de natureza corretiva, preventiva ou reativa de todos os equipamentos e instalações existentes no edifício.

São realizadas manutenções periódicas a todos os equipamentos de som e luz, audiovisuais, iluminação, bem como a todos os recursos materiais existentes nos espaços (mesas, cadeiras, outros).

Na área de segurança, e fruto do concurso público realizado anualmente, houve uma mudança na empresa que presta os serviços de segurança e vigilância no edifício passando o mesmo a ser prestado pela empresa Proteção Mundial. Neste âmbito, tanto no serviço de segurança a eventos como de vigilância noturna no edifício, não houve nenhuma ocorrência reportada digna de registo.

Foi atualizada a equipa interna de segurança contra incêndios devido a alterações nos espaços de trabalho das equipas, bem como entradas e saídas de funcionários. São efetuadas vistorias trimestrais, pela equipa de manutenção interna, a todos os equipamentos de combate a incêndios, garantido que estão em funcionamento, não obstante haver uma inspeção anual efetuada pela empresa Positivo Risco no âmbito do contrato de manutenção de

FAZ CULTURA

equipamentos de combate a incêndio celebrado com o Município de Braga.

7.2.3 EQUIPAMENTOS

No ano de 2024, o gnration reforçou o seu equipamento de luz para o auditório *blackbox* adquirindo **4 Moving Head Wash Zoom 19x15W RGBW**, **4 Moving Head Spot 300 LED** e ainda **12 pares LED 18x12W RGBW**.

Foram também adquiridos **2 Microfones Neumann KN 184**

Stereo Set para reforço do equipamento de som.

Para a parte logística e manutenção do edifício foi adquirido um compressor e 2 estantes para armazenamento de material.

7.3 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

7.3.1 INVESTIMENTO EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA DIGITALIZAÇÃO

A FAZ CULTURA tem mantido um compromisso contínuo com o investimento na área das tecnologias de informação e comunicação (TIC), reconhecendo a sua importância transversal para o funcionamento eficiente da organização.

No ano de 2024, este investimento materializou-se não apenas na manutenção e otimização das infraestruturas existentes, mas também no aprofundamento da digitalização dos processos internos e no reforço da

segurança e acessibilidade das ferramentas tecnológicas.

Neste contexto, a FAZ CULTURA dispõe de licenciamento Microsoft Office 365, garantindo acesso a um conjunto abrangente de ferramentas de produtividade para todos os colaboradores. Além disso, foram mantidas e reforçadas soluções específicas para áreas técnicas especializadas, incluindo licenças de *software* como Visio, AutoCAD e Photoshop, essenciais para o

FAZ CULTURA

desenvolvimento de projetos nas áreas de design, arquitetura e multimídia.

Com o início do processo de digitalização e modernização dos processos administrativos em 2023, o ano de 2024 representou um período de consolidação e expansão deste sistema.

A migração dos procedimentos de contratação para uma plataforma digital permitiu a sua tramitação de forma integrada com os processos de despesa, garantindo maior fluidez e rastreabilidade. Esta transformação resultou na eliminação do suporte físico em papel nos procedimentos de contratação, contribuindo para uma maior eficiência, sustentabilidade e transparência na gestão documental.

Indicadores de Utilização do Sistema Digital de Gestão Documental (2024):

Requisições Internas: 1.562

Faturas Processadas: 3.731

Procedimentos de Contratação: 68

A monitorização contínua da solução de gestão documental revelou inúmeras melhorias processuais, permitindo

otimizar fluxos de trabalho e garantir uma maior integração entre os diferentes departamentos. A padronização e automatização das metodologias de trabalho reforçaram a comunicação interdepartamental, assegurando um acompanhamento mais eficiente dos processos administrativos e reduzindo significativamente o tempo de resposta nas operações internas.

Além disso, foram promovidas ações de formação e capacitação junto dos colaboradores, permitindo uma melhor adaptação às novas ferramentas digitais e potenciando o uso eficaz das soluções implementadas. Estas iniciativas foram essenciais para fomentar uma cultura organizacional digitalmente preparada, alinhada com as melhores práticas de gestão documental e inovação tecnológica.

O ano de 2024 representou, assim, um marco na consolidação da transformação digital, estabelecendo as bases para um ambiente de trabalho mais ágil, seguro e orientado para a eficiência operativa.

7.3.2. SEGURANÇA DIGITAL E RENOVAÇÃO DO DATACENTER

A segurança dos sistemas de informação constitui um eixo estratégico fundamental, garantindo a integridade,

disponibilidade e confidencialidade dos dados e infraestruturas tecnológicas.

Neste âmbito, foram realizadas melhorias significativas na

FAZ CULTURA

infraestrutura de segurança, com a otimização das configurações das *firewalls* e da solução de VPN, garantindo uma gestão mais eficiente dos acessos remotos e reforçando a proteção contra potenciais ameaças.

A implementação e evolução da solução de antivírus corporativo, baseada na tecnologia Checkpoint, permitiu um nível superior de monitorização e resposta a incidentes, assegurando uma defesa proativa contra vulnerabilidades e ataques cibernéticos.

Adicionalmente, foram revistas e ajustadas as políticas de acessos aos sistemas internos, com a aplicação de regras mais rigorosas e alinhadas com os princípios de segurança da informação, garantindo que os utilizadores dispõem de permissões adequadas às suas funções. Esta medida teve um impacto direto na proteção dos dados institucionais e na mitigação de riscos operacionais.

No domínio do trabalho colaborativo, foi realizada uma reestruturação das partilhas *online*, com o objetivo de proporcionar um ambiente mais seguro, eficiente e acessível para os colaboradores. Foram ainda introduzidas melhorias nas ferramentas colaborativas, promovendo uma utilização mais integrada e funcional dos recursos digitais disponíveis, facilitando

a comunicação e a produtividade interna.

A nova infraestrutura de segurança adotada permite um controlo centralizado e uma monitorização abrangente de todos os dispositivos da organização, facilitando a deteção precoce e a mitigação de potenciais riscos.

Esta solução, de natureza multiplataforma, abrange equipamentos móveis, postos de trabalho e serviços em ambiente *cloud*, assegurando a proteção integral dos ativos digitais.

Paralelamente, foi iniciado o processo de renovação do *datacenter*, com especial foco na modernização dos servidores, atualização de *software* e reforço das soluções de backup. No início do ano de 2024, foi elaborado o desenho da nova arquitetura a ser implementada, tendo-se realizado a execução da solução física no primeiro trimestre de 2024, garantindo, assim, um ambiente tecnológico mais eficiente, seguro e alinhado com as exigências operacionais existentes.

FAZ CULTURA

O ano de 2024 representou, assim, um período de amadurecimento e estabilização das infraestruturas tecnológicas, consolidando as bases para um ecossistema digital mais seguro, eficiente e alinhado com as necessidades operacionais e estratégicas da instituição.

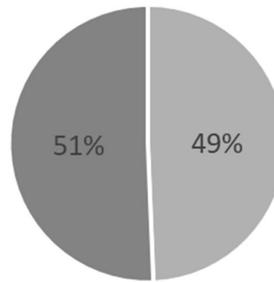
8. PESSOAS E ORGANIZAÇÃO

8.1 RECURSOS HUMANOS

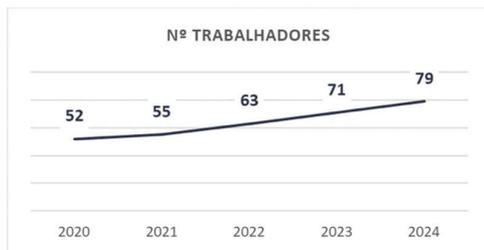
Em 2024 a Direção de Pessoas e Organização assumiu a sua nova designação, com o intuito de desempenhar um papel estratégico no desenvolvimento do potencial humano da Empresa. Neste capítulo iremos dar a conhecer quem são as nossas pessoas e elencar as atividades desenvolvidas por esta área funcional.

Em 2024 a Empresa continuou a crescer, fruto do alargamento da sua atividade, e as equipas foram reforçadas face aos desafios crescentes da

organização. Assim, no final de 2024 a Empresa era constituída por **79 colaboradores**, mais 8 do que no ano anterior e 52% superior ao registado em 2020, com uma **distribuição por género bastante paritária**.



■ Homens ■ Mulheres



FAZ CULTURA

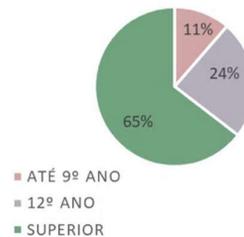
A faixa etária predominante é agora a dos 30 aos 39 anos, sendo que mais de metade das pessoas tem idade inferior a 40 anos.

Média de idades últimos 3 anos

2022	2023	2024
40,5	39,3	39,8

As exigências das diferentes áreas também se refletem nas habilitações académicas dos colaboradores e a **formação superior representa agora 65% do nível de escolaridade**. Os trabalhadores com formação básica têm um peso cada vez menor e centram-se sobretudo nas áreas operacionais e nas idades mais avançadas.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE



No final de 2024 o número médio de anos de escolaridade era de 14,7, sendo as mulheres, em média, quem possuía habilitações mais elevadas.

Fruto do rápido crescimento da Empresa, que num período de cinco anos viu o seu quadro de pessoal aumentar mais de 50%, o número médio de anos ao serviço tem vindo a diminuir, situando-se nos 7,3 no final de 2024.

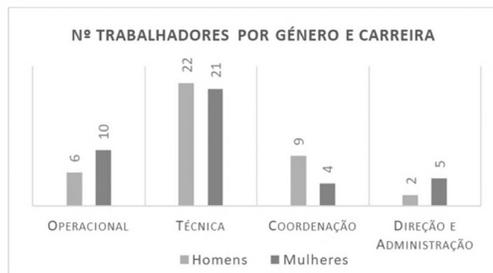
Quase 60% dos colaboradores possui antiguidade igual ou inferior a 5 anos.

ANTIGUIDADE NA EMPRESA

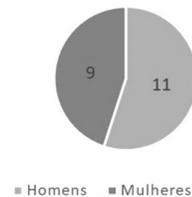


FAZ CULTURA

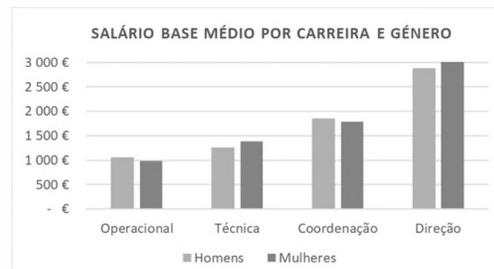
O **Plano para a Igualdade** em vigor na Empresa prevê uma série de métricas que acompanhamos anualmente, com informação desagregada por género, nomeadamente no que respeita a cargos de chefia e matéria salarial.



CARGOS DE CHEFIA



Assim, as carreiras existentes encontram-se distribuídas de forma bastante equitativa, bem como os cargos de chefia (coordenação, direção e administração executiva).



FAZ CULTURA

O salário base médio de um trabalhador a tempo inteiro situa-se agora nos 1.519€, com as mulheres a ganharem mais 105€, em média, do que os homens.

Em matéria salarial observa-se uma elevada paridade, tanto ao nível global como das carreiras específicas.

Salário base médio global	
Homens	1 466 €
Mulheres	1 571 €
Global	1 519 €

8.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Com a criação em 2021 de uma direção dedicada aos Recursos Humanos, agora designada Pessoas e Organização, autónoma da Gestão, a sua missão foi redefinida.

Mais focada nos aspetos não formais da gestão de pessoas e atenta aos desafios provocados pelo forte aumento da equipa nos últimos anos; pela dispersão dos colaboradores por dois edifícios distintos; e pelo impacto da crise pandémica nos modelos de organização do trabalho e na saúde mental dos



colaboradores, esta direção identificou **quatro eixos de desenvolvimento** que permitiram criar o foco necessário para a realização de atividades de valor acrescentado, que extravasam a mera gestão de expediente.

Talento, Carreiras e Desempenho

Em 2024 a maioria das novas admissões da Empresa envolveu pessoas que já

colaboravam de algum modo com a instituição, como assistentes de sala que

FAZ CULTURA

foram convidados a integrar a equipa de Bilheteira e estágios do IEFP convertidos em contratos de trabalho, valorizando assim o potencial e competência demonstrada por estes

profissionais. O departamento realizou com sucesso o acolhimento de todos os colaboradores admitidos e orientou todas as fases do recrutamento externo.

Processos de acolhimentos

N.º processos acolhimento	9
N.º horas acolhimento	18

Durante todo o ano, o departamento trabalhou, ainda, de forma intensiva na **avaliação de desempenho de 2023**, que se realizou nos primeiros meses de 2024. Tratou-se de um ano de arranque, em que foram avaliados objetivos funcionais e transversais previamente definidos em conjunto com as equipas.

Neste processo, conduzido por este departamento, foram avaliados 52 colaboradores, num conjunto de igual número de entrevistas de avaliação, todas acompanhadas pelos RH. Neste primeiro ano a Empresa optou pela

atribuição de prémios de desempenho em função das classificações obtidas, com o intuito de já em 2025 a progressão na carreira ser resultado da avaliação de desempenho, num modelo que se encontra a ser finalizado.

Foram ainda definidos os objetivos a avaliar em 2024, em que se acresceu um Objetivo de Equipa, que pondera da mesma forma para todos os seus elementos, criado com o intuito de promover a melhoria contínua dentro de cada departamento.

Aprendizagem

Em 2024 iniciámos o ano com a avaliação de impacto da formação realizada no ano anterior. Tendo em conta a média das avaliações e o retorno do investimento (ROI), a formação realizada em 2023 foi pontuada com

77,22% e classificada com o nível máximo de muito alto impacto.

O plano formativo de 2024 foi muito alargado, procurando abranger áreas de interesse de equipas com necessidades distintas. As maiores apostas foram

FAZ CULTURA

formações específicas do setor cultural, de onde se destacam a Mediação cultural, Curadoria e programação cultural, Deficiência e gestão cultural, Eventos sustentáveis, Missão das organizações culturais, Diversidade funcional e promoção da inclusão, Direção de cena e Iluminação cenográfica.

Em 2024 foram realizadas 75 ações de formação (68 em 2023), num total de 2166 horas (2141,5 em 2023).

Foi dado também um especial relevo a formações mais técnicas, sobretudo da área administrativa e financeira, como Orçamento de Estado, Gestão do portal base, Gestão de projetos financiados, Contabilidade orçamental, Contratação pública, Fiscalidade internacional e Medidas anticorrupção. Finalmente a Empresa manteve a aposta nas competências transversais, facultando formações nas áreas da Liderança, Psicologia positiva, Comunicação assertiva e Inteligência emocional.

Formação 2024

	Externa	Interna	Total
N.º ações realizadas	63	12	75
N.º horas formação	2146	20	2166
N.º colaboradores abrangidos	74	49	74

Ao nível dos protocolos, mantivemos a parceria com a **Universidade Católica** relativamente ao curso de Psicologia Positiva e Logoterapia, e com o BabeliUM, centro de línguas da **Universidade do Minho**, para a área dos idiomas. A Empresa é, também ela, um agente transmissor de conhecimento, assumindo um importante papel social nesta matéria. A

missão de interesse público, associada à especificidade do setor, com poucas alternativas na cidade, gera um interesse acrescido por parte de quem pretende desenvolver um trabalho futuro nesta área. Nesse contexto foram realizados em 2024 dois estágios profissionais, convertidos ambos em contratos de trabalho, e cinco estágios curriculares, em parceria com instituições de ensino.

FAZ CULTURA

Saúde, Equilíbrio e Bem-estar

Em 2024 a Empresa cumpriu o seu plano de atividades obrigatório em matéria de higiene e saúde no trabalho e manteve a aposta em serviços de

medicina e bem estar, de modo a proporcionar uma maior abrangência em áreas do autocuidado cada vez mais valorizadas pelos colaboradores.

Higiene, Saúde e Medicina no Trabalho		Semana do Bem Estar (nº participantes)	
Nº consultas obrigatórias HST	48	Massagens	11
Nº consultas medicina curativa	3	Open day Deeplyzen	11
Nº ações fisioterapia	21	Ginástica laboral	28
		Mindfulness	4
		Rastreios médicos	7

Comunicação e envolvimento

O objetivo deste eixo é envolver os colaboradores com a organização, aumentar a sua participação, promover a qualidade da comunicação interna e fomentar a coesão das equipas.

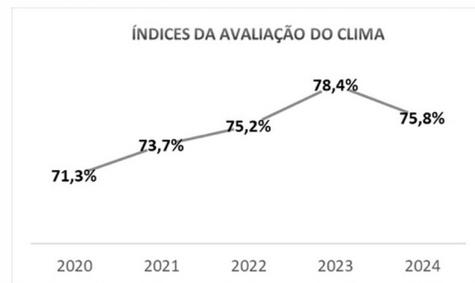
Com esse propósito em vista, o departamento organizou em 2024 o

evento corporativo anual, atividade que visa reunir todos os colaboradores da Empresa num momento de descontração e reforço do espírito de equipa, a Reunião Geral de apresentação do plano de atividades, o jantar de Natal da Empresa e a avaliação de clima organizacional.

FAZ CULTURA

Atividade	Mês de realização	Nº participantes
Evento Corporativo	maio	66
Reunião Geral	novembro	60
Jantar de Natal	dezembro	98
Avaliação de Clima Organizacional	dezembro	62

A Avaliação do Clima Organizacional é realizada na Empresa desde 2014. Os índices que apresentaram maior satisfação em 2024 foram os mesmos do ano anterior: Liderança, Cooperação e Trabalho em Equipa, Empenho e Envolvimento.



Finalmente, e partilhando uma visão ainda mais abrangente do envolvimento de todos num projeto comum, os RH participaram ativamente no Encontro de Colaboradores do Município de Braga de

2024. Para além de ter sido feita uma divulgação interna massiva do evento, apelando à participação de todos, tanto a Administração como a equipa de RH marcaram presença no evento.

9. RESULTADOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS

9.1 RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

O Resultado Líquido do Exercício de 2024 foi 90.871,78 € mantendo a sequência de resultados positivos da Empresa.

	2024	2023	2022	2021
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos [EBITDA]	327 621,36 €	266 342,15 €	251 707,34 €	331 652,54 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) [EBIT]	116 788,18 €	110 276,39 €	126 285,45 €	226 760,75 €
Resultado líquido do período	90 871,78 €	93.579,73 €	104.927,16€	199 946.23 €

Na tabela seguinte, está elencada a natureza de rendimentos e de gastos que contribuíram para o cálculo do resultado líquido do exercício, dando destaque ao resultado de exploração, o qual reflete apenas os rendimentos e os gastos da gestão corrente da atividade.

O resultado de exploração foi positivo em aproximadamente 328 mil euros, verificando-se uma evolução de 23% face ao período homólogo de 2023.

FAZ CULTURA

RENDIMENTOS E GASTOS	2024	2023	2022	2021
Vendas	6 004,88 €	9 446,34 €	7 515,30 €	917,98 €
Prestações de serviços	931 019,58 €	994 476,87 €	1 430 385,57 €	999 411,15 €
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	4 623 363,32 €	3 124 545,21 €	2 607 972,96 €	1 819 799,85 €
Outros rendimentos e ganhos	52 467,32 €	60 942,66 €	55 896,92 €	108 475,75 €
Imparidades de dívidas a receber	0,00 €	2 460,00 €	3 635,00 €	0,00 €
Rendimentos de Exploração	5 612 855,10 €	4 191 871,08€	4 105 405,75€	2 928 604,73€
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-4 743,53 €	-5 229,60 €	-4 065,65 €	-954,64 €
Fornecimentos e serviços externos	-3 166 586,89 €	-2 033 997,54 €	-2 353 551,44 €	-1 236 446,53 €
Gastos com o pessoal	-2 111 956,61 €	-1 863 098,89 €	-1 487 978,99 €	-1 356 413,71 €
Outros gastos e perdas	-1 946,71 €	-23 202,90 €	-8 102,33 €	-3 137,31 €
Gastos de Exploração	-5 285 233,74 €	-3 925 528,93 €	-3 853 698,41€	-2 596 952,19 €
Resultado de Exploração	327 621,36 €	266 342,15 €	251 707,34 €	331 652,54 €
Rendimentos - Gastos Financeiros	-13 173,89 €	-7 783,96 €	-13 448,88 €	-10 841,60 €
Gastos de depreciação / Amortizações	-210 833,18 €	-156 065,76 €	-125 421,89 €	-104 891,79 €
Imposto sobre o rendimento do período	-12 742,51 €	-8 912,70 €	-7 909,41 €	-15 972,91€
Resultado líquido do período	90 871,78 €	93 579,73€	104 927,16€	199 946,23 €

FAZ CULTURA

Análise dos Resultados de 2024

Na execução do orçamento de exploração, em 2024, os gastos ascenderam a **5.514.428 €** e os rendimentos a **5.618.043 €**, tendo sido apurado um **resultado líquido de 90.871,78€** depois de impostos e o imposto foi de **12.742,51 €**.

	Orçamento	Execução	%
Gastos	6 017 324 €	5 514 428 €	92%
Rendimentos	6 049 729 €	5 618 043 €	93%

A execução da **despesa ficou 8% abaixo do orçamentado e a execução da receita 7% abaixo do orçamentado**. Esta variação resulta dos desafios decorrentes da implementação da Capital Portuguesa da Cultura que teve um ligeiro atraso durante o ano 2023, o que implicou ligeiros ajustes ao plano de trabalho e respetivo calendário do ano subsequente. Neste contexto, uma pequena parte da dotação prevista para programação e comunicação não foi concretizada em 2024.

Todos os projetos da Capital Portuguesa da Cultura serão executados e concluídos durante o ano de 2025, não obstante, os ligeiros atrasos nos anos de 2023 e 2024 refletiram-se na não execução integral dos respetivos gastos.

Estava também inicialmente planeada, para o último trimestre de 2024, uma

grande campanha de comunicação de divulgação da Capital Portuguesa da Cultura, mas, por motivos estratégicos, foi decidido recalendarizar esta campanha para o arranque da programação de 2025, o que se refletiu na não realização total dos correspondentes gastos.

Caso não se verificasse este adiamento na execução dos projetos e comunicação da CPC, teríamos uma execução financeira que ascenderia a 94% nos gastos.

FAZ CULTURA

CONTAS	RUBRICAS	Execução 2024	Orçamento	Execução 2023	Varição Orçamento	Varição 2023
71	Vendas	6 005 €	13 100 €	9 446 €	-54%	-36%
72	Prestação de Serviços	931 020 €	1 106 421 €	994 477 €	-16%	-6%
75	Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	4 623 363 €	4 806 561 €	3 124 545 €	-4%	48%
76	Reversões	0 €	0 €	2 460 €	--	-100%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	52 467 €	123 646 €	60 943 €	-58%	-14%
79	Juros, Dividendos e ORS	5 188 €	0 €	3 375 €	--	54%
TOTAL DOS RENDIMENTOS		5 618 043 €	6 049 729 €	4 195 246 €	-7%	34%

Sendo as **Vendas** um serviço de apoio aos nossos espetadores, estamos focados em prestar um serviço complementar de qualidade, nomeadamente nas vendas dos bares afetos aos dois espaços culturais.

Relativamente à rubrica da **Prestação de serviços**, a mesma registou uma ligeira diminuição face ao ano 2023.

O contrato de prestação de serviços com o Município de Braga e com a CTB foram executados a 100%, conforme estava planeado em orçamento.

Na rubrica das **Transferências correntes** registamos o reconhecimento dos subsídios à exploração obtidos, quer de valores de fundos europeus assim como o valor do contrato programa com o Município de Braga. Este último regista um reforço

conforme contrato programa de 2024, em grande medida por via da realização da Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas da UNESCO.

Obtivemos, ainda, através de candidaturas a programas nacionais e internacionais, diversos financiamentos. No âmbito da candidatura submetida à Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP), relativa à programação de 2024 dos dois espaços culturais, recebemos um financiamento de 200 mil euros para o Teatro Circo e de 150 mil euros para o gnracion. Em 2023 o gnracion integrou a Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (RPAC), o que se traduziu ao nível de recebimentos num apoio de 50 mil euros provenientes de uma candidatura na qual a FCB é líder em 2024. No âmbito da Rede de Teatros com Programação

FAZ CULTURA

Acessível obteve-se um financiamento de 4 mil euros.

Recebemos do Turismo de Portugal 127 mil euros relativos ao apoio para a XVI Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas da UNESCO.

Relativamente aos apoios comunitários, que rondam os 130 mil euros, estes foram angariados através da continuidade da execução dos seguintes projetos. **Erasmus+**, **FAIaS - Fostering Artificial Intelligence at Schools** e **Youth 4 Bauhaus**. No programa CERV (Programa Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores) temos o **RESISTANCE!** - Youth Festival of Modern European History, um projeto europeu de artes performativas que acontece em Portugal, Itália, França, República Checa, Eslovénia e Países Baixos. No âmbito da **Europa Criativa** temos os seguintes projetos: **EUDigitalDeal** um projeto que pretende ser um espaço de reflexão sobre as novas tecnologias e os processos democráticos, desenvolvido com 12 parceiros de 10 países diferentes;

Sexual Theatre que se encontra em fase de processo de criação artística colaborativa uma vez que grande parte das atividades se apresentam ao público durante o ano 2025 e, por fim o **EMAP - European Media Art Platform Europe Culture Programme**.

Tivemos ainda apoios financeiros no valor de quase 25 mil euros do Camões-Instituto da Cooperação e da Língua; e dos L'Institut Français de Portugal e de Paris.

No âmbito da medida Estágios **ATIVAR.PT** reconhecemos 10.134 €

52 467 € de outros rendimentos e ganhos inclui donativos obtidos de entidades privadas para apoio de ações relevantes para o desenvolvimento da Cultura portuguesa.

Por fim, conseguimos angariar 5 188 € de **juros**, fruto da boa gestão da Empresa e da fluidez financeira resultante das transferências atempadas das tranches relativas contrato-programa (com a exceção dos primeiros meses do ano) pelo Município.

FAZ CULTURA

CONTAS	RUBRICAS	Execução 2024	Orçamento	Execução 2023	Varição Orçamento	Varição 2023
7207	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	407 €	0 €	800 €	--	-49%
720891	Bilheteira	289 537 €	465 485 €	389 007 €	-38%	-26%
	Programas de fidelização	97 069 €	56 481 €	50 979 €	72%	90%
720892	Cartão Quadrilátero	20 411 €	27 000 €	23 979 €	-24%	-15%
720893	Venda de camarotes	34 750 €	29 481 €	27 000 €	18%	29%
720894	Vale cartão quadrilátero	118 €	0 €	0 €	--	0%
720899 Outras prestações de serv./Eventos	41 790 €	0 €	0 €	--	0%
	Aluguer de espaços	509 914 €	512 345 €	520 889 €	0%	-2%
729911	Município	190 300 €	190 300 €	190 300 €	0%	0%
729912	CTB	241 645 €	241 645 €	241 645 €	0%	0%
729913	Outras entidades	77 969 €	80 400 €	88 944 €	-3%	-12%
7211	Aluguer de equipamentos	4 050 €	1 440 €	1 600 €	181%	153%
7212	Arrendamento	19 422 €	18 000 €	18 300 €	8%	6%
	Outros	10 621 €	52 670 €	12 902 €	-80%	-18%
729991	Patrocínios	0 €	35 000 €	0 €	-100%	%
729992	Serviços de apoio a espetáculos	10 621 €	17 670 €	12 902 €	-40%	-18%
	TOTAL PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	931 020 €	1 106 421 €	994 477€	-16%	-6%

Pela análise do quadro é possível observar que esta conta teve uma **quebra de 16% face ao previsto, sobretudo por via da redução da receita de bilheteira, que representa 31,10% da rubrica.** No entanto, de salientar, que neste eixo de programação os bilhetes sobretudo para espetáculos e oficinas foram disponibilizados a preços reduzidos ou

de forma gratuita para instituições escolares, promovendo, assim, um acesso mais inclusivo e democrático à cultura. O objetivo é também facilitar o acesso das escolas aos espaços culturais, dado o seu papel fundamental na promoção de visitas das crianças a esses espaços, favorecendo a integração dos mais jovens no ambiente cultural desde cedo.

FAZ CULTURA

De notar, também, a quebra nas receitas da venda do cartão Quadrilátero, que em 2024 teve uma redução face ao orçamentado e registou uma diminuição de 15% relativamente a 2023. Em todo o caso, o Teatro Circo continua a ser o grande impulsionador do cartão, concentrando **65%** das suas vendas totais.

Na venda de camarotes, de salientar que conseguimos repor o camarote perdido em 2022 e, por isso, conseguimos um incremento de **18%** face ao orçamentado e **29%** face ao ano anterior. Assim, iremos continuar a estimular o tecido empresarial bracarense a ser parte integrante da nossa instituição e atividades.

No que respeita aos **Gastos**, verifica-se a seguinte distribuição:

As rendas passaram à sua execução em pleno, com o incremento da aplicação do coeficiente de atualização anual de renda.

Os alugueres de espaço estiveram em linha de conta com o orçamentado verificaram uma ligeira diminuição de 2% face ao ano anterior e representam 54,77% da rubrica de prestação de serviços. Este deve-se, sobretudo, ao acréscimo de datas para alugueres de sala a outras entidades. Contudo, esta margem será sempre muito curta devido à intensa ocupação das salas no Theatro Circo, que ronda os 100%, fruto da programação própria e da ocupação das outras entidades.

CONTAS	RUBRICAS	Execução 2024	Orçamento Exploração	Execução 2023	Variação Orçamento	Variação 2023
61	Custo das mercadorias vendidas	4 744 €	7 860 €	5 230 €	-40%	-9%
62	Fornecimentos e serviços externos	3 166 587 €	3 605 816 €	2 033 998 €	-12%	56%
63	Gastos com o pessoal	2 111 957 €	2 087 132 €	1 863 099 €	1%	13%
64	Gastos Depreciação e de Amortização	210 833 €	245 780€	156 066 €	-14%	35%
65	Perdas por Imparidades	0 €	0 €	0 €	--	0%
68	Outros gastos e perdas	1 947 €	18 725 €	23 203 €	-90%	-92%
69	Gastos e perdas por juros e outros encargos	18 361 €	52 011 €	11 159 €	-65%	65%
TOTAL DOS GASTOS		5 514 428 €	6 017 324 €	4 092 754 €	-8%	35%

FAZ CULTURA

Obtivemos um decréscimo com o **custo das mercadorias vendidas**, resultado da diminuição das vendas dos bares dos dois espaços culturais.

Os **fornecimentos e serviços externos**, os quais refletem os encargos gerais de funcionamento da Empresa e os custos da programação, são a rubrica com maior peso nos gastos e representam este ano mais de metade dos gastos totais - cerca de 57.42%.

Em 2024, o valor ficou 8% abaixo do estimado, desvio que se deveu, sobretudo, ao atraso do início da programação da Braga 25.

Os **gastos com pessoal** ficaram 1% acima do previsto, o que se explica pela atualização salarial efetuada à taxa de inflação de 4.3% e a reposicionamento de vencimentos das equipas internas, sobretudo da equipa de técnicos, vencimentos desajustados aos praticados na função pública, o que potencialmente coloca em causa todo o investimento alocado a cada trabalhador, como formações externas e internas que permitem uma permanente resposta adaptativa às necessidades específicas da Empresa. Assim, foram regularizados estes vencimentos cujo valor auferido está muito abaixo do valor de mercado.

As **amortizações e depreciações** registaram um valor abaixo do orçamentado por não ter sido cumprido na íntegra o plano de investimentos. Acresce o facto de alguns equipamentos terem sido adquiridos apenas no final do ano, reduzindo o valor da depreciação face ao previsto.

Os **outros gastos e perdas** respeitam ao reconhecimento do Imposto Municipal sobre os Imóveis (IMI)

A conta de **juros e gastos similares** mantém em 2024 um peso quase irrelevante, representando cerca de 0,33% dos gastos totais. O valor executado foi inferior ao estimado por não ter sido necessário recorrer à conta caucionada, já que o Município transferiu as tranches do contrato-programa atempadamente. Por também não ter sido possível a compra da fração do Santander, não foi necessário recorrer ao crédito prestacional.

Dada a sua relevância, no quadro seguinte apresenta-se o detalhe da conta

62 Fornecimentos e Serviços Externos.

FAZ CULTURA

CONTAS	RUBRICAS	Execução 2024	Orçamento Exploração	Execução 2023	Varição Orçamento	Varição 2023
621	Subcontratos e concessões de serviços	0 €	0 €	460 €	--	-100%
622	Serviços especializados	2 837 830 €	2 838 807 €	1 748 066 €	0%	62%
623	Materiais de consumo	33 198 €	183 270 €	40 976 €	-82%	-19%
624	Energia e fluídos	72 636 €	68 500 €	74 538 €	6%	-3%
625	Deslocações estadas, transportes	29 265 €	296 880 €	53 203 €	-90%	-45%
626	Serviços diversos	193 658 €	218 359 €	116 755 €	-11%	66%
TOTAL DOS FSE		3 166 587 €	3 605 816 €	2 033 998 €	-12%	56%

Nesta conta são registados os custos de funcionamento geral da Empresa - gastos de estrutura, mas também os encargos relacionados com a programação e promoção dos eventos, separação que só é perceptível em sede de contabilidade analítica.

Desde logo se verifica o peso substancial dos serviços especializados, que representam cerca de 89,62%. Nesta conta são registados os cachês dos espetáculos, que assumem o volume mais relevante da mesma.

Na rubrica **material de consumo** registam-se os bens que tenham uma durabilidade inferior a um ano.

A FC recorreu aos acordos quadro no que concerne à eletricidade, celebrando

um contrato plurianual e conseguindo a redução de custos, fixando o preço unitário em 2023 e celebrou contrato pelo período de 24 meses.

Nas **deslocações, estadas e transportes**, registou-se uma execução abaixo do previsto, fruto do adiamento da atividade da Braga 25 e de passarmos a refletir as deslocações e estadas contratualizadas com artistas e afins na conta 622162 - Outras despesas com a organização de eventos.

Com a aquisição de material para os equipamentos culturais diminui-se a necessidade de recorrer ao aluguer de material de apoio aos espetáculos.

FAZ CULTURA

Plano de Investimentos

RUBRICAS	Investimento realizado	Plano de Investimentos	Taxa de execução
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0 €		
Edifícios e outras construções	2 661 €	1 198 098 €	0%
Equipamento básico	164 641 €	248 607 €	66%
Equipamento transporte	0 €	0 €	%
Equipamento administrativo / outros	39 661 €	17 273 €	230%
ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS			
Prog. computador e sistemas de informação	1 952 €	0 €	
Total dos Investimentos	208 915 €	1 463 977 €	14%

O **Plano de Investimentos** referente ao ano de 2024 previa atingir os 1.463.977 € (valores sem IVA). A sua realização foi de 208 915 €, o que corresponde a uma execução de 14%. Isto deve-se ao facto de o orçamento prever a aquisição, da fração contigua ao edifício do Theatro Circo, onde se situava a antiga sede do Banco Santander, a qual não foi concretizada. O valor estimado para aquisição desse espaço é de 905.004€ - abatido do valor das rendas até à data, o que representava 62% do Plano de Investimentos para 2024. Estava previsto também iniciar as obras de reparação do telhado do Edifício do Theatro Circo no valor de 238 029 €, o

que representava 16% do Plano de Investimentos para 2024

Com a existência de uma incompatibilidade técnico-infraestrutural na sala de espetáculos do gnration em receber um equipamento de tecnologia 4k, foi enviada contestação à autoridade de gestão do programa - Missão Recuperar Portugal - pois a execução da rubrica correspondente, no valor de 50.000€, estava em causa. A autoridade de gestão do programa, após analisar os argumentos apresentados e face aos constrangimentos técnicos da *blackbox* do gnration, decidiu que não era adequado a aquisição de um projetor 4k para o referido espaço. Fomos autorizados a substituir o equipamento

FAZ CULTURA

4k por um 2k mais adequado ao espaço em questão. Importa referir que o procedimento de concurso publico para a aquisição do referido equipamento foi já lançado e estamos, neste momento, na fase de avaliação das propostas recebidas.

Estas diversas situações originaram uma execução menor face ao previsto.

No que respeita aos colaboradores da Empresa Municipal, e com o aumento da equipa interna, foi necessário adquirir

novo mobiliário administrativo, no valor de 10 593€ e de forma a colmatar as falhas diagnosticadas. Foram adquiridos equipamentos informáticos, no valor de 23 749 €, para os novos trabalhadores da Empresa e também para substituir equipamentos que já se encontravam obsoletos.

Não tendo sido possível a realização de todo o investimento orçamentado, a sua execução passa para 2025.

9.2 SITUAÇÃO PATRIMONIAL

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP)

foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Posteriormente, o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, veio determinar a aplicação deste referencial contabilístico às entidades pertencentes ao subsector da administração local e às empresas reclassificadas. Assim, em 2024, apresentámos as demonstrações reconhecidas pela adoção do SNC-AP,

assim como os mapas de desempenho orçamental da despesa e da receita nos termos previstos na NCP 26.

Em termos patrimoniais, em 31/12/2024 o total do ativo cifrava-se em 3.124.848 €, sendo a grande parte constituída **ativos fixos tangíveis** (69%) e **ativo corrente exceto ativos financeiros** (17%). Sendo o **passivo** total de apenas 1 151 661€, é de destacar a autonomia financeira da FAZ CULTURA, com os Fundos patrimoniais a financiar o Ativo em 63%, sendo que em 2023 era de 62%.

ESTRUTURA DO BALANÇO	2024	2023	2022	2021
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	2 143 717 €	2 143 678 €	1 815 522 €	1 823 238 €
Ativos intangíveis	5 446 €	7 404 €	10 934 €	14 546 €
Outros ativos financeiros	16 740 €	21 237 €	24 639 €	19 174 €

FAZ CULTURA

Ativo corrente	958 945 €	842 900 €	863 055 €	871 778 €
TOTAL DO ATIVO	3 124 848 €	3 015 219 €	2 714 150 €	2 728 736 €
Passivo não corrente	167 344 €	265 557 €	156 084 €	213 251 €
Passivo corrente	984 317 €	867 347 €	769 330 €	831 677 €
Fundos patrimoniais	1 973 187 €	1 882 315 €	1 788 736 €	1 683 808 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	3 124 848 €	3 015 219 €	2 714 150 €	2 728 736 €

Ativo

No quadro seguinte apresenta-se a organização do ativo corrente e a sua variação face ao ano anterior.

A 31 de dezembro de 2024 estavam refletidas nas **outras contas a receber** (49 431€) e em **clientes, contribuintes e utentes** (263 673 €).

A 31/12/2024 prazo médio de recebimento situava-se nos 103 dias.

Outra das rubricas é **caixa e depósitos** esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses.

Em **outras contas a receber** incluem-se valores de reembolso de projetos financiados em diversos programas (Europa Criativa, Erasmus+ e CCDRN).

ATIVO CORRENTE	31/12/2024	31/12/2023	2024/2023
Inventários	13 029 €	13 015 €	0%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0 €	151 974 €	-100%
Clientes, contribuintes e utentes	263 673 €	100 760 €	162%
Estado e outros entes públicos	168 909 €	133 977 €	26 %
Outras contas a receber	49 431 €	204 778 €	-76%
Diferimentos	25 151 €	23 660 €	6%
Caixa e depósitos	438 752 €	214 737 €	104%
TOTAL DOS ATIVOS CORRENTES	958 945€	842 900 €	14%

Passivo

A 31 de dezembro de 2024, o total do **passivo** era de 1 151 661,10 €. No processo de encerramento de contas foram ajustadas em cumprimento dos

pressupostos subjacentes como o **regime de acréscimo e a continuidade**.

FAZ CULTURA

A Empresa apresenta em Passivo não corrente 167 343, 61€ de financiamentos obtidos a vencer em 2026 e seguintes e financiamento obtidos a vencer no próximo ano no valor de 103 356, 99 €. A empresa não tem dívidas em atraso a **fornecedores**, tendo conseguido baixar o valor em 88% relativamente ao ano transato. A este propósito, a 31/12/2024 apresentava um prazo médio de pagamento de 1 dia, resultado de uma gestão sustentável.

Relativamente à rubrica **outras contas a pagar**, destacamos 517 741 € referentes a gastos com férias e subsídios de férias do pessoal, a liquidar em 2024. Por sua vez, no que concerne aos **diferimentos**, os mesmos dizem respeito aos valores à guarda da Empresa, nomeadamente receita de bilheteira relativa a espetáculos que ainda vão decorrer. Os projetos financiados plurianais encontram-se também diferidos, os quais serão regularizados à medida da sua execução.

PASSIVO CORRENTE	31/12/2024	31/12/2023	2024/2023
Fornecedores	10 467€	89 576 €	-88%
Estado e outros entes públicos	61 538 €	58 166 €	6%
Financiamentos obtidos	103 357 €	102 775 €	1%
Outras contas a pagar	517 741 €	368 868 €	40%
Diferimentos	291 215 €	247 962 €	17%
TOTAL DOS PASSIVOS CORRENTES	984 317 €	867 347€	13%

A demonstração de fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos.

Por seu turno, os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

A variação de saldos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento resultaram no final do ano num saldo positivo de 438 752 euros.

FAZ CULTURA

Proposta de Aplicação dos Resultados

Tendo em conta o atrás exposto, o **Conselho de Administração propõe que o resultado líquido, no montante de 90 871.78 €, seja constituída uma reserva legal de 5% no valor de 4 544 € e que o restante seja transferido para resultados transitados.**

Outros elementos

No início do milénio o edifício do Theatro Circo foi alvo de profundas obras de restauro e requalificação, por decisão do Executivo Municipal em funções à época. O processo de remodelação iniciou-se em 1999, na sequência de um protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Braga e o Ministério da Cultura, com cofinanciamento do FEDER.

Todo este processo culminou na reabertura do Theatro Circo a 27 de outubro de 2006. Em 2008, após a conclusão das obras, a autarquia adquiriu as ações remanescentes, tornando-se detentora da totalidade do capital da empresa.

Nos anos seguintes, a Empresa solicitou um estudo de avaliação para reconhecimento e valorização do edifício, tendo requerido à Direção

Regional de Cultura do Norte (DRCN) – organismo então desconcentrado do Ministério da Cultura de Portugal – a classificação do mesmo como Imóvel de Interesse Público.

Contudo, a 31 de dezembro de 2023, a Direção Regional de Cultura do Norte foi extinta, dando lugar a três novas entidades: Património Cultural, I.P., Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E., e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte. Neste contexto e caso seja esse o caminho, será necessário prosseguir com os procedimentos junto do Património Cultural, I.P., com vista à obtenção da classificação de Imóvel de Interesse Público, e subsequente cômputo dos correspondentes efeitos contabilísticos (e fiscais) daí decorrentes.

FAZ CULTURA

Não obstante, consideramos relevante referir que o edifício do Theatro Circo foi já classificado como Monumento de Interesse Municipal (MIM), através do edital n.º 925/2021, publicado no Diário da República, n.º 158, 2.ª série, parte H, de 16 de agosto de 2021.

De referir, adicionalmente, que a Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, E.M., tem registadas em seu nome duas frações do imóvel (U-30-AG e U-30-AH). No entanto, estas pertencem aos herdeiros de João Moura Coutinho Almeida d’Eça, cujas partilhas ainda não se encontram finalizadas. Por este motivo, as referidas frações não estão refletidas na contabilidade da entidade.

Para finalizar este capítulo é de mencionar que, pelo quinto ano consecutivo, a FAZ CULTURA integra a lista das **Top 5% melhores PME de Portugal**, certificação emitida pela **Scoring** e que se baseia exclusivamente em critérios económico-financeiros.

É motivo de um enorme orgulho para toda a equipa ver reconhecida a excelência na gestão operacional e financeira da Empresa Municipal.

O Conselho de Administração refere que, após o termo deste exercício e até à data deste Relatório, não ocorreram outros factos que mereçam destaque.

Mais se declara que não existem autorizações concedidas a contratos celebrados entre a sociedade e os seus administradores, nos termos do n.º 2 do artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais.

De igual modo se informa que a Empresa, no exercício de 2024, não adquiriu nem deteve ações próprias em carteira.

ANEXOS

Nos termos do Art.º 447º do Código das Sociedades Comerciais, informamos que nem os membros do Conselho de Administração nem o Fiscal Único detinham ações em 31 de dezembro de 2024.

Braga, 11 de março de 2025

A Administração,

Ricardo Rio

Olga Pereira

Joana Meneses Fernandes

A Direção Financeira

**Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de
Braga E.M.**

Demonstrações Financeiras Individuais e Anexo

Exercício 2024

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

• Balanço Individual em 31 de dezembro de 2024	4
• Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2024	5
• Demonstração Individual de Fluxos de Caixa do período findo em 31 de dezembro de 2024	6
• Demonstração individual das alterações do Património Líquido no período 2024	7
• Demonstração Desempenho Orçamental em 31 de dezembro de 2024	8
• Demonstração de Execução Orçamental da Receita em 31 de dezembro de 2024	- 10
• Demonstração de Execução Orçamental da Despesa em 31 de dezembro de 2024	- 11
• Demonstração de execução do plano plurianual em 31 de dezembro de 2024	-- 12
Anexo às Demonstrações Financeiras	13
Anexo às Demonstrações Orçamentais	36
Anexo - Contabilidade de Gestão (NCP 27)	42

Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Balço Individual em 31 de dezembro de 2024
 (valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	5	2.143.717,06	2.143.677,35
Ativos intangíveis	3	5.446,21	7.403,90
Outros ativos financeiros	18.6	16.739,85	21.237,33
Total dos Ativos Não Correntes		2.165.903,12	2.172.318,58
Inventários	10	13.028,55	13.014,80
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.1	0,00	151.974,00
Clientes, contribuintes e utentes	18.1	263.673,28	100.759,81
Estado e outros entes públicos	18.3	168.908,50	133.976,55
Outras contas a receber	18.4	49.431,49	204.778,37
Diferimentos	24.2	25.151,14	23.659,65
Caixa e depósitos	1	438.752,18	214.736,91
Total dos Ativos Correntes		958.945,14	842.900,09
Total do Ativo		3.124.848,26	3.015.218,67
Património Líquido			
Património/ Capital	18.7	500.000,00	500.000,00
Reservas	18.7	26.614,50	21.935,50
Resultados transitados	18.7	1.353.142,81	1.264.242,08
Outras variações no Património Líquido	18.7	2.558,07	2.558,07
Resultado líquido do período	18.7	90.871,78	93.579,73
Total do Património Líquido		1.973.187,16	1.882.315,38
Passivo			
Financiamentos obtidos	7	167.343,61	265.556,41
Total dos Passivos Não Correntes		167.343,61	265.556,41
Passivo corrente:			
Credores por transferências e subsídios concedidos			
Fornecedores	18.2	10.466,73	89.575,89
Estado e outros entes públicos	18.3	61.537,83	58.166,07
Financiamentos obtidos	7	103.356,99	102.775,38
Outras contas a pagar	18.5	517.741,42	368.867,95
Diferimentos	24.2	291.214,52	247.961,59
Outros passivos financeiros			
Total dos Passivos Correntes		984.317,49	867.346,88
Total do Passivo		1.151.661,10	1.132.903,29
Total do Património Líquido e do Passivo		3.124.848,26	3.015.218,67

Braga, 11 de março, 2025

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas	13	6.004,88	9.446,34
Prestações de serviços	13	931.019,58	994.476,87
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	4.623.363,32	3.124.545,21
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-4.743,53	-5.229,60
Fornecimentos e serviços externos	24.5	-3.166.586,89	-2.033.997,54
Gastos com o pessoal	19	-2.111.956,61	-1.863.098,89
Outros rendimentos e ganhos	24.3	52.467,32	60.942,66
Outros gastos e perdas	24.4	-1.946,71	-23.202,90
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	24.4	0,00	2.460,00
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		327.621,36	266.342,15
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3, 5	-210.833,18	-156.065,76
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		116.788,18	110.276,39
Juros e rendimentos similares obtidos		5.187,50	3.375,00
Juros e gastos similares suportados	24.1	-18.361,39	-11.158,96
Resultado antes de impostos		103.614,29	102.492,43
Imposto sobre o rendimento do período		-12.742,51	-8.912,70
Resultado líquido do período		90.871,78	93.579,73

Braga, 11 de março, 2025

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
Período findo em 31 de dezembro de 2024
(valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
<u>Fluxo de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimento de clientes		906.674,90	1.460.939,27
Pagamento a fornecedores		(3.567.800,31)	(2.175.417,16)
Pagamentos ao pessoal		(1.656.138,27)	(1.408.246,18)
Caixa gerada pelas operações		(4.317.263,68)	(2.122.724,07)
Pagamentos/recebimento do imposto sobre o rendimento		(6.523,67)	(2.758,00)
Outros recebimentos/pagamentos		5.041.070,84	3.007.828,29
Fluxo de caixa das actividades operacionais (1)		717.283,49	882.346,22
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(373.014,80)	(608.084,66)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			4.292,20
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)		(373.014,80)	(603.792,46)
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		4.981,45	6.514,76
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(107.131,10)	(82.655,23)
Juros e gastos similares		(18.103,77)	(10.221,46)
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxo de caixa das actividades de financiamento (3)		(120.253,42)	(86.361,93)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		224.015,27	192.191,83
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	1	214.736,91	22.545,08
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1	438.752,18	214.736,91

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência			
Caixa e seus equivalentes no início do período		214.736,91	22.545,08
- Equivalentes a caixa no início do período			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior	1	214.736,91	22.545,08
De execução orçamental		202.247,98	7.199,38
De operações de tesouraria		12.488,93	15.345,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período		438.752,18	214.736,91
- Equivalentes a caixa no fim do período			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
Saldo para a gerência seguinte	1	438.752,18	214.736,91
De execução orçamental		433.183,16	202.247,98
De operações de tesouraria		5.569,02	12.488,93

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2024
(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da empresa-mãe										Total do Património Líquido		
	Notas	Capital /Património Líquido realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no Património Líquido	Resultado líquido do período		Total	Interesses que não controlam
1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO		500.000,00	0,00	21.935,50	0,00	1.264.242,08	0,00	0,00	2.558,07	93.579,73	1.882.315,38	0,00	1.882.315,38
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	4.679,00	0,00	88.900,73	0,00	0,00	0,00	-93.579,73	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	4.679,00	0,00	88.900,73	0,00	0,00	0,00	-93.579,73	0,00	0,00	0,00
2 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										90.871,78	90.871,78	0,00	90.871,78
3 RESULTADO INTEGRAL										-2.707,95			
4=2+3 OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										0,00	0,00	0,00	0,00
5 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO		500.000,00	0,00	26.614,50	0,00	1.353.142,81	0,00	0,00	2.558,07	90.871,78	1.973.187,16	0,00	1.973.187,16
6=1+2+3+5													

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2023
(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da empresa-mãe										Total do Património Líquido		
	Notas	Capital /Património Líquido realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no Património Líquido	Resultado líquido do período		Total	Interesses que não controlam
1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO		500.000,00	0,00	16.689,14	0,00	1.164.561,28	0,00	0,00	2.558,07	104.927,16	1.788.735,65	0,00	1.788.735,65
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	5.245,36	0,00	99.680,80	0,00	0,00	0,00	-104.927,16	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	5.245,36	0,00	99.680,80	0,00	0,00	0,00	-104.927,16	0,00	0,00	0,00
2 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										93.579,73	93.579,73	0,00	93.579,73
3 RESULTADO INTEGRAL										-11.347,43			
4=2+3 OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										0,00	0,00	0,00	0,00
5 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO		500.000,00	0,00	21.935,50	0,00	1.264.242,08	0,00	0,00	2.558,07	93.579,73	1.882.315,38	0,00	1.882.315,38
6=1+2+3+5													

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2024

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstração Desempenho Orçamental em 31 de dezembro de 2024
(valores expressos em euros)

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					TOTAL	N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS		
Saldo de gerência anterior								
	Operações orçamentais [1]	202.247,98				0,00	202.247,98	7.199,38
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00				0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]					12.488,93	12.488,93	15.345,70
Receita corrente								
R1	Receita fiscal	0,00				0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00				0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00				0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e	0,00				0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00				0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00				0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	5.133.954,00				0,00	5.133.954,00	3.109.647,42
R5.1	Transferências correntes	5.062.461,70				0,00	5.062.461,70	3.045.647,27
R5.1.1	Administrações Públicas	4.883.153,47				0,00	4.883.153,47	2.907.223,76
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	585.017,49				0,00	585.017,49	389.000,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00				0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00				0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00				0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	4.298.135,98				0,00	4.298.135,98	2.518.223,76
R5.1.2	Exterior - U E	179.308,23				0,00	179.308,23	138.423,51
R5.1.3	Outras	0,00				0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	71.492,30				0,00	71.492,30	64.000,15
R6	Venda de bens e serviços	932.578,06				0,00	932.578,06	1.529.179,95
R7	Outras receitas correntes	318.806,87				0,00	318.806,87	170.166,25
Receita de Capital								
R8	Venda de bens de investimento	0,00				0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	1.027,39				0,00	1.027,39	7.270,95
R12	Receita com ativos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
Receita efetiva [2]		6.386.366,32				0,00	6.386.366,32	4.816.264,57
Receita não efetiva [3]		0,00				0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]		6.588.614,30				0,00	6.588.614,30	4.823.463,95
Recebimentos de operações de tesouraria [B]						204.067,10	204.067,10	152.962,44

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2024

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstração Desempenho Orçamental em 31 de dezembro de 2024
(valores expressos em euros)

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					N-1	
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS		TOTAL
Despesa corrente								
D1	Despesas com o pessoal	2.076.722,27				0,00	2.076.722,27	1.785.136,17
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	1.653.180,52				0,00	1.653.180,52	1.391.688,03
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	7.881,57				0,00	7.881,57	29.020,51
D1.3	Segurança social	415.660,18				0,00	415.660,18	364.427,63
D2	Aquisição de bens e serviços	3.610.287,74				0,00	3.610.287,74	2.480.226,78
D3	Juros e outros encargos	22.581,79				0,00	22.581,79	13.784,05
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo							
D4.1.3	Famílias							
D4.1.4	Outras							
D4.2	Subsídios Correntes	0,00				0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	14.930,77				0,00	14.930,77	11.265,53
Despesa de Capital								
D6	Aquisição de bens de capital	373.014,80				0,00	373.014,80	274.071,91
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
Despesa efetiva [5]		6.097.537,37				0,00	6.097.537,37	4.564.484,44
Despesa não efetiva [6]		57.893,77				0,00	57.893,77	56.731,53
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	57.893,77				0,00	57.893,77	56.731,53
Soma [7]=[5]+[6]		6.155.431,14				0,00	6.155.431,14	4.621.215,97
Pagamentos de operações de tesouraria [C]						210.987,01	210.987,01	195.464,09
Saldos para gerência seguinte								
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]		433.183,16				0,00	433.183,16	202.247,98
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]						5.569,02	5.569,02	12.488,93
Saldo global [2]-[5]		288.828,95				0,00	288.828,95	251.780,13
Despesa primária		6.074.955,58				0,00	6.074.955,58	4.550.700,39
Saldo corrente		660.816,36				0,00	660.816,36	518.581,09
Saldo de capital		-430.908,57				0,00	-430.908,57	-330.803,44
Saldo primário		253.516,97				0,00	253.516,97	208.832,65
Receita total [1]+[2]+[3]		6.588.614,30				0,00	6.588.614,30	4.823.463,95
Despesa total [5]+[6]		6.155.431,14				0,00	6.155.431,14	4.621.215,97

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
 Demonstração de Execução Orçamental da Receita em 31 de dezembro de 2024
 (valores expressos em euros)

Rubrica	Descrição	Por cobrar de períodos anteriores			Receita líquida			Liquidações anuladas			Receita cobrada bruta			Reembolsos/restituições			Receta cobrada líquida			Por cobrar no final do período			Grau exec. orç.	
		Previsões Corrigidas			Receita líquida				Emittidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Período corrente	Períodos anteriores	Período corrente	Períodos anteriores	Período corrente	Períodos anteriores	Período corrente	Períodos anteriores	Período corrente		
Receitas Correntes																								
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R2	Contribuições para sistemas de proteção social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R5	Transferências e subsídios correntes	5.145.941,00	352.855,13	4.824.153,54	4.824.153,54	0,00	5.133.954,00	0,00	5.133.954,00	0,00	296.290,89	4.837.663,11	5.133.954,00	43.054,67	5.176,76	94,01%	5,76%	94,01%	43.054,67	5.176,76	94,01%	5,76%	94,01%	
R5.1	Transferências correntes	5.074.825,00	340.227,17	4.755.919,07	4.755.919,07	0,00	5.062.461,70	0,00	5.062.461,70	0,00	284.468,93	4.777.992,77	5.062.461,70	33.684,54	5,61%	94,15%	94,15%	33.684,54	5,61%	94,15%	3,38%	105,23%		
R5.1.1	Administrações Públicas	4.495.948,00	151.974,00	4.731.179,47	4.731.179,47	0,00	4.883.153,47	0,00	4.883.153,47	0,00	151.974,00	4.731.179,47	4.883.153,47	0,00	3,38%	105,23%	105,23%	0,00	3,38%	105,23%	3,38%	105,23%		
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	350.000,00	0,00	585.017,49	585.017,49	0,00	585.017,49	0,00	585.017,49	0,00	0,00	585.017,49	585.017,49	0,00	167,15%	167,15%	167,15%	0,00	167,15%	167,15%	0,00%	0,00%		
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
R5.1.1.5	Administração Local	4.145.948,00	151.974,00	4.146.161,98	4.146.161,98	0,00	4.298.135,98	0,00	4.298.135,98	0,00	151.974,00	4.146.161,98	4.298.135,98	0,00	100,01%	100,01%	100,01%	0,00	100,01%	100,01%	0,00%	0,00%		
R5.1.2	Exterior - U E	578.877,00	188.253,17	24.739,60	24.739,60	0,00	179.308,23	0,00	179.308,23	0,00	132.494,93	46.813,30	179.308,23	33.684,54	8,09%	8,09%	8,09%	33.684,54	8,09%	8,09%	0,00%	0,00%		
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
R5.2	Subsídios correntes	71.116,00	12.627,96	68.234,47	68.234,47	0,00	71.492,30	0,00	71.492,30	0,00	11.821,96	59.670,34	71.492,30	9.370,13	83,91%	83,91%	83,91%	9.370,13	16,62%	16,62%	0,00%	0,00%		
R6	Venda de bens e serviços	1.485.932,00	101.514,81	1.148.671,63	1.148.671,63	49.399,60	932.578,06	0,00	932.578,06	0,00	93.559,81	839.018,25	932.578,06	268.208,78	56,46%	56,46%	56,46%	268.208,78	6,30%	6,30%	0,00%	0,00%		
R7	Outras receitas correntes	721.192,00	708,75	319.187,50	319.187,50	0,00	318.806,87	0,00	318.806,87	0,00	0,00	318.806,87	318.806,87	1.089,38	44,21%	44,21%	44,21%	1.089,38	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamer	202.247,98	0,00	202.247,98	202.247,98	0,00	202.247,98	0,00	202.247,98	0,00	0,00	202.247,98	202.247,98	0,00	100,00%	100,00%	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
	Total das Receitas Correntes	7.555.312,98	455.078,69	6.494.260,65	6.494.260,65	49.399,60	6.587.586,91	0,00	6.587.586,91	0,00	389.850,70	6.197.736,21	6.587.586,91	312.352,83	5,16%	5,16%	5,16%	312.352,83	5,16%	5,16%	0,00%	82,03%		
Receitas de Capital																								
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	1.027,39	1.027,39	0,00	1.027,39	0,00	1.027,39	0,00	0,00	1.027,39	1.027,39	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
R12	Receita com ativos financeiros	1.197.780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
R13	Receita com passivos financeiros	1.197.780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,09%		
	Total das Receitas de Capital	7.555.312,98	455.078,69	6.494.260,65	6.494.260,65	49.399,60	6.587.586,91	0,00	6.587.586,91	0,00	389.850,70	6.197.736,21	6.587.586,91	312.352,83	5,16%	5,16%	5,16%	312.352,83	5,16%	5,16%	0,00%	82,03%		
	Total das Receitas de Correntes	7.555.312,98	455.078,69	6.494.260,65	6.494.260,65	49.399,60	6.587.586,91	0,00	6.587.586,91	0,00	389.850,70	6.197.736,21	6.587.586,91	312.352,83	5,16%	5,16%	5,16%	312.352,83	5,16%	5,16%	0,00%	82,03%		
	Total das Receitas de Capital	1.197.780,00	0,00	1.027,39	1.027,39	0,00	1.027,39	0,00	1.027,39	0,00	0,00	1.027,39	1.027,39	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,09%		
	Total Geral (Receitas Não Efetivas)	8.753.092,98	455.078,69	6.495.288,04	6.495.288,04	49.399,60	6.588.614,30	0,00	6.588.614,30	0,00	389.850,70	6.198.763,60	6.588.614,30	312.352,83	4,45%	4,45%	4,45%	312.352,83	4,45%	4,45%	0,00%	70,82%		

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstração de Execução orçamental da Despesa em 31 de dezembro de 2024
(valores expressos em euros)

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descontos	Despesas pagas líquidas de reposições				Grau exec. etc.					
					Compromissos	Obrigações	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Períodos anteriores	Período corrente	
Despesas Correntes														
D1	Despesas com o pessoal	47.881,73	2.173.250,28	0,00	2.129.131,92	2.127.825,66	47.881,73	2.028.840,54	2.076.722,27	1.306,26	51.103,39	2,20%	93,36%	
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	24.777,04	1.701.912,71	0,00	1.678.185,46	1.678.185,46	24.777,04	1.628.403,48	1.653.180,52	0,00	25.004,94	1,46%	95,68%	
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	8.009,64	0,00	7.881,57	7.881,57	0,00	7.881,57	7.881,57	0,00	0,00	0,00%	98,40%	
D1.3	Segurança social	23.104,69	463.327,93	0,00	443.064,89	441.758,63	23.104,69	392.555,49	415.660,18	1.306,26	26.098,45	4,99%	84,73%	
D2	Aquisição de bens e serviços	32.013,25	4.455.957,00	0,00	3.747.256,63	3.630.981,44	32.013,25	3.578.274,49	3.610.287,74	116.275,19	20.693,70	0,72%	80,30%	
D3	Juros e outros encargos	0,00	59.275,00	0,00	23.346,39	22.581,79	0,00	22.581,79	22.581,79	764,60	0,00	0,00%	38,10%	
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D5	Outras despesas correntes	0,00	19.056,00	0,00	14.930,77	14.930,77	0,00	14.930,77	14.930,77	0,00	0,00	0,00%	78,35%	
	Total das Despesas Correntes	79.894,98	6.707.538,28	0,00	5.914.665,71	5.796.319,66	79.894,98	5.644.627,59	5.724.522,57	118.346,05	71.797,09	1,19%	84,15%	
Despesas de Capital														
D6	Aquisição de bens de capital	67.760,70	1.699.823,70	0,00	385.612,78	373.014,80	67.760,70	305.254,10	373.014,80	12.597,98	0,00	3,99%	17,96%	
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	158.971,00	0,00	59.896,47	57.893,77	0,00	57.893,77	57.893,77	2.002,70	0,00	0,00%	36,42%	
	Total das Despesas de Capital	67.760,70	1.858.794,70	0,00	445.509,25	430.908,57	67.760,70	363.147,87	430.908,57	14.600,68	0,00	3,65%	19,54%	
	Total Geral (Despesas Correntes)	79.894,98	6.707.538,28	0,00	5.914.665,71	5.796.319,66	79.894,98	5.644.627,59	5.724.522,57	118.346,05	71.797,09	1,19%	84,15%	
	Total Geral (Despesas Capital)	67.760,70	1.858.794,70	0,00	445.509,25	430.908,57	67.760,70	363.147,87	430.908,57	14.600,68	0,00	3,65%	19,54%	
	Total Geral (Despesas não efetivas)	147.655,68	8.566.332,98	0,00	6.360.174,96	6.227.228,23	147.655,68	6.007.775,46	6.155.431,14	132.946,73	71.797,09	1,72%	70,13%	

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
 Demonstração de execução do plano plurianual de investimentos em 31 de dezembro de 2024
 (valores expressos em euros e com IVA)

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica orçamental	Forma de realização	Fonte de Financiamento				Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução financeira anual (%)	Nível de execução financeira global (%)
					RG	RP	UE	EMPR	Início	Fim	Ano n	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano n	Total		
Aquisição de fração do Santander	2024.001	Instalações Teatro Circo	D6	A	5.004			900.000	01/06/2024	30/06/2024	905.004	0	0	0	0	0	0%	
Manutenção geral	2024.002	Manutenção geral - edifício e infraestrutur	D6	O	321.432			67.731	01/01/2024	31/12/2026	321.432	253.701	0	3.273	0	3.273	5%	
Manutenção geral	2024.003	Reparação do Telhado	D6	O			292.775	292.775	01/01/2024	31/12/2024	292.775	0	0	0	0	0	0%	
Atualização e compra de novos equipamentos	2024.004	Equipamento tecnico e cénico	D6	O	639.170			0	01/01/2024	31/12/2027	639.170	376.033	0	317.783	0	317.783	121%	
Atualização e compra de novos equipamentos	2024.005	Informática e sistemas	D6	O	108.232			47.346	01/01/2024	31/12/2027	108.231	60.885	0	31.613	0	31.613	52%	
Atualização e compra de novos equipamentos	2024.006	Equipamento administrativo e mobiliário	D6	O	75.361			39.230	01/01/2024	31/12/2027	75.361	36.131	0	20.345	0	20.345	56%	
Compra de novo equipamento	2024.007	Equipamento de transporte	D6	O	61.500			0	01/05/2026	31/05/2026	61.500	0	0	0	0	0	0%	
TOTAL								1.625.663			2.403.473	777.810	0	373.015	373.015	23%	23%	

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício
findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

Nota 1 - Identificação da Entidade, período de relato e referencial contabilístico	14
Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas	14
Nota 3 - Ativos intangíveis	23
Nota 5 – Ativos Fixos Tangíveis.....	24
Nota 7 – Custo dos empréstimos obtidos.....	26
Nota 9 – Imparidade de Ativos	27
Nota 10 – Inventários.....	27
Nota 13 – Rendimentos de transações com contraprestação	28
Nota 14 – Rendimentos de transações sem contraprestação.....	28
Nota 17 – Acontecimentos após a data de relato	29
Nota 18 – Instrumentos financeiros.....	29
Nota 19 - Benefícios dos empregados.....	31
Nota 20 – Divulgações das partes relacionadas	32
Nota 23 - Informações exigidas por diplomas legais.....	32
Nota 24 – Outras informações.....	33

Nota 1 - Identificação da Entidade, período de relato e referencial contabilístico

A Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M. tem a sua sede na Avenida da Liberdade, 697, 4710-251 Braga e tem como atividade a gestão e promoção do equipamento e a prestação de serviços nas áreas da produção e programação artística e cultural de acordo com os princípios de interesse público, na lógica do interesse geral, contribuindo para a universalidade e coesão social, sem prejuízo da eficiência económica, no respeito pelos princípios da não discriminação e da transparência.

A entidade é detida na totalidade pelo Município de Braga, que tem sede social na Praça do Município, 4700-435 Braga, seguindo as orientações desta, na sua programação anual. As demonstrações consolidadas poderão ser consultadas na página web do Município <https://www.cm-braga.pt/pt>.

De seguida apresenta-se a desagregação dos saldos de caixa e seus equivalentes.

	31/12/2024	31/12/2023
Numerário	372,74	348,27
Depósitos bancários	438.379,44	214.388,64
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	438.752,18	214.736,91

Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas

2.1. Referencial Contabilístico

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e surgiu da necessidade de se dispor de um sistema contabilístico que responda às exigências de um adequado planeamento, relato e controlo financeiro, que contribua decisivamente para o rigor e transparência na gestão pública.

A implementação deste novo modelo implicou um processo de transição e a sua entrada em vigor para a Administração Local e entidades reclassificadas foi sucessivamente adiada. Mais recentemente, o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, veio determinar a aplicação deste novo referencial contabilístico às entidades pertencentes ao subsector da administração local com efeitos ao exercício de 2020.

No entanto, dada a complexidade do processo de transição para o SNC-AP e da aplicação das respetivas normas e, levando em linha de conta a letra da lei do n.º 2 do artigo n.º 350.º

da Lei n.º 75-B/2020 de 31 de dezembro (o Orçamento do Estado para 2021), em conjugação com o n.º 10 da resolução n.º 2/2020 de 23 de dezembro de 2020 do Tribunal de Contas, que refere que a prestação de contas relativa à gerência de 2020, possa ser efetuada no mesmo regime contabilístico prestado relativamente às contas de 2019, ou seja, em SNC e não em SNC-AP, gerou-se um clima de incerteza quanto à obrigatoriedade de adoção efetiva deste novo referencial contabilístico, quanto ao exercício de 2020.

Tendo em conta o enquadramento anterior, os elementos de prestação de contas de 2024 encontram-se preparados, no que concerne às demonstrações financeiras e correlativas notas do anexo, de acordo com o novo referencial contabilístico – SNC AP.

2.2. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M. são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído no

capital próprio associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o classificador complementar 2 para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração

de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado.

Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo médio ponderado. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Clientes e outras contas a receber

As contas de “Clientes” e “Outras contas a receber” não têm implícitos juros e são mensuradas ao custo amortizado diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Caixa e seus equivalentes

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa

obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para fazer face a custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Empresa como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Empresa não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

Imparidade de ativos

A Empresa avalia, à data de balanço, se há algum indício de que um ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pela qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica “Imparidade”. A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o seu valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação da imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas, seguro de saúde e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE, de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro de 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence – se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram – se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outras contas credores, que não vencem juros, são mensurados ao custo amortizado.

Financiamentos bancários

Os empréstimos são mensurados ao custo amortizado. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 4.2. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados

históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo. Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios ao investimento estão registados em capitais próprios e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar défices de exploração de um dado período imputam-se como rendimentos desse período em função dos gastos incorridos que o incentivo pretende compensar.

Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A empresa classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração de fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento

incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

É de referir ainda que todas as quantias estão disponíveis para uso.

Juízos de Valor do Órgão de Gestão

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, o Conselho de administração da empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

Nota 3 - Ativos intangíveis

Em 2024 e 2023, os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis, foram os seguintes:

Quadro 3.1 – Ativos intangíveis – variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

2024		Variações								Quantia
RUBRICAS (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de Perdas por Imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Amortizações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	7.403,90	1.952,09	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.909,78	0,00	0,00	5.446,21
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	7.403,90	1.952,09	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.909,78	0,00	0,00	5.446,21
2023										
RUBRICAS (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de Perdas por Imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Amortizações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	10.934,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.530,25	0,00	0,00	7.403,90
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	10.934,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.530,25	0,00	0,00	7.403,90

Quadro 3.2 – Ativos intangíveis – quantia escriturada e variações do período

2024		Variações								Quantia
RUBRICAS (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de Perdas por Imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Amortizações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	7.403,90	1.952,09	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.909,78	0,00	0,00	5.446,21
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	7.403,90	1.952,09	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.909,78	0,00	0,00	5.446,21
2023										
RUBRICAS (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de Perdas por Imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Amortizações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	10.934,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.530,25	0,00	0,00	7.403,90
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	10.934,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.530,25	0,00	0,00	7.403,90

Quadro 3.2A – Ativos intangíveis – adições

2024		Adições									Total
RUBRICAS (1)	Internas (2)	Compra (3)	Cessão (4)	Transferência ou troca (5)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado (6)	Dação em pagamento (7)	Locação financeira (8)	Fusão, cisão, reestruturação (9)	Outras (10)	(11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)	
ATIVOS INTANGÍVEIS											
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Programas de computador e sistemas de informação	-	1.952,09	-	-	-	-	-	-	-	1.952	
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total	0,00	1.952,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.952,09	

2023		Adições									Total
RUBRICAS (1)	Internas (2)	Compra (3)	Cessão (4)	Transferência ou troca (5)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado (6)	Dação em pagamento (7)	Locação financeira (8)	Fusão, cisão, reestruturação (9)	Outras (10)	(11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)	
ATIVOS INTANGÍVEIS											
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Programas de computador e sistemas de informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Nota 5 – Ativos Fixos Tangíveis

Os bens do Ativo Fixo Tangível foram mensurados, no seu reconhecimento, pelo custo de aquisição, e o custo de depreciação dos ativos inicia-se quando fica disponível para uso e cessa quando o ativo é desreconhecido. A entidade utiliza o método das quotas constantes (ou da linha reta) para calcular as depreciações.

Em 2024 e 2023, os movimentos ocorridos nas quantias escrituradas dos Ativos Fixos Tangíveis foram os seguintes:

Quadro 5.1 – Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada, variações do período e perdas por imparidades acumuladas

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS		31/12/2024							Total
Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros AFT	ATF em curso		
1	Quantia bruta escriturada inicial	498.797,91	1.218.973,03	1.681.532,59	40.227,13	260.169,85	48.197,32	-	3.747.897,83
2	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	290.183,82	1.093.518,41	7.487,86	173.818,22	39.212,17	-	1.604.220,48
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	-	-	-	-	-	-	-	-
4	Quantia líquida escriturada inicial (4=1-2-3)	498.797,91	928.789,21	588.014,18	32.739,27	86.351,63	8.985,15	0,00	2.143.677,35
5	Movimentos do período: (5=5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	0,00	-17.436,11	25.478,11	-9.821,78	894,90	924,59	0,00	39,71
5.1	Total das adições	0,00	2.661,35	164.640,53	0,00	34.414,51	5.246,72	0,00	206.963,11
	Aquisições em 1ª mão	-	2.661,35	164.640,53	0,00	34.414,51	5.246,72	-	206.963,11
5.2	Total das diminuições	0,00	20.097,46	139.162,42	9.821,78	33.519,61	4.322,13	0,00	206.923,40
	Depreciações	0,00	20.097,46	139.162,42	9.821,78	33.519,61	4.322,13	-	206.923,40
	Alienações(depreciações)	-	-	-	-	-	-	-	-
	Alienações(mobilizado)	-	-	-	-	-	-	-	-
6	Quantia líquida escriturada (6=4+5)	498.797,91	911.353,10	613.492,29	22.917,49	87.246,53	9.909,74	0,00	2.143.717,06
7	Quantia de garantia de passivos e/ou titularidade restringida	-	-	-	-	-	-	-	0,00

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS		31/12/2023							Total
		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros AFT	ATF em curso	
1	Quantia bruta escriturada inicial	498.797,91	1.200.829,27	1.289.511,35	940,00	221.607,92	46.810,86	-	3.258.497,31
2	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	270.156,47	1.007.406,85	851,88	138.646,15	36.466,48	-	1.453.527,83
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais								-
4	Quantia líquida escriturada inicial (4=1-2-3)	498.797,91	930.672,80	282.104,50	88,12	82.961,77	10.344,38	0,00	1.804.969,48
5	Movimentos do período: (5=5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	0,00	-1.883,59	305.909,68	32.651,15	3.389,86	-1.359,23	0,00	338.707,87
5.1	Total das adições	0,00	18.143,76	392.435,88	39.287,13	43.124,54	1.386,46	0,00	494.377,77
	Aquisições em 1ª mão		18.143,76	392.435,88	39.287,13	43.124,54	1.386,46	-	494.377,77
5.2	Total das diminuições	0,00	20.027,35	86.526,20	6.635,98	39.734,68	2.745,69	0,00	155.669,90
	Depreciações		20.027,35	86.215,22	6.635,98	36.911,27	2.745,69	-	152.535,51
	Alienações(depreciações)			414,64		4.562,61			4.977,25
	Alienações(imobilizado)			-103,66		-1.739,20			1.842,86
6	Quantia líquida escriturada (6=4+5)	498.797,91	928.789,21	588.014,18	32.739,27	86.351,63	8.985,15	0,00	2.143.677,35
7	Quantia de garantia de passivos e/ou titularidade restringida								0,00

Quadro 5.2A – Ativos fixos tangíveis – Depreciação acumulada no final período

Depreciações acumuladas	31/12/2024	31/12/2023
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	310.281,28	290.183,82
Equipamento Básico	1.232.680,83	1.093.518,41
Equipamento de Transporte	17.309,64	7.487,86
Equipamento Administrativo	207.337,83	173.818,22
Outros Ativos tangíveis	43.534,30	39.212,17
TOTAL	1.811.143,88	1.604.220,48

O edifício do Theatro Circo foi classificado com a graduação de interesse municipal, através do edital n.º 925/2021, publicado no Diário da República n.º 158, 2.ª série, parte H de 16 de agosto.

No início do milénio, o edifício do Theatro Circo foi alvo de profundas obras de restauro e requalificação, por decisão do Executivo Municipal em funções à época. O processo de remodelação iniciou-se em 1999, na sequência de um protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Braga e o Ministério da Cultura, com cofinanciamento do FEDER.

Todo este processo culminou na reabertura do Theatro Circo a 27 de outubro de 2006. Em 2008, após a conclusão das obras, a autarquia adquiriu as ações remanescentes, tornando-se detentora da totalidade do capital da empresa.

Nos anos seguintes, a Empresa solicitou um estudo de avaliação para reconhecimento e valorização do edifício, tendo requerido à Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) – organismo então desconcentrado do Ministério da Cultura de Portugal – a classificação do mesmo como Imóvel de Interesse Público.

Contudo, a 31 de dezembro de 2023, a Direção Regional de Cultura do Norte foi extinta, dando lugar a três novas entidades: Património Cultural, I.P., Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E., e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte. Neste contexto e caso seja esse o caminho, será necessário prosseguir com os procedimentos junto

do Património Cultural, I.P., com vista à obtenção da classificação de Imóvel de Interesse Público, e subsequente cômputo dos correspondentes efeitos contabilísticos (e fiscais) daí decorrentes.

Não obstante, consideramos relevante referir que o edifício do Theatro Circo foi já classificado como Monumento de Interesse Municipal (MIM), através do edital n.º 925/2021, publicado no Diário da República, n.º 158, 2.ª série, parte H, de 16 de agosto de 2021.

De referir, adicionalmente, que a Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, E.M., tem registadas em seu nome duas frações do imóvel (U-30-AG e U-30-AH). No entanto, estas pertencem aos herdeiros de João Moura Coutinho Almeida d’Eça, cujas partilhas ainda não se encontram finalizadas. Por este motivo, as referidas frações não estão refletidas na contabilidade da entidade.”

Os contratos de locação em vigor são classificados como operacionais, os quais se detalham no mapa seguinte:

Data aquisição	Bens Locados	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados		Futuros Pagamentos mínimos				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
			Período	Acumulado	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
17/01/2023	Maquinaria de CENA	72.575,58	13.025,59	24.964,67	13.789,58	33.821,33		47.610,91	47.610,91
15/12/2023	Equipamento Mesa d eSom	154.665,88	26.711,83	29.494,69	28.525,98	96.645,21		125.171,19	125.171,19

Nota 7 – Custo dos empréstimos obtidos

No quadro abaixo apresentam-se os empréstimos bancários em 2024 e 2023.

Quadro 7.1 – Empréstimos obtidos – Empréstimos bancários

Entidade	Data do contrato	Prazo do contrato	Capital		Taxa de juro		Pagamentos de anos anteriores			Pagamentos do ano			Encargos vencidos e não pagos	Saldo em 1 de janeiro	Saldo em 31 de dezembro
			Contratado	Utilizado	Inicial	Atual	Amortização	Juros	Total	Amortização	Juros	Total			
Banco BPI - Descoberto de depósito à ordem	21/10/2008	Permanente com renovação semestral	150.000,00	-	1,20%	1,20%								-	-
Millennium BCP - Conta caucionada	26/12/2014	Permanente com renovação anual	600.000,00	-	1,25%	1,25%								-	-
Crédito Agrícola	23/07/2020	6 anos	350.000,00	97.918,50	1,44%	1,44%	194.187,73	13.617,38	207.805,11	57.893,77	6.742,73	64.636,50		155.812,27	97.918,50
Banco BPI - Leasing equipamento	15/02/2023	5 anos	72.575,58	72.575,58	3,53%	3,39%	11.789,08	2.286,34	14.075,42	13.025,59	2.531,02	15.556,61		60.786,50	47.610,91
Banco BPI - Leasing equipamento	24/10/2023	5 anos	154.665,88	154.665,88	4,85%	4,85%	2.782,86	-	2.782,86	26.711,83	6.537,41	33.249,24		151.883,02	125.171,19

2023 Entidade	Data do contrato	Prazo do contrato	Capital		Taxa de juro		Pagamentos de anos anteriores			Pagamentos do ano			Encargos vencidos e não pagos	Saldo em 1 de janeiro	Saldo em 31 de dezembro
			Contratado	Utilizado	Inicial	Atual	Amortização	Juros	Total	Amortização	Juros	Total			
Banco BPI - Descoberto de depósito à ordem	21/10/2008	Permanente com renovação semestral	150.000,00	-	1,20%	1,20%								-	-
Millennium BCP - Conta caucionada	26/12/2014	Permanente com renovação anual	600.000,00	-	1,25%	1,25%								-	-
Crédito Agrícola	23/07/2020	6 anos	350.000,00	155.812,27	1,44%	1,44%	137.456,20	7.428,02	144.884,22	56.731,53	6.189,36	62.920,89		212.543,80	155.812,27
Banco BPI - Leasing equipamento	15/02/2023	5 anos	72.575,58	72.575,58	3,53%	3,53%				11.789,08	2.286,34	14.075,42		-	60.786,50
Banco BPI - Leasing equipamento	24/10/2023	5 anos	154.665,88	154.665,88	4,85%	4,85%				2.782,86	-	2.782,86		-	151.883,02

Nota 9 – Imparidade de Ativos

A Administração efetuou uma rigorosa e criteriosa análise dos clientes cuja cobrabilidade estaria em causa e por isso qualificou como clientes de cobrança duvidosa. Da referida análise aferiu-se da não necessidade de se registar no exercício de 2024.

Quadro 9.1 – Imparidade de ativos

Imparidades na rubrica Clientes	31/12/2024	31/12/2023
Clientes cobrança duvidosa	3.905,00	3.905,00
Perdas por imparidade acumuladas		
Saldo Inicial	3.905,00	6.365,00
Reforço/-reversão	0,00	-2.460,00
Saldo Final	3.905,00	3.905,00
Imparidades na rubrica Outros Devedores	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial	0,00	0,00
Reforço/-reversão		
Saldo Final	0,00	0,00

Nota 10 – Inventários

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

Quadro 10.1 – Inventários

Rubricas	31/12/2024			31/12/2023		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	13.028,55		13.028,55	13.014,80		13.014,80
Matérias-primas, subsidiarias e de consumo						
Produtos acabados e intermédios						
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos						
Produtos e trabalhos em curso						
Adiantamento por conta de compras						
TOTAL	13.028,55		13.028,55	13.014,80		13.014,80

Quadro 10.2 – Inventários: Movimentos do período

	2024	2023
Existências Iniciais	13.014,80	11.544,78
Compras	5.002,76	6.699,62
Regularização Existências (+/-)	-245,48	
Existências Finais	13.028,55	13.014,80
CMVMC	4.743,53	5.229,60

Nota 13 – Rendimentos de transações com contraprestação

As notas têm por objetivo prescrever o tratamento contabilístico do rendimento proveniente de transações e acontecimentos que tenham uma contraprestação, destacando como aspeto principal a determinação do momento do reconhecimento. O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade. De seguida apresenta-se o detalhe destes rendimentos.

Quadro 13.1 – Rendimentos com contraprestação

Rubricas	2024	2023
Réditos reconhecidos no período:		
Vendas		
Produtos alimentares e bebidas	5.884,12	8.945,17
Livros e documentação técnica		-
Publicações e Impressos	120,76	498,73
Material de escritório	-	-
Fardamentos e artigos pessoais	-	2,44
Prestação de serviços		
Estudos, pareceres, projetos e consultoria	406,50	800,00
Bilheteira	289.537,18	389.006,56
Cartões quadrilátero	20.410,86	23.979,24
Camarotes	34.750,00	27.000,00
Vale cartão Quadrilátero	117,94	-
Aluguer de equipamentos	4.050,00	1.600,00
Arrendamento	19.421,80	18.300,00
Aluguer de espaços	509.914,47	520.889,03
Outras prestações de Serv/ Eventos	41.790,00	
Patrocínios		
Serviços de apoio a espetáculos	10.620,83	12.902,04
Outros rendimentos e ganhos		
Rendimentos suplementares	1.171,96	12.857,05
Descontos de pronto pagamento obtidos	18,76	
Outros	51.276,60	48.085,61
Total	989.491,78	1.064.865,87

Nota 14 – Rendimentos de transações sem contraprestação

As transações sem contraprestação subdividem-se em impostos e transferências. Os impostos são benefícios económicos ou potencial de serviço obrigatoriamente pagos ou a pagar a entidades públicas, de acordo com disposições legais adequadas, criadas para proporcionar rendimento às administrações públicas. As transferências são influxos de benefícios económicos futuros ou potencial de serviço provenientes de transações sem contraprestação que não sejam impostos.

Os subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis não reembolsáveis são inicialmente contabilizados no Património Líquido. Subsequentemente, os subsídios relacionados com ativos depreciáveis ou amortizáveis são imputados numa base sistemática como rendimentos durante a vida útil do ativo, de forma a balancear os gastos de depreciação/amortização. Os subsídios à exploração são aqueles que se destinam a compensar gastos incorridos na exploração. Atualmente, a entidade tem subsídios à exploração em curso e Apoios à Contratação do IEFP.

Rubricas	2024	2023
Subsídios sem condição		
Contrato programa - Administrações Públicas	4.483.747,18	3.032.179,01
Subsídios ao investimento - Resto do mundo	139.616,14	92.366,20
Total	4.623.363,32	3.124.545,21

Nota 17 – Acontecimentos após a data de relato

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 11 de março de 2025 na reunião do Conselho de Administração. Após essa data apenas a Assembleia Geral tem poder para alterar as mesmas.

A Administração mantém atenção no atual clima de incerteza e instabilidade do ponto de vista macroeconómico, gerado pelas tensões geopolíticas e situações de conflito mundiais e a preparada para eventuais impactos que possam ter na atividade da Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M..

Nota 18 – Instrumentos financeiros

18.1 Clientes

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

Clientes	31/12/2024			31/12/2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Devedores por transferências e subsídios	0,00	0,00	0,00	151.974,00	0,00	151.974,00
Clientes c/c	263.673,28	0,00	263.673,28	100.759,81	0,00	100.759,81
Clientes títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes cob. duvidosa	3.905,00	0,00	3.905,00	3.905,00	0,00	3.905,00
Imparidades	-3.905,00	0,00	-3.905,00	-3.905,00	0,00	-3.905,00
Total	263.673,28	0,00	263.673,28	252.733,81	0,00	252.733,81

18.2 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

Fornecedores	31/12/2024			31/12/2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Fornecedores c/c	10.466,73	0,00	10.466,73	89.575,89	0,00	89.575,89
Total	10.466,73	0,00	10.466,73	89.575,89	0,00	89.575,89

18.3 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava no ativo e no passivo, os seguintes saldos:

Estado e outros entes públicos	31/12/2024			31/12/2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Activos						
Imposto sobre o rendimento			0,00	108,21		108,21
Imposto sobre o valor acrescentado	168.908,50		168.908,50	133.868,34		133.868,34
Total Ativo	168.908,50	0,00	168.908,50	133.976,55	0,00	133.976,55
Passivos						
Imposto sobre o rendimento	1.613,15		1.613,15			0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	22.450,64		22.450,64	24.131,26		24.131,26
Contribuições para a segurança social	37.474,04		37.474,04	34.034,81		34.034,81
Outras tributações			0,00			0,00
Total Passivo	61.537,83	0,00	61.537,83	58.166,07	0,00	58.166,07

18.4 Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

Outras contas a receber	31/12/2024			31/12/2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Activos						
Fornecedores			0,00	91,69		91,69
Devedores diversos	48.413,83		48.413,83	3.272,30		3.272,30
Outros acréscimos de rendimentos	1.017,66		1.017,66	201.414,38		201.414,38
Total Ativo	49.431,49	0,00	49.431,49	204.778,37	0,00	204.778,37

18.5 Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Outras contas a pagar”, tinha a seguinte composição:

Outras contas a pagar	31/12/2024			31/12/2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Passivos						
Pessoal			0,00	31.200,00		31.200,00
Sindicatos	11,10		11,10	10,37		10,37
Credores por acréscimo de gastos	359.382,02		359.382,02	282.220,58		282.220,58
Credores diversos	158.348,30		158.348,30	55.437,00		55.437,00
Ajustamentos de impostos - subsídios						
Total Passivo	517.741,42	0,00	517.741,42	368.867,95	0,00	368.867,95

18.6 Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Outros ativos financeiros	31/12/2024			31/12/2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Activos						
F.C.T		16.739,85	16.739,85	16.739,85		16.739,85
Ativos por impostos diferidos			0,00	4.497,48		4.497,48
Total Ativo	0,00	16.739,85	16.739,85	0,00	21.237,33	21.237,33

Em 12/2024 foi solicitado o resgate de 9.327€. Esse valor foi recebido em 2025.

18.7 Património Líquido

Em 31 de dezembro de 2024 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 100 000 ações com o valor nominal de 5 euros cada e tinha a seguinte decomposição:

Capital Próprio	31/12/2024	31/12/2023
Capital	500.000,00	500.000,00
Reservas legais	26.614,50	21.935,50
Resultados transitados	1.353.142,81	1.264.242,08
Outras variações no capital próprio	2.558,07	2.558,07
	1.882.315,38	1.788.735,65
Resultado líquido	90.871,78	93.579,73
Total do Capital Próprio	1.973.187,16	1.882.315,38

Nota 19 - Benefícios dos empregados

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 foi a seguinte:

GASTOS COM O PESSOAL	2024	2023
Gastos com o pessoal	2.111.956,61	1.863.098,89
Remunerações dos órgãos sociais	54.111,32	50.616,84
Das quais: Participação nos lucros		
Remunerações do pessoal	1.591.999,29	1.401.127,95
Das quais: Participação nos lucros		
Indemnizações		15.802,07
Encargos sobre remunerações	396.865,97	352.592,23
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	20.303,55	7.683,82
Outros gastos com pessoal	48.676,48	35.275,98

No final de 2024, a Faz Cultura registava um efetivo de 79 colaboradores. Neste número está incluído 1 colaborador do Município de Braga a trabalhar na empresa em regime de cedência de interesse público.

Nota 20 – Divulgações das partes relacionadas

A entidade é detida a 100% pela Câmara Municipal de Braga. As remunerações de pessoal chave de gestão foram:

Remunerações do pessoal chave de gestão	2024	2023
Conselho de Administração		
Remunerações	54.163,19	74.824,82
Encargos	12.127,92	18.918,30

Apresentamos uma tabela que evidencia as transações entre a Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M. e a empresa-mãe, Município de Braga:

Município de Braga (Empresa-mãe)	2024		2023	
	Cliente/ outro devedor	Fornecedor/ outro devedor	Cliente/ outro devedor	Fornecedor/ outro devedor
Total das transações	4.381.132,00	70.754,17	2.903.181,00	18.735,77
Total dos saldos	67.455,66	0,00	214.974,60	0,00

Para além das transações com a empresa mãe, apresentamos também as transações ocorridas entre a Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M. e as entidades relacionadas, nomeadamente a IB, Agência para a Dinamização Económica, Em, AGERE e Transportes Urbanos de Braga:

Entidades relacionadas		2024	2023
Cientes			
IB, Agência para a Dinamização Económica, EM	Total das transações	13.601,46	15.719,40
	Total de pendentes	57,01	2.651,88
AGERE- Emp. Águas, Efluentes e Resíduos de Braga	Total das transações	-	1.500,00
	Total de pendentes	-	-
Fornecedores			
AGERE- Emp. Águas, Efluentes e Resíduos de Braga	Total das transações	7.241,59	6.279,45
	Total de pendentes	-	-
IB, Agência para a Dinamização Económica, EM	Total das transações	6.140,16	-
	Total de pendentes	-	-
Transportes Urbanos de Braga	Total das transações	1.481,70	31,56
	Total de pendentes	-	8,30

Nota 23 - Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no Artigo 208º da Lei 110/2009, de 16 de setembro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada com acordo à data de 31 de dezembro de 2024.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 5, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Na sequência das notas anteriores, a Administração solicita que a Assembleia Geral aprove as Contas do exercício de 2024, bem como a proposta de que o resultado líquido positivo do exercício, no valor de 90.871,78 €, seja constituída uma reserva legal de 5%, no valor de 4.544,00 €, e que o restante seja transferido para resultados transitados.

De acordo com o n.º.1, alínea b) do Artigo 66º-A, os honorários faturados pela sociedade de revisores oficiais de contas em 2024 e em 2023 (IVA incluído), foram os seguintes:

	(iva incluído)	
	31/12/2024	31/12/2023
Honorários do Revisor Oficial de Contas	7.675,20	7.675,20

Nota 24 – Outras informações

24.1 Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2024 e de 2023, tinham a seguinte composição:

Resultados financeiros	2024	2023
Juros e gastos similares suportados	16.614,62	10.221,46
Gastos de Financiamento	1.746,77	937,50
Resultado	18.361,39	11.158,96

24.2 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 os saldos da rubrica “Diferimentos” foram como segue:

Diferimentos	31/12/2024			31/12/2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Ativos						
Gastos a reconhecer	25.151,14		25.151,14	23.659,65		23.659,65
Total Ativo	25.151,14	0,00	25.151,14	23.659,65	0,00	23.659,65
Passivos						
Rendimentos a reconhecer						
Bilheteira	40.437,31		40.437,31	40.624,49		40.624,49
Camarotes	1.334,00		1.334,00	1.334,00		1.334,00
Donativos	27.452,05		27.452,05	16.666,66		16.666,66
CCDRN	10.002,71		10.002,71	34.087,74		34.087,74
FAIAS	0,00		0,00	0,00		0,00
Projetos UE	210.424,98		210.424,98	150.999,96		150.999,96
IEFP	1.563,47		1.563,47	4.248,74		4.248,74
Total Passivo	291.214,52	0,00	291.214,52	247.961,59	0,00	247.961,59

24.3 Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foram como segue:

Outros Rendimentos	2024	2023
Rendimentos suplementares	1.171,96	12.857,05
Descontos de pronto pagamento obtidos	18,76	
Correções relativas a períodos anteriores	1.061,80	2.937,21
Excesso da estimativa para impostos	0,19	
Outros rendimentos e ganhos	50.214,61	45.148,40
Total	52.467,32	60.942,66

24.4 Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foram como segue:

Outros Gastos	2024	2023
Impostos	1.396,48	16.722,58
Dívidas Incobráveis		1.923,59
Ofertas em inventários	245,48	
Gastos em investimentos não financeiros		3.134,39
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	17,29	40,96
Quotizações	282,46	329,54
Outros gastos e perdas	5,00	1.051,84
Total	1.946,71	23.202,90

24.5 Fornecimento e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos	2024	2023
Subcontratos		460,00
Serviços especializados	2.837.829,81	1.748.066,08
Materiais de consumo	33.197,65	40.975,57
Energia e fluidos	72.636,28	74.537,54
Deslocações, estadas e transportes	29.265,33	53.203,05
Serviços diversos	193.657,82	116.755,30
Total	3.166.586,89	2.033.997,54

24.6 Garantias prestadas

As garantias bancárias prestadas à data de 31 de dezembro de 2024 são as seguintes:

Garantias prestadas	Situação	Valor
BPI - Facilidades de descoberto	Regular	450.000,00
BPI - Locação financeira mobiliária	Regular	37.785,00 89.267,96
BPI - Locação financeira mobiliária	Regular	112.732,00 190.239,03

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Anexo às Demonstrações Orçamentais para o exercício
findo em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em euros)

Nota 1 - Alterações orçamentais da receita	37
Nota 2 - Alterações orçamentais da despesa.....	38
Nota 3 - Alterações ao plano plurianual de investimentos.....	38
Nota 4 - Operações de tesouraria	38
Nota 5 – Contratação administrativa	38
Nota 6 - Transferências e subsídios.....	41
Nota 7 - Outras divulgações	41

As demonstrações orçamentais são uma representação estruturada da execução e desempenho orçamental de uma entidade. Consequentemente, os objetivos das demonstrações orçamentais de finalidades gerais são o de proporcionar informação acerca do orçamento inicial, das alterações orçamentais, da execução das despesas e das receitas orçamentadas, dos pagamentos e dos recebimentos e do desempenho orçamental. O relato orçamental pode também proporcionar aos utilizadores informação que indique: a) se os recursos foram obtidos e usados de acordo com o orçamento legalmente adotado, e; b) se os recursos foram obtidos e usados de acordo com os requisitos legais e contratuais, incluindo limites financeiros estabelecidos pelas autoridades legislativas competentes.

Para a satisfação destes objetivos as demonstrações orçamentais, relativas ao período de 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024, apresentamos os seguintes elementos:

Nota 1 - Alterações orçamentais da receita

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
 Alterações Orçamentais Receita - 31 de dezembro de 2024

Rubrica	Descrição	Previsões iniciais	Receita			Previsões corrigidas	Observações
			Alterações orçamentais				
			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais		
CORRENTE							
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	350.000,00	0,00	0,00	0,00	350.000,00	
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades		0,00	0,00	0,00		
R5.1.1.5	Administração Local	4.145.948,00	0,00	0,00	0,00	4.145.948,00	
R5.1.2	Exterior - UE	578.877,00	0,00	0,00	0,00	578.877,00	
R5.2	Subsídios correntes	71.116,00	0,00	0,00	0,00	71.116,00	
R6	Venda de bens e serviços	1.485.932,00	0,00	0,00	0,00	1.485.932,00	
R7	Outras receitas correntes	721.192,00	0,00	0,00	0,00	721.192,00	
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R14	Saldo Gerência Anterior	0,00	202.247,98	0,00	0,00	202.247,98	
	Total Corrente	7.353.065,00	202.247,98	0,00	0,00	7.555.312,98	
CAPITAL							
R13	Receita com passivos financeiros	1.197.780,00	0,00	0,00	0,00	1.197.780,00	
	Total Capital	1.197.780,00	0,00	0,00	0,00	1.197.780,00	
	Total Geral	8.550.845,00	202.247,98	0,00	0,00	8.753.092,98	

Nota 2 - Alterações orçamentais da despesa

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Alterações Orçamentais Despesa - 31 de dezembro de 2024

Rubrica	Descrição	Despesa					Observações
		Dotações Iniciais	Alterações Orçamentais			Dotações Corrigidas	
			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais		
CORRENTE							
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	1.673.162,00	64.932,71	36.182,00	0,00	1.701.912,71	
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	4.754,00	3.255,64	0,00	0,00	8.009,64	
D1.3	Segurança social	409.217,00	57.321,71	3.210,78	0,00	463.327,93	
D2	Aquisição de bens e serviços	4.415.487,00	582.764,57	542.294,57	0,00	4.455.957,00	
D3	Juros e outros encargos	59.275,00	0,00	0,00	0,00	59.275,00	
D5	Outras despesas correntes	17.556,00	1.500,00	0,00	0,00	19.056,00	
Total Corrente		6.579.451,00	709.774,63	581.687,35	0,00	6.707.538,28	
CAPITAL							
D6	Aquisição de bens de capital	1.625.663,00	118.160,70	44.000,00	0,00	1.699.823,70	
D10	Despesa com passivos financeiros	158.971,00	0,00	0,00	0,00	158.971,00	
Total Capital		1.784.634,00	118.160,70	44.000,00	0,00	1.858.794,70	
Total Geral		8.364.085,00	827.935,33	625.687,35	0,00	8.566.332,98	

Nota 3 - Alterações ao plano plurianual de investimentos

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Alterações ao Plano Plurianual de investimentos - 31 de dezembro de 2024

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Datas		Pagamentos							Modificação (+/-)	
			Início	Fim	Ano n		Períodos seguintes						
					Dotação atual	Dotação Corrigida	Ano n+1	Ano n+2	Ano n+3	Ano n+4	Outros		
Aquisição de da fração do Santander	2024.001	Instalações Theatre Circo	01/06/2024	30/06/2024	905.004	0	905.004	0	0				-905.004
Manutenção geral	2024.002	Manutenção geral - edificio e infraestruturas	01/01/2024	31/12/2026	67.731	3.273	92.250	161.451	0				-64.458
Manutenção geral	2024.003	Reparação do Telhado	01/01/2024	31/12/2024	292.775	0	0	82.952	6.453				-292.775
Atualização e compra de novos equipamentos	2024.004	Equipamento tecnico e cénico	01/01/2024	31/12/2027	263.137	317.783	173.361	85.017	117.655				54.646
Atualização e compra de novos equipamentos	2024.005	Informática e sistemas	01/01/2024	31/12/2027	60.885	31.613	14.760	16.293	16.293				-29.272
Atualização e compra de novos equipamentos	2024.006	Equipamento administrativo e mobiliário	01/01/2024	31/12/2027	36.131	20.345	30.750	4.790	3.690				-15.786
Compra de novo equipamento	2024.007	Equipamento de transporte	01/05/2026	31/05/2026	0	0	61.500						
Total					1.625.663	373.015	1.277.625	350.503	144.091				-1.252.648

Nota 4 - Operações de tesouraria

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Operações de tesouraria - 31 de dezembro de 2024

Código das contas	Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
07.1.9/ 07.2.9	Outras Receitas/despesas de Operações de Tesouraria	12.488,93	204.067,10	210.987,01	5.569,02
Total		12.488,93	204.067,10	210.987,01	5.569,02

Nota 5 – Contratação administrativa

5.1 - Situação dos contratos

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2024

Entidade	Contrato						Pagamentos no período			Pagamentos acumulados	Observações		
	Denominação	NIPC	Tipo	Objeto	Data	Processamento de contratação	Valor do contrato	Piço Contratual	Início da execução (física) do contrato			Data do 1º Pagamento	Trabalhos normais
Acin-Cloud Solutions, Lda.	511135610	Aquisição de serviços	Serviço	11/10/2022	Ajuste Direto	19.980	24.575	11/10/2022	12/10/2022	17.202,78	24.575,40	24.575,40	
	236585109	Aquisição de serviços	Serviço	17/01/2023	Ajuste Direto	9.500	11.808	17/01/2023	02/02/2023	200,00	11.808,00	11.808,00	
Paulo Alexandre Alves Nogueira	191689203	Aquisição de serviços	Serviço	08/03/2023	Ajuste Direto	6.600	8.118	08/03/2023	16/03/2023	200,00	11.808,00	11.808,00	
	246962038	Aquisição de serviços	Serviço	08/03/2023	Ajuste Direto	6.600	8.118	08/03/2023	30/03/2023	300,00	8.118,00	8.118,00	
Ana Isabel Pereira Ribeiro Bragança	224360167	Aquisição de serviços	Serviço	09/03/2023	Ajuste Direto	9.000	11.070	09/03/2023	29/03/2023	225,00	11.070,00	11.070,00	
	516312510	Aquisição de serviços	Serviço	18/04/2023	Ajuste Direto	10.000	12.300	18/04/2023	01/06/2023	3.813,00	9.963,00	9.963,00	
Luis Renato da Costa Gomes	271493100	Aquisição de serviços	Serviço	01/06/2023	Ajuste Direto	3.500	3.500	01/06/2023	07/06/2023	0,00	3.500,00	3.500,00	
	514610670	Aquisição de serviços	Serviço	12/06/2023	Ajuste Direto	10.000	12.300	12/06/2023	29/12/2023	5.000,00	10.000,00	10.000,00	
Ana Silvestre Dias Braga	289297910	Aquisição de serviços	Serviço	30/05/2023	Ajuste Direto	875	875	30/05/2023	19/07/2023	78,54	731,87	731,87	
	239195574	Aquisição de serviços	Serviço	27/05/2023	Ajuste Direto	950	950	27/05/2023	10/08/2023	0,00	950,00	950,00	
Marta João do Nascimento Vieira Leite	500230757	Aquisição de serviços	Serviço	04/08/2023	Ajuste Direto	11.794	14.906	04/08/2023	26/10/2023	4.835,37	6.447,16	6.447,16	
	306519950	Aquisição de serviços	Serviço	07/09/2023	Ajuste Direto	6.100	7.503	08/09/2023	12/10/2023	305,00	7.503,00	7.503,00	
Marisol Gomes Cordeiro Fossoux	225528258	Aquisição de serviços	Serviço	08/09/2023	Ajuste Direto	5.400	6.727	08/09/2023	08/09/2023	337,50	6.349,02	6.349,02	
	514281294	Aquisição de serviços	Serviço	11/12/2023	Ajuste Direto	5.500	6.765	11/12/2023	29/12/2023	2.460,00	6.765,00	6.765,00	
Cláudia Duarte & Pedro Lima Consulting, Lda.	501507930	Aquisição de serviços	Serviço	17/01/2024	Ajuste Direto	7.000	8.610	17/01/2024	02/04/2024	6.610,00	8.610,00	8.610,00	
	222199466	Aquisição de serviços	Serviço	29/12/2023	Ajuste Direto	5.000	6.458	29/12/2023	25/01/2024	6.150,00	6.150,00	6.150,00	
Liliana Coutinho da Silva	504827715	Aquisição de bens	Fornecimentos	21/12/2023	Ajuste Direto	19.980	24.575	28/12/2023	04/07/2024	24.575,40	24.575,40	24.575,40	
	515880701	Aquisição de serviços	Serviço	11/12/2023	Ajuste Direto	3.210	3.948	11/12/2023	12/12/2023	3.948,30	3.948,30	3.948,30	
OSTV, LDA	509910346	Aquisição de serviços	Serviço	18/01/2024	Ajuste Direto	4.000	4.920	18/01/2024	30/12/2024	4.920,00	4.920,00	4.920,00	
	250561255	Aquisição de serviços	Serviço	27/11/2023	Ajuste Direto	2.275	4.028	17/01/2024	07/03/2024	2.775,00	2.775,00	2.775,00	
MOTIV - Produção Cultural, CRL	515867868	Aquisição de serviços	Serviço	13/12/2023	Ajuste Direto	19.980	24.575	13/12/2023	02/04/2024	15.830,10	15.830,10	15.830,10	
	191689203	Aquisição de serviços	Serviço	18/01/2024	Ajuste Direto	4.800	5.904	18/01/2024	01/02/2024	5.704,00	5.704,00	5.704,00	
Joana Cristina Jardim Patrão	261046390	Aquisição de serviços	Serviço	18/01/2024	Ajuste Direto	5.125	6.304	18/01/2024	08/02/2024	4.757,85	4.757,85	4.757,85	
	514431083	Aquisição de serviços	Serviço	29/01/2024	Ajuste Direto	5.350	6.581	29/01/2024	21/03/2024	6.580,50	6.580,50	6.580,50	
AZIMUTHWAVE - SOLUÇÕES E ASSISTÊNCIA TÉCNICA LDA	500208298	Aquisição de serviços	Serviço	05/02/2024	Ajuste Direto	13.275	16.288	07/02/2024	19/07/2024	14.071,50	14.071,50	14.071,50	
	509809430	Aquisição de serviços	Serviço	18/01/2024	Ajuste Direto	2.500	3.075	18/01/2024	20/06/2024	1.822,98	1.822,98	1.822,98	
LOVERS & LOLLYPOPS, UNIPessoal, LDA	233906231	Aquisição de serviços	Serviço	29/01/2024	Ajuste Direto	8.000	9.840	29/01/2024	22/02/2024	9.840,00	9.840,00	9.840,00	
	50900584	Aquisição de serviços	Serviço	29/01/2024	Ajuste Direto	6.180	7.601	29/01/2024	21/03/2024	7.146,30	7.146,30	7.146,30	
Pianos Rui Macedo, Unipessoal, Lda.	504464868	Aquisição de serviços	Serviço	24/01/2024	Ajuste Direto	3.000	3.980	24/01/2024	29/02/2024	3.980,70	3.980,70	3.980,70	
	504464868	Aquisição de serviços	Serviço	24/01/2024	Ajuste Direto	5.600	6.888	24/01/2024	07/03/2024	5.103,00	5.103,00	5.103,00	
Rotveminho - Restaurante, Café e Snack-Bar, Lda.	513502831	Aquisição de serviços	Serviço	24/01/2024	Ajuste Direto	2.000	2.460	24/01/2024	29/02/2024	2.289,00	2.289,00	2.289,00	
	513502831	Aquisição de serviços	Serviço	24/01/2024	Ajuste Direto	1.500	1.845	24/01/2024	29/02/2024	1.287,50	1.287,50	1.287,50	
Composição Sabores - Pastelaria Unipessoal, Lda.	210923806	Aquisição de serviços	Serviço	24/01/2024	Ajuste Direto	3.600	4.428	24/01/2024	08/02/2024	4.278,00	4.278,00	4.278,00	
	306519950	Aquisição de serviços	Serviço	29/01/2024	Ajuste Direto	10.800	13.284	29/01/2024	22/02/2024	13.284,00	13.284,00	13.284,00	
Lais Inês Constantino Pereira	246962038	Aquisição de serviços	Serviço	26/02/2024	Ajuste Direto	12.100	14.883	01/03/2024	14/03/2024	14.245,50	14.245,50	14.245,50	
	210481790	Aquisição de serviços	Serviço	06/03/2024	Ajuste Direto	13.000	15.990	06/03/2024	11/07/2024	9.225,00	9.225,00	9.225,00	
CARLOS JOSÉ GUIMARÃES ALMEIDA PEREIRA BATALHÃO	209437901	Aquisição de serviços	Serviço	12/03/2024	Ajuste Direto	9.850	12.116	12/03/2024	12/12/2024	4.602,00	4.602,00	4.602,00	
	EXT000034	Aquisição de serviços	Serviço	18/03/2024	Ajuste Direto	9.000	9.000	18/03/2024	23/05/2024	4.500,00	4.500,00	4.500,00	
Sara Isabel Pereira de Oliveira	210560355	Aquisição de serviços	Serviço	20/03/2024	Ajuste Direto	6.000	7.380	20/03/2024	23/04/2024	7.380,00	7.380,00	7.380,00	
	513503527	Aquisição de serviços	Serviço	07/03/2024	Ajuste Direto	60.000	73.800	07/03/2024	21/03/2024	36.900,00	36.900,00	36.900,00	
NON VERBAL DESIGN, LDA.	517369540	Aquisição de serviços	Serviço	11/04/2024	Ajuste Direto	9.225	11.347	11/04/2024	22/08/2024	11.346,75	11.346,75	11.346,75	
	513503527	Aquisição de serviços	Serviço	04/04/2024	Ajuste Direto	5.100	6.273	04/04/2024	17/05/2024	2.129,54	2.129,54	2.129,54	
Ana Catarina Vieira Rocha	505292610	Aquisição de serviços	Serviço	24/04/2024	Ajuste Direto	10.000	12.300	24/04/2024	23/05/2024	13.200,00	13.200,00	13.200,00	
	LINDKED, UNIPessoal, LDA	513017100	Aquisição de bens	Fornecimentos	14/05/2024	Ajuste Direto	4.900	6.027	14/05/2024	13/06/2024	6.027,00	6.027,00	6.027,00
Bragventos - Produção e Organização de Eventos, Ld	MENOS MUITO MAIS, CRL	516636683	Aquisição de bens	Fornecimentos	07/06/2024	Ajuste Direto	7.500	9.225	07/06/2024	23/07/2024	7.500,00	7.500,00	7.500,00
	LINDKED, UNIPessoal, LDA	513017100	Aquisição de bens	Fornecimentos	01/07/2024	Ajuste Direto	1.650	2.030	01/07/2024	01/08/2024	2.029,50	2.029,50	2.029,50
BLUESGEMENT LDA	516279440	Aquisição de serviços	Fornecimentos	26/06/2024	Ajuste Direto	10.000	12.300	26/06/2024	11/07/2024	12.288,32	12.288,32	12.288,32	
	516558374	Aquisição de serviços	Serviço	10/07/2024	Ajuste Direto	15.100	18.573	10/07/2024	19/08/2024	12.080,00	12.080,00	12.080,00	
ECHO COLECTIVO - Assoc. Cultural e Deserv. Local	Everday Software, S.L.	INT000113	Aquisição de serviços	Serviço	01/07/2024	Ajuste Direto	3.252	4.000	01/07/2024	29/08/2024	2.313,69	2.313,69	2.313,69
	517958732	Aquisição de serviços	Serviço	19/07/2024	Ajuste Direto	5.400	5.904	19/07/2024	19/08/2024	6.642,00	6.642,00	6.642,00	
Estevão Braga & Andreis, Lda.	500100985	Aquisição de serviços	Serviço	28/06/2024	Ajuste Direto	9.900	12.177	28/06/2024	29/08/2024	3.711,59	3.711,59	3.711,59	
	504194739	Aquisição de serviços	Serviço	27/06/2024	Ajuste Direto	17.000	20.988	27/06/2024	19/08/2024	12.570,60	12.570,60	12.570,60	
Apoio XXI - Centro de Apoio Psico-Pedagógico, Lda.	Hoteis Bom Jesus, S.A.	504198575	Aquisição de serviços	Serviço	26/06/2024	Ajuste Direto	12.400	15.252	26/06/2024	06/08/2024	13.200,00	13.200,00	13.200,00
	201151979	Aquisição de serviços	Serviço	01/07/2024	Ajuste Direto	9.000	11.070	01/07/2024	11/07/2024	11.070,00	11.070,00	11.070,00	
Maria João Machado Pereira Gonçalves N. M. Amorim	BTB - Unipessoal, LDA	502332123	Aquisição de serviços	Serviço	29/06/2024	Ajuste Direto	10.000	12.300	29/06/2024	19/08/2024	10.301,85	10.301,85	10.301,85
	508265541	Aquisição de serviços	Serviço	09/07/2024	Ajuste Direto	7.072	8.610	02/07/2024	21/11/2024	6.387,50	6.387,50	6.387,50	
Fernando Vieira Jacinto, Soc. Unipessoal, Lda.	HOTTI - Braga Hóteis S.A.	513038647	Aquisição de serviços	Serviço	03/07/2024	Ajuste Direto	12.348	15.188	03/07/2024	11/07/2024	12.348,00	12.348,00	12.348,00
	Ophi, Lda	507983284	Aquisição de serviços	Serviço	05/07/2024	Ajuste Direto	13.060	16.064	05/07/2024	23/07/2024	16.063,80	16.063,80	16.063,80
Ismael Domingos de Senge	517958732	Aquisição de serviços	Serviço	09/09/2024	Ajuste Direto	4.750	5.833	09/09/2024	04/09/2024	3.175,50	3.175,50	3.175,50	
	508573106	Aquisição de serviços	Serviço	02/09/2024	Ajuste Direto	19.000	23.370	02/09/2024	29/10/2024	7.011,00	7.011,00	7.011,00	
Círculo de Ideias - associação cultural	516312707	Aquisição de serviços	Serviço	12/09/2024	Ajuste Direto	19.900	24.477	12/09/2024	03/10/2024	14.022,00	14.022,00	14.022,00	
	517892472	Aquisição de serviços	Serviço	02/09/2024	Ajuste Direto	6.500	7.995	02/09/2024	09/10/2024	7.995,00	7.995,00	7.995,00	
António Pedro Gonçalves Francisco Oliveira Faria	251649938	Aquisição de serviços	Serviço	10/09/2024	Ajuste Direto	12.500	15.375	10/09/2024	25/09/2024	9.822,50	9.822,50	9.822,50	
	518275833	Aquisição de serviços	Serviço	10/09/2024	Ajuste Direto	11.000	13.530	10/09/2024	03/10/2024	10.553,40	10.553,40	10.553,40	
Azul Insuordinado - Associação	513572074	Aquisição de serviços	Serviço	13/09/2024	Ajuste Direto	18.870	23.210	13/09/2024	14/11/2024	6.266,73	6.266,73	6.266,73	
	516597639	Aquisição de serviços	Serviço	12/09/2024	Ajuste Direto	10.500	12.915	12/09/2024	17/10/2024	5.553,45	5.553,45	5.553,45	
ATA Atelier Lda.	514104457	Aquisição de serviços	Serviço	17/09/2024	Ajuste Direto	18.860	23.198	17/09/2024	25/09/2024	6.263,41	6.263,41	6.263,41	
	517971909	Aquisição de serviços	Serviço	23/09/2024	Ajuste Direto	12.790	15.732	23/09/2024	23/10/2024	8.337,80	8.337,80	8.337,80	
Nuno Flores Arquitetura, Lda	514744537	Aquisição de serviços	Serviço	17/09/2024	Ajuste Direto	19.350	23.813	17/09/2024	03/10/2024	6.667,58	6.667,58	6.667,58	
	515729039	Aquisição de serviços	Serviço	27/09/202									

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
 Demonstrações Financeiras Individuais
 31 de dezembro de 2024

Entidade	Contrato					Pagamentos no período				Pagamentos acumulados		Observações	
	Denominação	NIPC	tipo	Objeto	Data	Procedimento de contratação	Valor do Contrato	Preço Contratual	Início da execução (fiscal) do contrato	Data do 1º Pagamento	Trabalhos normais		Trabalhos normais
Leopardo Filmes Lda	50773754			Críticos materiais	01/02/2024	Ajuste Direto	7.000	8.610	01/02/2024	29/02/2024	9.231,78	9.231,78	
Empresa Diário do Minho, Lda.	504443135			Críticos materiais	12/02/2024	Ajuste Direto	7.000	8.610	12/02/2024	21/03/2024	8.610,00	8.610,00	
Arcada Nova, S.A.	50265342			Críticos materiais	20/02/2024	Ajuste Direto	7.500	9.225	20/02/2024	14/03/2024	9.225,00	9.225,00	
AM AMPLIFICASOM, UNIPessoal LDA	509949312			Críticos materiais	05/02/2024	Ajuste Direto	2.900	3.567	05/02/2024	19/08/2024	3.567,00	3.567,00	
Cosmic Burger Associação	516807790			Serviço	12/02/2024	Ajuste Direto	2.050	2.522	06/03/2024	19/08/2024	2.050,00	2.050,00	
Filho Único - Associação Cultural	508841330			Críticos materiais	12/02/2024	Ajuste Direto	2.300	2.829	27/03/2024	20/06/2024	2.829,00	2.829,00	
AudiVocem - Associação Cultural	514244720			Críticos materiais	15/02/2024	Ajuste Direto	8.000	9.840	15/02/2024	23/05/2024	8.000,00	8.000,00	
Filho Único - Associação Cultural	508841330			Críticos materiais	12/02/2024	Ajuste Direto	1.150	1.415	04/03/2024	06/06/2024	1.415,50	1.415,50	
Associação 21 dos Bois	504050307			Críticos materiais	16/04/2024	Ajuste Direto	5.000	6.150	16/04/2024	06/08/2024	6.150,00	6.150,00	
LUÍS BANDEIRA UNIPessoal LDA	515348333			Críticos materiais	12/02/2024	Ajuste Direto	18.350	22.571	27/03/2024	28/03/2024	22.570,50	22.570,50	
Filho Único - Associação Cultural	508841330			Críticos materiais	20/02/2024	Ajuste Direto	2.875	3.536	27/03/2024	22/08/2024	3.536,25	3.536,25	
LZ PRODUÇÕES UNIPessoal, LDA.	516197967			Críticos materiais	12/02/2024	Ajuste Direto	13.073	16.880	12/02/2024	29/05/2024	13.576,08	13.576,08	
Agência 25, Unipessoal, LDA.	513358366			Críticos materiais	12/02/2024	Ajuste Direto	13.960	17.171	12/02/2024	19/07/2024	17.170,80	17.170,80	
Radar dos Sons - Produções Culturais, Lda.	509124399			Críticos materiais	21/02/2024	Ajuste Direto	4.900	6.027	21/02/2024	27/06/2024	6.027,00	6.027,00	
Radar dos Sons - Produções Culturais, Lda.	509124399			Críticos materiais	21/02/2024	Ajuste Direto	6.000	7.380	21/02/2024	06/06/2024	7.380,00	7.380,00	
Radar dos Sons - Produções Culturais, Lda.	509124399			Críticos materiais	21/02/2024	Ajuste Direto	6.500	7.995	21/02/2024	22/08/2024	7.995,00	7.995,00	
TEATRO NACIONAL DE SÃO JOÃO - E P E	503896906			Críticos materiais	04/03/2024	Ajuste Direto	21.400	26.322	04/03/2024	27/06/2024	26.322,00	26.322,00	
Cosmic Burger Associação	516807790			Críticos materiais	05/03/2024	Ajuste Direto	1.950	2.391	20/03/2024	28/03/2024	2.391,00	2.391,00	
Impressa Publishing, S.A.	501984046			Críticos materiais	12/03/2024	Ajuste Direto	4.300	5.289	27/03/2024	16/05/2024	5.289,00	5.289,00	
Júlio Adrião Fernandes França Cedeira	247867756			Críticos materiais	27/03/2024	Ajuste Direto	6.000	7.380	27/03/2024	21/11/2024	3.600,00	3.600,00	
AM AMPLIFICASOM, UNIPessoal LDA	509949312			Críticos materiais	05/03/2024	Ajuste Direto	2.150	2.645	05/03/2024	27/06/2024	2.644,50	2.644,50	
Umbigo Edições, Lda.	507927702			Críticos materiais	26/03/2024	Ajuste Direto	7.000	8.610	26/03/2024	13/06/2024	2.460,00	2.460,00	
KWY Architecture, Unipessoal, Lda.	513820760			Críticos materiais	08/05/2024	Ajuste Direto	11.000	13.530	08/05/2024	20/06/2024	13.530,00	13.530,00	
EXT000037	507000037			Críticos materiais	08/05/2024	Ajuste Direto	16.350	16.350	08/05/2024	27/06/2024	15.000,00	15.000,00	
A Chave do Som Management e Prod, Espetáculos, Lda.	503246212			Críticos materiais	06/05/2024	Ajuste Direto	13.800	16.974	06/05/2024	06/06/2024	5.092,20	5.092,20	
Eriss of Aliphaous, Lda.	515890701			Críticos materiais	10/05/2024	Ajuste Direto	27.000	33.210	10/05/2024	13/06/2024	33.210,00	33.210,00	
Ai Kantara Associação Cultural	509619840			Críticos materiais	05/06/2024	Ajuste Direto	3.000	3.699	05/06/2024	14/08/2024	3.699,00	3.699,00	
CCER Maia, CRL	507375564			Críticos materiais	16/07/2024	Ajuste Direto	1.200	1.476	16/07/2024	30/12/2024	1.476,00	1.476,00	
MVAC - Mala Voadora Associação Cultural	508454581			Críticos materiais	20/06/2024	Ajuste Direto	5.750	7.073	20/06/2024	25/09/2024	5.750,00	5.750,00	
Presente Decisivo Unipessoal, Lda.	516870629			Críticos materiais	21/06/2024	Ajuste Direto	2.240	2.755	21/06/2024	12/12/2024	2.755,20	2.755,20	
Filho Único - Associação Cultural	508841330			Críticos materiais	02/07/2024	Ajuste Direto	3.750	4.613	02/07/2024	23/10/2024	4.612,50	4.612,50	
Associação Orquestra Sem Fronteiras	515099783			Críticos materiais	01/07/2024	Ajuste Direto	6.150	7.565	01/07/2024	09/10/2024	6.150,00	6.150,00	
Cosmic Burger Associação	516807790			Críticos materiais	09/07/2024	Ajuste Direto	4.150	5.105	09/07/2024	27/11/2024	4.150,00	4.150,00	
Cosmic Burger Associação	516807790			Críticos materiais	09/07/2024	Ajuste Direto	1.975	2.429	09/07/2024	12/12/2024	1.975,00	1.975,00	
NUISIS ZOBOS Asa® Cultural de Criação, Invest.,	507000375			Críticos materiais	25/08/2024	Ajuste Direto	8.025	9.871	25/08/2024	05/12/2024	8.025,00	8.025,00	
Al Kantara Associação Cultural	503896906			Críticos materiais	09/07/2024	Ajuste Direto	6.003	7.396	09/07/2024	17/10/2024	5.362,80	5.362,80	
Nome Próprio - Associação Cultural	504836935			Críticos materiais	27/06/2024	Ajuste Direto	16.400	20.172	27/06/2024	19/08/2024	0,00	0,00	
LUÍS BANDEIRA UNIPessoal LDA	515348333			Críticos materiais	21/06/2024	Ajuste Direto	10.250	12.608	21/06/2024	12/09/2024	12.607,50	12.607,50	
AM AMPLIFICASOM, UNIPessoal LDA	509949312			Críticos materiais	19/06/2024	Ajuste Direto	20.550	25.277	19/06/2024	23/07/2024	25.276,50	25.276,50	
Rueta Music Management, Lda	510345956			Críticos materiais	25/06/2024	Ajuste Direto	10.000	12.300	25/06/2024	25/09/2024	12.300,00	12.300,00	
LOVERS & LOLLPOPS, UNIPessoal, LDA	509809430			Críticos materiais	02/07/2024	Ajuste Direto	863	1.061	02/07/2024	12/12/2024	1.060,88	1.060,88	
AM AMPLIFICASOM, UNIPessoal LDA	509949312			Críticos materiais	26/06/2024	Ajuste Direto	5.800	7.134	26/06/2024	23/10/2024	2.214,00	2.214,00	
Teatro do Boão, Centro de Formação Produção, CRL	506149277			Críticos materiais	05/07/2024	Ajuste Direto	8.000	9.840	05/07/2024	05/12/2024	6.400,00	6.400,00	
Somos Forma de Produção, Lda	513329455			Críticos materiais	05/07/2024	Ajuste Direto	16.060	19.754	05/07/2024	29/10/2024	19.753,80	19.753,80	
Natidier - Associação Cultural	514758317			Críticos materiais	17/07/2024	Ajuste Direto	12.018	14.969	17/07/2024	03/10/2024	7.260,00	7.260,00	
RA DAR 360 Associação Cultural	507294157			Críticos materiais	25/06/2024	Ajuste Direto	6.750	7.073	25/06/2024	19/08/2024	5.750,00	5.750,00	
BANQUETE - Ass. Investigação e Artes Performativas	515383430			Críticos materiais	26/07/2024	Ajuste Direto	7.000	8.610	26/07/2024	21/11/2024	5.600,00	5.600,00	
RITMOS-AGENC. E PROD. DE ARTISTAS E ESPECT.,LDA	504195360			Críticos materiais	16/07/2024	Ajuste Direto	60.000	73.800	16/07/2024	21/11/2024	73.800,00	73.800,00	
Filho do Meio - Associação Cultural	513039694			Críticos materiais	09/08/2024	Ajuste Direto	8.000	9.840	09/08/2024	29/08/2024	6.400,00	6.400,00	
Ronda da Cotovia - Associação Cultural	517843617			Críticos materiais	26/07/2024	Ajuste Direto	3.000	3.690	26/07/2024	12/12/2024	3.000,00	3.000,00	
TEATRO NACIONAL DE D MARIA II EPE-TNDM II EPE	501058834			Críticos materiais	10/08/2024	Ajuste Direto	10.000	12.300	10/08/2024	05/12/2024	12.300,00	12.300,00	
Graciosa Associação Cultural	516042912			Críticos materiais	23/07/2024	Ajuste Direto	7.000	8.610	23/07/2024	21/11/2024	5.600,00	5.600,00	
PONTEIRO COLORIDO, UNIPessoal, LDA	509476724			Críticos materiais	06/08/2024	Ajuste Direto	38.581	47.455	20/09/2024	14/11/2024	47.450,14	47.450,14	
Ao Sul do Mundo CRL	510589774			Serviço	17/10/2024	Ajuste Direto	5.000	6.150	17/10/2024	19/12/2024	1.845,00	1.845,00	
Diferentes Rostos - Produtores Associados, Lda.	508039107			Críticos materiais	17/10/2024	Ajuste Direto	6.150	7.565	17/10/2024	05/12/2024	6.150,00	6.150,00	
TERCEIRA PESSOA - ASSOCIACAO CULTURAL	510382746			Críticos materiais	17/10/2024	Ajuste Direto	7.000	8.610	17/10/2024	14/11/2024	3.500,00	3.500,00	
Outro Associação Cultural	515092568			Críticos materiais	11/12/2024	Ajuste Direto	10.300	12.669	11/12/2024	30/12/2024	4.120,00	4.120,00	
Nome Próprio - Associação Cultural	504836935			Críticos materiais	13/11/2024	Ajuste Direto	16.400	20.172	13/11/2024	12/12/2024	16.400,00	16.400,00	
DCINEMA, UNIPessoal, LDA.	514649526			Fornecimentos	11/10/2023	Concurso Público	55.090	67.761	11/10/2023	18/01/2024	67.760,70	67.760,70	
PROTECCAO MUNDIAL - SEGURANCA PRIVADA, LDA.	514353511			Serviço	10/04/2024	Concurso Público	0	36.447	10/04/2024	13/06/2024	32.068,34	32.068,34	
Protecção Total - Segurança Privada, SA	507560002			Serviço	27/05/2024	Concurso Público	51.046	50.614	27/05/2024	22/08/2024	26.580,11	26.580,11	
GRECA - Artes Gráficas, Lda	500251819			Bens e serv. - Conc	07/03/2024	Concurso Público	28.800	28.129	07/03/2024	16/05/2024	30.433,89	30.433,89	
VNETO - Soluções, Lda	517105659			Bens e serv. - Conc	10/04/2024	Concurso Público	52.098	64.081	10/04/2024	04/07/2024	15.019,90	15.019,90	
Meo Serviços de Comunicação e Mult. S.A.	504615947			Serviço	03/03/2024	Concurso Público	37.765	40.769	03/03/2024	05/12/2024	5.720,37	5.720,37	
Localfarm - Unipessoal, Lda.	510578962			Bens e serv. - Conc	09/08/2024	Concurso Público	89.337	109.884	09/08/2024	30/12/2024	109.883,83	109.883,83	
LIDERGRAF - Artes Gráficas, S.A.	503179396			Bens e serv. - Conc	15/11/2024	Concurso Público	8.592	8.165	15/11/2024	30/12/2024	7.036,28	7.036,28	
Endesa Energía, SA - Sucursal Portugal	980245974			Serviço	11/01/2022	Consultoria Prévia	195.459	207.187	11/01/2022	24/02/2022	28.208,83	195.01,00	
Meo Serviços de Comunicação e Mult. S.A.	504615947			Fornecimentos	11/07/2022	Consultoria Prévia	28.267	34.768	01/08/2022	25/08/2022	11.386,49	27.377,22	
Meo Serviços de Comunicação e Mult. S.A.	504615947			Serviço	18/07/2022	Consultoria Prévia	20.208	24.855	18/07/2022	20/10/2022	6.371,63	22.068,25	
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	500918880			Bens e serv. - Cons	04/10/2022	Consultoria Prévia	25.741	25.741	04/10/2022	24/11/2022	4.677,90	25.741,18	
Jobo Manuel Azevedo Dias de Castro	191010103			Serviço	09/03/2023	Consultoria Prévia	14.400	17.712	09/03/2023	23/03/2023			

5.2 - Adjudicações por tipo de procedimento

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.

Contratação administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento - 31 de dezembro de 2024

Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento													
	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo Concorrencial		Consulta Prévia		Ajuste direto		Total	
	Número de contratos (1)	Valor (2)	Número de contratos (3)	Valor (4)	Número de contratos (5)	Valor (6)	Número de contratos (7)	Valor (8)	Número de contratos (9)	Valor (10)	Número de contratos (11)	Valor (12)	Número de contratos (13)	Valor (14)
Aquisição de serviços	6	116.860,89	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	54	1.037.984,22	172	1.440.916,42	232	2.595.761,53 €
Aquisição de bens	2	177.644,53	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	6	67.729,71	5	33.854,94	13	279.229,18 €
Locação Financeira	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	- €
Locação de bens	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	- €
Empreitadas de Obras Públicas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	- €
Locação financeira	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	- €
Aquisição de bens ao abrigo de Acordo Quadro	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	- €

Nota 6 - Transferências e subsídios

6.1 - Transferências e subsídios - despesa

Não aplicável.

6.2 - Transferências e subsídios - receita

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.

Transferências e subsídios recebidos - 31 de dezembro de 2024

Tipos de receita	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício
06030199 - Administração central - Outras	585.017,49	585.017,49	0,00	0,00
06050101 - Administração local - Municípios	4.298.135,98	4.298.135,98	0,00	0,00
060901 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	212.992,77	179.308,23	33.684,54	0,00
080202 - Subsídios - Sociedades	68.725,00	64.500,00	4.225,00	0,00
080202 - Subsídios - Serviços e fundos autónomos	12.137,43	6.992,30	5.145,13	0,00
TOTAL	5.177.008,67	5.133.954,00	43.054,67	0,00

Nota 7 - Outras divulgações

Não aplicável.

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.

Anexo Contabilidade de Gestão (NCP 27)

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

As demonstrações financeiras foram efetuadas de acordo com os princípios e demais critérios definidos no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), instituído pelo Decreto-Lei n.º 192/15, de 11 de setembro, concretamente no que se refere à Norma de Contabilidade Pública 27 (NCP 27) relativa à contabilidade de gestão, e de acordo com o Regime de Administração Financeira do Estado aprovado pelo Decreto-Lei n.º 155/92 de 28 de julho, na sua atual redação.

No seguimento da implementação da NCP-27, o Sistema de Custeio utilizado para a afetação baseia-se no método ABC, que se caracteriza pela atribuição dos custos indiretos às atividades realizadas para atender às necessidades dos cidadãos/clientes. O princípio fundamental é que são as atividades que consomem os recursos, e não os produtos, como ocorre nos sistemas tradicionais. Assim, a afetação dos custos foi realizada tendo em conta as atividades desenvolvidas pela empresa, nomeadamente: gestão do equipamento cultural Teatro Circo, gestão do equipamento cultural gnration, gestão do projeto Braga Media Arts e gestão da Capital Portuguesa da Cultura. Todos os gastos são incorporados nas atividades da empresa, por via de taxas de repartição de gastos, tendo em conta os pesos dos projetos.

A avaliação do desempenho das atividades desenvolvidas pela Faz Cultura é evidenciada nos quadros seguintes:

1. Demonstração de Resultados por Funções

		THEATRO CIRCO	GNRATION	BRAGA MEDIA ARTS	CPC Braga 25	Total Geral
RENDIMENTOS						
971	BILHETEIRA	252.730,70	33.940,74	2.865,74	0,00	289.537,18
972	PROGRAMAS DE FIDELIZAÇÃO	53.156,24	2.122,56	0,00	0,00	55.278,80
973	CEDÊNCIAS DE ESPAÇO	467.502,18	40.098,47	0,00	0,00	507.600,65
974	PATROCÍNIOS E MECENATO	39.365,29	10.849,32	0,00	0,00	50.214,61
975	CONSULTORIA TÉCNICA	0,00	0,00	406,50	0,00	406,50
976	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	88.134,64	3.216,60	0,00	0,00	91.351,24
979	SUBSÍDIOS	1.545.216,27	776.531,76	1.037.663,94	1.263.951,35	4.623.363,32
	TOTAL	2.446.105,32	866.759,45	1.040.936,18	1.263.951,35	5.617.752,30
GASTOS						
961	PESSOAL	-1.028.941,80	-437.244,47	-304.507,13	-342.500,17	-2.113.193,57
962	FUNCIONAMENTO	-311.216,27	-58.442,83	-34.650,27	-46.007,56	-450.316,93
963	PROGRAMAÇÃO E ATIVIDADES	-717.499,24	-239.109,22	-584.877,52	-736.678,10	-2.278.164,08
964	COMUNICAÇÃO E MARKETING	-121.141,48	-82.567,29	-112.030,57	-127.067,84	-442.807,18
965	FINANCIAMENTO	-14.816,01	-1.335,65	-1.001,85	-1.669,56	-18.823,07
966	API	-156.105,24	-47.448,57	-3.044,10	-4.235,27	-210.833,18
	TOTAL	-2.349.720,04	-866.148,03	-1.040.111,44	-1.258.158,50	-5.514.138,01
	RESULTADO ANTES IMPOSTO	96.385,28	611,42	824,74	5.792,85	103.614,29

2. Desmonstração dos Custos por atividades

		THEATRO CIRCO	GNRATION	BRAGA MEDIA ARTS	CPC Braga 25	Total Geral
RENDIMENTOS						
	Estrutura	1.406.231,92	646.621,83	819.778,84	1.260.351,35	4.132.983,94
	Programação	1.039.873,40	220.137,62	221.157,34	3.600,00	1.484.768,36
	Comunicação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GASTOS						
	Estrutura	-1.501.165,57	-541.545,13	-345.547,33	-398.956,50	-2.787.214,53
	Programação	-738.929,77	-259.169,43	-662.837,38	-737.260,62	-2.398.197,20
	Comunicação	-109.624,70	-65.433,47	-31.726,73	-121.941,38	-328.726,28
	Total Geral	96.385,28	611,42	824,74	5.792,85	103.614,29

3. Gastos de produção por serviços prestados finais

Produtos/serviços	Rendimentos	Gastos	Resultado Bruto	Tipo de unidades	N.º	Rendimento médio por unidade	Gasto médio por unidade
THEATRO CIRCO	2.446.105,32	2.349.720,04	96.385	Público (pes.)	66.537	37	35
GNRATION	866.759,45	866.148,03	611	Público (pes.)	17.610	49	49
BRAGA MEDIA ARTS	1.040.936,18	1.040.111,44	825	Eventos realizados	437	2.382	2.380
CPC Braga 25	1.263.951,35	1.258.158,50	5.793	Eventos realizados	284	4.451	4.430
TOTAL	5.617.752,30	5.514.138,01	103.614			6.919	6.895

A Administração

Ricardo Rio

Olga Pereira

Joana Fernandes

Contabilista Certificado

Nuno Gomes

Braga, 11 de março de 2025